

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



Aspecto da sessão inaugural das Jornadas Vitivinícolas

Nas Jornadas Vitivinícolas inauguradas com a presença de cinco membros do Governo serão apresentadas 150 comunicações

Na sala de actos do Instituto Superior de Agronomia efectuou-se esta manhã a sessão de abertura das Jornadas Vitivinícolas, promovidas pela Junta Nacional do Vinho, em comemoração do seu 25.º aniversário. Presidiu o ministro da Economia, ladeado pelo ministro das Corporações e secretários de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio; presidentes da Corporação da Lavoura e da Comissão de Coordenação Económica, e director do Instituto de Agronomia. Estavam presentes os antigos presidentes e directores da extinta Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal, da Junta Nacional do Vinho e do Instituto do Vinho do Porto; e representantes dos organismos ligados à viticultura e à lavoura.

Aberta a sessão, que decorreu sob o signo da exaltação da organização corporativa no que se refere, em especial, à lavoura e à viticultura, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. eng. agrónomo Fernando Santos e Castro, presidente da Junta Nacional do Vinho, que começou por explicar a ausência do ministro de Estado adjunto do Pres-

(Continua na 10.ª página)

Os E. U. A. continuarão a vigilância sobre Cuba

mesmo depois da retirada dos mísseis soviéticos

WASHINGTON, 5. — Fontes governamentais afirmaram na noite passada que o presidente Kennedy é da opinião de que a vigilância de qualquer espécie deve continuar indefinidamente sobre Cuba para impedir nova introdução de mísseis soviéticos naquela ilha.

Essas fontes disseram ainda que Kennedy sublinhara a sua determinação de fazer com que inspectores internacionais verifiquem no solo cubano a retirada de tais armas. Declarou-se que o presidente julga ser isso o mínimo satisfatório.

As referidas fontes declararam que o presidente acha não poderem os Estados Unidos considerar-se convencidos de que uma ameaça soviética em Cuba foi afastada até que semelhante inspecção no local seja efectuada.

Logo que a presente ameaça desapareça — acrescentaram essas fontes — a continuação da vigilância será necessária para verificar se armas soviéticas não serão novamente introduzidas em Cuba. — (R.).

FIDEL A MIKOYAN:
que os Estados Unidos deixem Guantanamo

(Ler na pág. 16)

Não há garantia de não intervenção

Os E. U. A. só darão a garantia de que não intervirão em Cuba quando houver a certeza de que os mísseis russos foram retirados da ilha.

WASHINGTON, 5. — Falando pela Televisão, o conselheiro do presidente Kennedy, Theodore Sorensen, declarou que os Estados Unidos não darão qualquer garantia de não intervenção em Cuba antes de haver a certeza de que os mísseis soviéticos foram realmente retirados da ilha.

Sorensen salientou que para isso será necessária a inspecção «in loco» e a fiscalização aérea e marítima.

«Depois da completa retirada dos mísseis, qualquer garantia que o presidente



Um lança-foguetões e uma sentinela norte-americana na costa da Florida. Em frente, fica Cuba. Os E. U. A. parecem dispostos a continuar a vigilância sobre a ilha, mesmo depois de retirados os mísseis soviéticos

GATUNO PRESO NA RESIDÊNCIA DE CHURCHILL

LONDRES, 5 — A Scotland Yard revelou hoje a prisão de um gatuno, pela madrugada, na residência de «sir» Winston Churchill. O detido, desempregado de 32 anos, conseguiu penetrar na residência londrina do antigo primeiro-ministro, arrombando a janela da cozinha. Uma criada surpreendeu o intruso e deu o alarme. — (F. P.).

Não haverá este ano Prémio Nobel da Paz

ESTOCOLMO, 5 — Este ano não será atribuído o prémio Nobel da Paz, segundo foi anunciado nesta capital.

Não foi apresentada qualquer explicação para a decisão. A comissão do prémio Nobel da Paz declarou que a importância em dinheiro correspondente ao prémio será adicionada ao prémio do ano que vem.

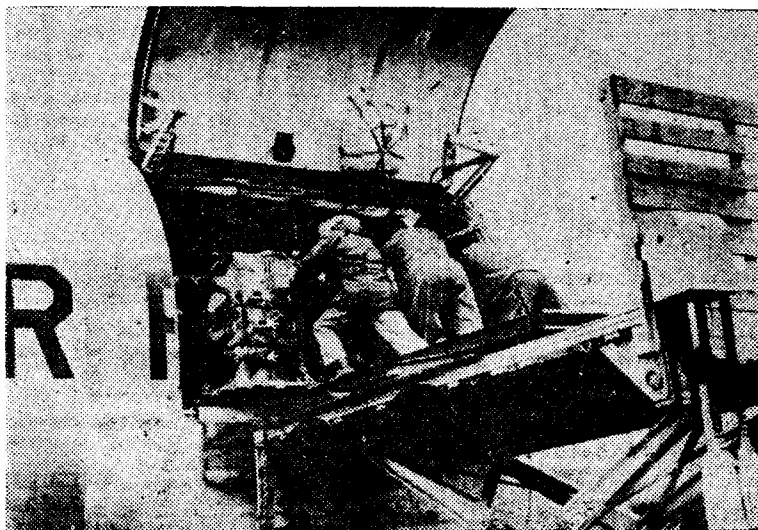
Segundo círculos informados houve este ano mais de trinta candidatos ao prémio. — (R.).

Os indianos reocuparam três aldeias

NOVA DELHI, 5. — Segundo a imprensa desta capital, as tropas indianas reocuparam três aldeias aos chineses, perto de Tawang.

«E' nossa finalidade proteger as fronteiras e rechazar o inimigo. A tarefa será longa... Atentaram contra o brio da nossa nação e a nossa liberdade corre perigo» — declarou, entretanto, o ministro do Interior indiano, Behadur Shastri.

Depois de agradecer aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e a todos os países que prestam auxílio à Índia, o ministro acrescentou: «Estamos decididos a lutar até à última. O exército indiano e o povo não fraquejarão. Mostraremos ao Mundo como é que uma nação que ama a paz se opõe à violência». — (F. P. e R.).



Os Estados Unidos decidiram prestar todo o auxílio à União Indiana, na luta contra a China, pelo que estão a seguir de uma base americana da Alemanha Ocidental, por via aérea, armas e outros equipamentos destinados às forças indianas

Invulgar entusiasmo suscitado pelos prémios da «Viagem do R 8» — o grande concurso do «Diário de Lisboa»

A medida que se aproxima a fase culminante do concurso «A Viagem do R 8», uma iniciativa do «Diário de Lisboa» de êxito excepcional em todo o País, aumenta o entusiasmo dos milhares de concorrentes pelo sorteio dos valiosos prémios.

Termina hoje a repetição dos desenhos relativos a cada uma das etapas da imaginada viagem do «R 8», aliciante passatempo de despreocupados devaneios por itinerários de deliciosas fantasias, e dos respectivos cupões, os quais se tornaram a publicar para atender os reiterados pedidos logo que se esgotaram os números do «Diário de Lisboa», ao iniciar-se o sensacional concurso. Amanhã começa a publicação do bo-

(Continua na página seguinte)

Diário de Lisboa

HOJE

24

Suplemento desportivo

PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA

TAP

«A Viagem do R 8»

Um magnífico automóvel «Renault 8», do último modelo, e aparelhos electrodomésticos dos mais modernos são os prémios que todos ambicionam

(Continuação da página anterior)

letim que acompanhará cada colecção de cupões e cujo talão-recibo ficará em poder do concorrente. Mediante esses talões-recibos, serão entregues os prémios aos contemplados pelo sorteio.

No dia 12, como temos dito, começa a entrega dos cupões e respectivo boletim na secretaria do «Diário de Lisboa». Mas devem os concorrentes atender ao facto de que só no dia 12 principia a entrega, aviso que repetimos para evitar complicações nas tarefas desta fase intensa da realização prática

do concurso, pois muitos dos interessados se têm adiantado, criando-nos assim dificuldades, facilmente compreensíveis pelo numero excepcional de concorrentes.

O novo «R 8», prémio cobiçado

Tudo isto aliás, quer dizer os entusiásticos anseios dos milhares de interessados no grande sorteio final dos valiosos prémios, confirma o êxito retumbante que o nosso concurso alcançou em todo o País.

Na realidade, além do aliciante passatempo, esse êxito excepcional justifica-se plenamente pelo valor dos prémios, o primeiro dos quais é o ambicionado «Renault 8», carro magnífico, maravilha da técnica moderna, que oferece o máximo de conforto, comodidade e segurança. Concebido e fabricado como automóvel de grande série, constitui, também, no dia a dia, a magnífica solução como meio de transporte. Carro de baixo consumo (6,8 litros aos cem quilómetros) e fácil condução, é, na cidade, o companheiro de todas as voltas. Na estrada, o «R 8» tem um comportamento notável, permitindo estabelecer, com a maior comodidade e segurança, apreciável velocidade de cruzeiro.

Prémios valiosos, às dezenas

Além deste grande e inesquecível prémio, que a colaboração prestada á iniciativa do «Diário de Lisboa» pela prestigiosa firma Sociedade Portuguesa de Automóveis tornou possível, há outros prémios, também valiosos e cobiçados por constituírem utilidades indispensáveis na vida moderna, reunidos graças a outra admirável colaboração de uma conceituada firma, Estabelecimentos Sida, Ld., que tem introduzido no nosso País a mais aperfeiçoada aparelhagem electrodoméstica. Temos assim um lote de dezenas de aparelhos utilitários e de recreação, cujas qualidades, eficiência e duração têm a garantia de marcas mundialmente afamadas: televisores «Novak» e «Saba» rádios-«transistors», «Pizón», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

São estes os prémios do grande concurso do «Diário de Lisboa» cujos felizes possuidores o sorteio final designará entre todos os concorrentes. Boa sorte a todos!

«Dia do Selo»

Vai celebrar-se pela oitava vez em Portugal o «Dia do Selo», novamente em 1 de Dezembro por ser esta a data que a experiência indicou como a mais própria para essa comemoração.

O «Dia do Selo» — promovido pela Federação Portuguesa de Filatelia — tem por fim chamar a atenção de novos adeptos para a filatelia, mostrando-lhes a beleza dos selos, o seu aspecto artístico, cultural, etc. Também o «Dia do Selo» da ocasião a que os filatelistas de cada região se reencontrem, e estabeleçam ou reforcem amigáveis e úteis relações.

Em Portugal, o «Dia do Selo» tem-se revestido da maior importância. Este ano, espera-se que seja maior o entusiasmo dos seleccionadores, visto que os C. T. T. fazem pela primeira vez, um selo comemorativo, o que representa um grande passo na filatelia portuguesa.

Entre os actos desse dia, contam-se a inauguração em Lisboa, de uma exposição filatélica, e um jantar de confraternização.

A MAIS MODERNA
FABRICA ALEMÃ
KING



Preços Fixos		
110 lts	modelo de mesa	3.460\$
120 lts	modelo de mesa	3.690\$
155 lts	freezer 1/2	4.560\$
155 lts	freezer total	4.780\$
200 lts	freezer total	5.650\$
200 lts	congelador	6.070\$

REPRESENTANTE
E. T. ROBERTO CUDILL, L.D.A.
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
ASSISTENCIA TÉCNICA
GARANTIDA

a viagem do R 8

19

O R 8 ESTA HOJE EM

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

a viagem do R 8

20

O R 8 ESTA HOJE EM

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____



19

Estamos no Algarve molro, de face morena e alvo turbante, terra bonita, adormecida ao Sol, embalada pela canção do mar azul, que nos envolve num mágico fascínio com as sugestões do encantado Reino do Chenchir no lendário esplendor do domínio árabe. O «R 8» parou na capital da luminosa província do Sul, junto da Sé, histórico monumento da progressiva e atraente cidade.



um banho com

Godésia

da prazer !...

O MELHOR
ESQUENTADOR A GAS

1.850\$00

A VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES

RADIO INDÚSTRIAS, L.D.A.

No Porto: RADIO ATLANTICA - R. de Santa Catarina, 615, 1.º



COM UMA MÁQUINA
«FELDHAUS»

O CAFÉ TEM OUTRO SABOR,
OUTRO AROMA!

As máquinas «Feldhaus» são as únicas que fazem um café insuperável — o verdadeiro café, com todas as suas qualidades, designadamente sabor e aroma. E dão ainda beleza e «chico» a qualquer lar.



Feldhaus

Uma máquina «Feldhaus» é o presente que todos ambicionam. «Feldhaus» à venda nas casas de artigos eléctricos e de ménage. Rep. excl. A. RIBEIRO D'ALMEIDA, L.D.A. Aparelhagem electrodomestica • Utilidades • Artigos de novidade • Artigos para brindes e presentes

Rua do Arco, a S. Mamede, 4 3.º — LISBOA
Telefone: 66 14 40 — Telegramas: Arridal
AVISA-SE O COMÉRCIO DE QUE CHEGOU NOVA REMESSA



20

Chegámos ao fim desta bela viagem, que nos trouxe, por um itinerário de deliciosas fantasias, de Paris a Lisboa, no magnífico «Renault 8». O belo carro, sonho e ambição de quantos nos acompanharam neste aliciante passeio, parou na grande Praça do Império, ante o cenário empolgante do Mosteiro dos Jerónimos, símbolo glorioso das tradições históricas desta bela e fascinante cidade.

Graetz

MUITOS MODELOS

FUTURO DA TV
EUROVISÃO

ÉCRAN 43 cms.
6.250\$00
ÉCRAN 53 cms.
7.390\$00



IMAGEM IMPECÁVEL
LONGO ALCANCE

ATRAS DO REPOSTEIRO

● O empresário Vasco Morgado tem em organização outra companhia, Ficará, assim, com duas companhias de declamação e duas de revista.

● Há quem preveja uma possível sociedade entre os empresários Giuseppe Bastos e José Miguel, para a exploração do ABC, como teatro de revista. A ser assim, o Variedades funcionaria com uma companhia de comédia depois do regresso de Eva Todor ao Brasil.

● Os cançonetistas Paula Ribas,

**«A Bisbilhoteira»,
no Pavilhão dos Desportos**

O Teatro Popular de Lisboa levou à cena, no Pavilhão dos Desportos, a última peça do repertório desta temporada, concluindo assim um esforço de dar teatro ao povo da capital — uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa, digna de todos os elogios, a que o S. N. I. tem dado o seu concurso. A peça escolhida foi «A bisbilhoteira», de Eduardo Schwalbach, uma das obras teatrais portuguesas mais representadas entre nós e que, a mais de 60 anos após a estreia, ainda consegue divertir uma plateia popular.

O elenco da companhia de Pedro Bom, apesar da sua modéstia, procurou dar à farsa o ritmo requerido, com boa vontade e entusiasmo que o público aplaudiu.

A jovem actriz Maria José defendeu-se com talento de um papel que lhe não ia muito a carácter, enquanto Carlos Duarte triunfou, plenamente, num «Jacinto» de evidente comicidade. Alexandre Vieira e Andrade e Silva também divertiram o público, esforçando-se por cumprir os restantes elementos: Irene Cruz, Maria Albergaria, Candida Lacerda, Grece de Castro, Fernanda Alves, Henriqueta Cruz, António Teixeira, Vítor Ribeiro, Mário Sargedas, Manuel de Oliveira e António Marques.

O cenário foi executado por Mário Alberto e José Manuel. Na noite de estreia, o sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães proferiu breves palavras de evocação de Schwalbach, fazendo rir o público com o seu habitual humor.

UM DISCO

**de Valentim Félix
obtm êxito nos Estados Unidos**

Valentim Félix é já um valor positivo da canção nacional, a avaliar pelos seus inúmeros êxitos, tanto na rádio como na televisão. Agora, o seu ultimo disco acaba de obter enorme sucesso nos Estados Unidos, onde foi lançado.

**ROTARY CLUBE
DE LISBOA**

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, amanhã, às 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185, o rotário F. S. Cruz Ferreira fará uma palestra, sobre «Combate à doença do sono na Guiné».

**PARECER
sobre o ingresso
de funcionários
contratados**

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República votou um parecer com a seguinte conclusão: «O ingresso de funcionários contratados, nomeadamente aspirantes da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, no quadro do Ministério do Interior, a que se refere o artigo 48.º do Decreto n.º 36702, de 30 de Dezembro de 1947, deve fazer-se por meio de nomeação provisória».

VIDA MILITAR

Fornecimentos à Força Aérea
O conselho administrativo da Direcção do Serviço de Material da Força Aérea foi autorizado a celebrar contratos, respectivamente, pelas importâncias de 5172 e de 1393 contos, para o fornecimento de: sobresselentes para avião «DC-6», e de motores «Lycoming» para avião; e de equipamentos de rádio.

Elsa Vilar e António Calvário, partiram, esta madrugada, para Madrid, onde vão actuar na Rádio e na TV. O regresso está marcado para o fim da semana.

● O cançonetista e compositor Artur Ribeiro será uma das atrações da festa com que terminará o Rallye de Monfortinho, que se realiza no próximo dia 10.

No Variedades

Ainda esta semana, Giuseppe Bastos apresenta «Antónia»

Já está assente, definitivamente, que se estreia, esta semana, no Variedades, a segunda peça desta nova e alegre temporada de comédia moderna, em que Giuseppe Bastos apresenta a querida actriz brasileira Eva Todor, que tanta simpatia conta no nosso público. A peça é um novo e alegre original de Luís Iglésias, «Antónia», que o

seu autor, espiritualmente rotulou de comédia de «maus costumes»... «Antónia», porém, é uma comédia satírica, sobre os hábitos de uma sociedade que não é daqui ou dali, porque é de todo o Mundo e sobretudo da nossa destemperada época. Casa onde «Antónia» entra é o diabo! Ninguém mais a faz sair, mete-se em tudo, manda em todos, enreda a vida de toda a gente e é

**Programa especial
de «Primeira Audição»**

«Primeira Audição», iniciativa que visa promover o aparecimento de novos valores, apresenta, amanhã, às 22 horas, em Rádio Clube Português, um programa especial, com interpretações dos finalistas apurados no decorrer dos três primeiros meses do programa. Os Estabelecimentos Valentim de Carvalho contratarão os que evidenciarem mais reais qualidades para gravar discos comerciais.

um perfeito diabrete em figura de gente. Encarna a personagem principal da nova comédia Eva Todor, numa nova e brilhante criação artística, que vai ficar na memória de todos. Além de Eva Todor, intervêm também, e não menos brilhantemente, em «Antónia», Maria Paula, que reaparece, em plena junção de todas as suas magníficas qualidades de actriz; Rogério Paulo, primeiro actor e encenador da companhia, Alina Vaz, Virgílio Macielra, que também reaparece, Baptista Fernandes e João Lourenço, nos principais papéis. Espectáculo para adultos, maiores de 17 anos.

No Maria Vitória

**O êxito da revista
«Põe-te a pau!»**

O empresário Hermes Portela apresenta no Maria Vitória, em

(Continua na 6.ª página)

**Linha de
SINTRA**

**INAUGURAÇÃO
das novas instalações
da sede da Sociedade
Filarmónica da Amadora**

Na sede da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, realizou-se uma sessão solene de inauguração do novo edifício, presidida pelo sr. arq.º António da Costa Cabral, presidente da Câmara Municipal de Oeiras. Estavam presentes, além de representantes doutras sociedades culturais e recreativas, muitos associados.

Falaram diversos oradores pelas sociedades congêneres, sócios, representante da Federação das Sociedades de Recreio e o presidente do Município de Oeiras que manifestou a boa impressão que colheu na visita que fez às instalações da sede. A seguir, mandou ler a cópia da acta que galardoa a Sociedade F. R. A. da Amadora com a medalha de prata de «bons serviços». Tanto este acto como o da decisão de dar à actual Rua Pedro Franco o nome da Sociedade, foram sublinhados com calorosos aplausos.

Depois, enquanto decorria o beberefe, a banda privativa da Sociedade dava um concerto no salão de festas. Entretanto, centenas de pessoas visitaram as novas instalações. Em continuação dos festejos, exibe-se hoje, às 21 horas, o filme «O velho e o mar». Às 22 horas, o sr. dr. Luís Pina fará uma palestra, após o que se exhibe o orfeão do Benfica.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e às 21 e 15: «Fim de semana no ascensor» e «O testamento do médico e do monstro» (17 anos). — *Sociedade Filarmónica* — A's 21: «O velho e o mar...» e exibição do Orfeão do Sport Lisboa e Benfica (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).
SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque - Estefania (Tel. 980058).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (T. 931690).
MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

**Diário
da Outra Banda**

Cinemas

SETUBAL — *Salão* — A's 16 e às 21: «Do cuplé ao tango» e «Pesadelo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Central* — R. de Oliveira, 11-B (Tel. 270504).
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 223023).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Montepio* — Rua R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

O Relógio de Contrabando não dá personalidade, deprime-a!

Prefira usar um



à venda nas boas relojoarias ourivesarias do País.

RETUMBANTES VITÓRIAS

DO

404

PEUGEOT

QUE PÕE À PROVA AS SUAS EXCEPCIONAIS QUALIDADES DE

CONFORTO

ROBUSTEZ

SEGURANÇA NA ESTRADA

CONQUISTANDO O TÍTULO DE

CAMPEÃO DA EUROPA

DE CARROS MÉDIOS

(CONJUNTO DE «ROAD-TESTS» DE L'AUTO-JOURNAL)

E DE

**GRANDE VENCEDOR POR EQUIPAS DE MARCAS
DO MAIS DURO «RALLYE» DO MUNDO:
RALLYE SAFARI AFRICANO**

104 carros à partida - 46 à chegada - 5 «Peugeot 404»
à partida - 5 à chegada



Representantes para o Sul:

MOCAR, Limitada

Av. António Augusto Aguiar, 19-A

LISBOA

AVENIDA

2 SESSÕES
20.45 e 23 h.

(ADULTOS — M/ 17 anos)
VASCO MORGADO apresenta

«A REVISTA
DO ANO»

Original de Fernando Santos e
Nelson de Barros, com música de
Frederico Valério

**LISBOA
ANOITE**

A MAIOR E MELHOR
COMPANHIA DE REVISTAS

com
HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO

ARMANDO CORTEZ
HELENA VIEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
CONJUNTO SEM NOME
SABINA e LITA
pela primeira vez no teatro
SIMONE DE OLIVEIRA

e a colaboração
do consagrado ator
ANTÓNIO SILVA

8.

SEMANA
TRIUNFAL

ANTÓNIO
SILVA



NO
**MONU.
MEN-
TAL**



As 21.45 r.

MAIORES DE 12 ANOS
ÚLTIMAS REPRESENTA-
ÇÕES

LAURA ALVES

em

**MEU AMOR
É TRAIÇOEIRO**

A FAMOSA PEÇA DE
VASCO DE MENDONÇA
ALVES

com **ARTUR SEMEDO**

**25.ª SEMANA
TRIUNFAL**

AO PÚBLICO

Apesar de continuar a esgotar as lotações do Teatro Monumental, Vasco Morgado por compromissos há muito tomados, e agora inadiáveis, é forçado a anunciar as últimas representações de «Meu Amor é Traíçoeiro», para permutar com a comédia «Os Direitos da Mulher», em cena no Rivoli do Porto, mantendo assim, em pleno funcionamento, os dois maiores teatros de Lisboa e Porto.

Aguardem a comédia de Alfonso Paso «Os Direitos da Mulher», em pleno êxito no Rivoli do Porto

(ADULTOS — M/ 17 anos)
**CARLOS RAMOS, FERNAN-
DO FARINHA e VICENTE**
DA CÂMARA na festa de
ARTUR SEMEDO
DIA 12
NO MONUMENTAL
— 12 ANOS —

Poupe 1\$80



ainda mais económico

Roupa alegre, fresca e saudável
corada pelo sol
perfumada pela natureza
obtem agora de um modo ainda mais económico
comprando a nova embalagem **Jua-GIGANTE**

Os pacotes **Jua-GIGANTE** contêm agora
um vale de 1\$80 (oferta limitada)

Basta uma tampa de **Jua-GIGANTE** e as
respectivas importâncias para receber qual-
quer das peças do faqueiro

Jua

a lavar... e **sol** a corar!

Recintos de diversões

Na Cervejaria Aguiar de Ouro (ex-Paraíso de Guitarras), haverá, no próximo sábado, pelas 21 e 30, a festa artística ao cantador e animador Julio Peres, na qual participam Alfredo Marceneiro, Berta Cardoso, Fernando Farinha, Natália dos Anjos, Manuel Fernandes, Deolinda Rodrigues, Manuel de Almeida, Maria José da Guia, Joaquim Silveirinha, Natércia da Conceição Sérgio, Isabel de Oliveira, Fernando, Maurício, Adelaide Faria e Joaquim Cordeiro.

Já se encontra em casa, e está melhor, a estimada artista Fernanda Maria.

O grupo de bailados «Arte e Folclore», constituído por Antonieta, Olga, Carlos Alberto, Fernando e o acordeonista Florindo Ferreira, está actuando com grande êxito na Adega Machado.

Está despertando grande interesse a festa organizada por Joaquim Cordeiro, dedicada ao seu colega Freitinhos, que se encontra doente, a efectuar em breve no Salão Lusó.

Estreou-se no restaurante «Vimioso» a artista Fernanda Lima.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

AINDA ESTA SEMANA!



NO VARIEDADES
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

ANTONIA

Um novo original de LUIZ IGLESIAS
Uma comédia de «MAUS COSTUMES»
Uma nova e brilhante criação de
EVA TODOR

MARIA PAULA e ROGERIO PAULO
à frente dum ótimo elenco artístico

«ANTONIA»
É UM EXPLOSIVO DE BOM
HUMOR QUE AFIRMA, EN-
TRE RISOS, VERDADES QUE,
A SÉRIO, FARIAM TREMER
SOCIEDADES INTEIRAS!...

17
ANOS

«ANTONIA»
É UMA COMÉDIA EM QUE
SE REALIZA UM FENÓMENO
DE QUÍMICA LITERÁRIA:
FAZER RIR COM COISAS SÉ-
RIAS E DIVERTIR COM
ASSUNTOS QUE SERIAM
GRAVES!...

10

Espectáculos
por semana:

DE 2.ª A 6.ª-FEIRA, As 21.45 H.
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS
2 SESSÕES, às 21 e 23 horas

ESPECTACULOS A TARDE AS 16 HORAS
PREÇOS POPULARES: BALÇÃO A 10\$00
GERAL A 5\$00

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na «TABA»
CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

VIDA MUSICAL

4.º Concerto Sinfónico no Tivoli

Dá-nos prazer verificar o equilíbrio que se afirma e confirma cada vez mais na série de concertos que a Orquestra Sinfónica da E. N. está a apresentar no Tivoli. Não é tudo o que queríamos, mas já é bastante.

Sem trazer nada de verdadeiramente novo, a abertura da ópera *Os escravos felizes*, do epílogo espanhol de Mozart, João Crisóstomo Arriaga, abriu graciosamente o 4.º programa, assinalando ao mesmo tempo, o natural sentimento patriótico do maestro da tarde, Rafael Fruehbeck de Burgos. A boa impressão que nos tinha deixado este maestro no ano passado, quando nos visitou com uma orquestra do país vizinho, foi agora reforçada. Uma comunicabilidade calorosa, eficaz, manifestou-se logo de entrada, com uma maleabilidade geral da orquestra particularmente sensível, e uns efeitos de crescendo e decrescendo de som nos violinos de estilo um pouco amanheirado, não impróprios, contudo, da modalidade lírica da música setecentista (seguida no princípio do século seguinte pelo muito jovem compositor Arriaga, que viveu apenas 20 anos incompletos).

A atmosfera criada foi favorável à obra seguinte, o *Grande Concerto concertante para Piano, Violino e Violoncelo* com Orquestra, op. 56, de Beethoven, desconhecida, a bem dizer, dos nossos ouvintes de música ao natural. É uma das poucas obras de Beethoven em que predomina o brilhantismo, quase podemos dizer, o mundanismo; mas o jogo entre as três forças solistas atinge a perfeição, não por contrastes, pelo contrário, por uma espécie de desafio de passos garridos e floreios. A sua execução pôs à prova a contribuição solística nacional deste programa, os componentes do Trio de

Lisboa, que foram simplesmente dignos de admiração, Leonor Prado mantendo-se na sua bela linha, Nella Maissa integralmente dentro do seu papel e retendo a nossa atenção pela redondeza do *legato* em que a sua arte pianística ainda se aperfeiçoou, Pedro Corostola não fugindo à alta virtuosidade da sua parte que a todo o momento recorre ao registo sobre-agudo, onde Conostola sabe assegurar-se de uma afinação e de um timbre notáveis. A parte da orquestra tem a especial importância de acentuar o carácter beethoveniano da obra. O maestro Fruehbeck de Burgos teve o mérito de servir nobremente esse carácter, distribuindo, ao mesmo tempo, a sua atenção para os solistas e o seu difícil mas bem conseguido acerto, já com certeza cuidadosamente preparado pelo trabalho dos solistas.

Chegamos à segunda parte do concerto, preenchida pela 1.ª *Sinfonia* de Mahler e suas dimensões dilatadas. Não conseguimos encontrar nela fidelidade a um programa literário-poético-confidencial, que, de resto, chegou ao nosso conhecimento em mais que uma versão; mas encontramos muito mais, sob um ponto de vista puramente musical: uma rica substância emotiva e os deleites de uma instrumentação que revela uma das facetas mais fortes, se não a mais forte do estro de Mahler. A total adesão de Rafael Fruehbeck de Burgos a Mahler, no que segue batutas das mais celebrizadas, aquece e ilumina uma boa técnica de construção e de condução com uma muito pessoal sensibilidade bastante aguçada, mas nunca dilacerada nem revoltada. A nossa (se me dá licença) Orquestra Sinfónica da E. N. secundou plenamente a direcção, — é este o maior elogio que poderíamos fazer-lhe — levando Mahler a mais um tardio mas vibrante triunfo.

FRANCINE BENOIT

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RADIO

(Continuação da 3.ª página)

duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, a revista «Põe-te a pa!», original de José Galhardo e João Nobre, com música deste inspirado maestro e de João de Vasconcelos, e que é muito justamente considerada pelo público e pela crítica como a melhor e mais alegre revista popular dos últimos dez anos. Autêntico prodígio de ritmo, fantasia, alegria e cor, a nova e brilhante realização de Rosa Mateus, tem como seus principais intérpretes: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Florbela Queirós, Luísa Durão, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos, filho e, pela primeira vez no «compêre» Barroso Lopes. Como grandes atracções, tem o público oportunidade de ver e aplaudir: May Avril, a estonteante vedeta de «Folies Bergères», de Paris; Maria Helena, a admirável intérprete da canção do Brasil; Alberto Graziano e Manuel Seia. Um elegante friso de discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls» actuando sob a direcção de mestre Charles, completa este, a todos os títulos, sensacional «conjunto artístico. Novo e luxuoso guarda-roupa, executado sob maravilhosos figurinos de Pinto de Cam-

pos, executado pelos afamados «Ateliers Paiva». Espectáculo para adultos, maiores de 17 anos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «A princesa de Clèves».

Título original — «La princesse de Clèves».

Produção — Francesa.

Realização — Jean Delannoy.

Intérpretes — Marina Vlady, Jean Marais, Jean-François Poron, Lea Padovani e Annie Ducaux.

Argumento — A mais bela história de amor vivida por uma mulher.

Distribuição — Filmes Castelo Lopes.

Processo — Dyaliscope e east-mancolor.

Classificação — 17 anos.

No Politeama

Título em português — «O gabinete do dr. Caligari».

Título original — «The cabinet of Caligari».

Produção — Americana.
Realização — Roger Kay.
Intérpretes — Glynis Johns, Dan O'Herlihy, Dick Davalos, Lawrence Dobkin e Constance Ford.
Argumento — Drama arrepiante de uma mulher presa das garras de um homem cruel.
Distribuição — Fox-Filme.
Processo — Cinemascope.
Classificação — 17 anos.

IMAGEM DO DIA

Integrado na Semana do Filme estreia-se esta noite no TIVOLI o grandioso filme que, na ante-estreia de sábado, tanto entusiasmou o público. Trata-se do maravilhoso espectáculo «A PRINCESA DE CLÈVES», realizado por JEAN DELANNOY, segundo uma adaptação do célebre romance de Madame de La Fayette, por Jean Cocteau. Tem uma interpretação de altíssima categoria confiada a um elenco monumental em que se destacam os dois grandes artistas: JEAN MARAIS e MARINA VLADY.

semana do cinema

francês

Organizada pela «Unifrance Film» sob o alto patrocínio de S. Ex.ª o Embaixador de França em Portugal e com a presença da delegação francesa de artistas e técnicos

PROGRAMA

S. LUIZ

HOJE, às 22 horas

Gala de ante-estreia do filme

DUAS HORAS DA VIDA DE UMA MULHER

(Cleo de 5 a 7)

(M. de 17 anos)

com Corinne Marchand, Antoine Bourseiller e Dorothee Blanck
Realização de AGNES Varda — Distribuição: EXCLUSIVOS TRIUNFO

CONDES

AMANHÃ, às 22 horas

Ante-estreia do filme

LOLA

(Lola)

(M. 17 anos)

com Anouk Aimée, Marc Michel e Alan Scott

Realização de JACQUES DEMY

Distribuidor: FILMES CASTELLO LOPES

IMPÉRIO

Quarta-feira, 7 de Novembro, às 22 horas

Ante-estreia do filme

4 CRIMES POR CIUME...

(Le Crime ne paie pas)

(M. 17 anos)

com Michèle Morgan, Pierre Brasseur e Annie Girardot
Realização de G. OURY — Distribuidor: SONORO FILME

IMPÉRIO

Quinta-feira, 8 de Novembro, às 22 horas

Encerramento da Semana, com a ante-estreia do filme

A BELA AMERICANA

(La Belle Américaine)

(M. 12 anos)

com Colette Brosset, Jacques Charrier e Annie Ducaux
Realização de R. DERHY — Distribuidor: FILMES CASTELLO LOPES

BILHETES A VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

para
os
seus
presentes
de
natal

ofereça
um isqueiro
a gás
SILVER MATCH

um presente que,
durante a vida inteira,
recordará a quem o
recebeu a estima e apreço
de quem o ofereceu

SILVER MATCH
tem à sua escolha mais
de quatrocentos modelos
desde 120\$00 a 900\$00

garantia
ilimitada

nas suas três linhas:

CLASSIQUE

O Silver Match elegante

COMPOUND

O Silver Match funcional

FRANCE

O Silver Match de prestígio

Laforest, Lda.

AVENIDA DA LIBERDADE
140, 2.º — LISBOA

SILVER MATCH

Boite de Nuit **N-I-N-A** (Adultos M. 21 anos)

HOJE ESTREIA
NOVO E SENSACIONAL PROGRAMA

O «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGENCIA D LAURA MASSANO Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

Linha de CASCAIS

ELECTRIFICAÇÃO DE DOIS LUGARES

Pelo Fundo de Desemprego, foi concedida, à Câmara Municipal de Cascais, a comparticipação de 207 500 escudos, para a execução, até 31 de Janeiro de 1965, da obra de electrificação dos lugares de Conceição de Abóbada e Outeiro de Polima da freguesia de S. Domingos de Rana.

Cinemas

ALGES — Stadium — A's 21: «Casamento por engano» e «O mundo perdido» (17 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21: «O filho do Corsário Vermelho» (12 anos).
ESTORIL — Casino — A's 17 e 21 e 30: «O inspector» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Telefone 212070).
CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

Serão julgados pelo Tribunal Militar os malfeteiros que ofereciam «protecção» à força

Noticiámos há dias a prisão, por agentes da Polícia Judiciária, de meliantes que, aproveitando-se de um decreto recente, ofereciam, à força, protecção, para o que se intitulavam agentes da Polícia. Exibiam distintivos e cartões falsos, e alguns deles usavam pistolas, com que intimidavam as vítimas que protegiam.

Tomaram conta das investigações relativas a este caso repugnante os agentes Santos Duarte, Amaral, Branco e César, da 8.ª Secção da Polícia Judiciária. Estes houveram-se muito bem na missão e, ao cabo de cinco dias e cinco noites, não só haviam identificado e detido toda a quadrilha, composta por seis indivíduos, como também tinham esclarecido toda a trama, tendo já sido enviado a tribunal o respectivo processo-crime.

A quadrilha era composta por Constantino Martins Gonçalves «O Mariano», de 27 anos, solteiro, moço de cozinha; Pedro José dos Santos Almeida, de 29, solteiro, ballarino; Vítor Manuel Marques Viana, de 24, solteiro, empregado no comércio; Amadeu Costa Dias, de 21, solteiro, padeiro; Apolinário Lopes Antunes, solteiro, empregado de mesa; e Manuel Ribeiro Mendonça, de 24 anos, viúvo, vendedor ambulante de lotarias.

Apurou-se, no decurso da instrução do processo, que o Constantino, o Pedro José e o Vítor Manuel se encontravam em liberdade condicional, pelo que foram extraídas e enviadas à Secção Central as cópias necessárias para a instauração dos competentes processos de revogação. Igualmente foram extraídas cópias para a instauração de processos de segurança aos restantes arguidos, bem como a alguns dos ofendidos.

Finalmente, e porque se verificou que os arguidos se encontravam organizados para a prática in-

MUITO VINHO EM BRAGANÇA

BRAGANÇA, 5 — Apesar de muitos produtores desta região, certamente a maioria, não serem sócios da Adega Cooperativa de Bragança e, consequentemente, não lhe entregarem as suas colheitas de uvas, mesmo assim aquela adega recebeu cerca de um milhão e duzentos mil quilos de uvas, o que se equivale a mil e setecentas pipas de vinho, quantidade jamais registada desde a sua criação.

Foram condenados três indivíduos que burlaram em poucos meses vinte firmas de Lisboa

O colectivo do 1.º Juízo Criminal da Boa-Hora reuniu-se sob a presidência do sr. corregedor António de Almeida Moura, para julgar, à revelia, José António Vieira Raposo, de 36 anos, comerciante, natural de Silves; António da Costa Carreira, de 37 anos, agente comercial, de Alcanena (Santarém); Manuel António Peniche Galveias, de 39 anos, negociante, da mesma localidade, e João Heitor Pires, de 46 anos, comerciante, de Belver (Gavião), acusados de burla, falsificação e emissão de cheques sem cobertura. Segundo o processo, os

dois primeiros, com o fim de conseguirem a entrega de diversa mercadoria, sob o falso pretexto de que a compravam, quando, na realidade, apenas pretendiam realizar, com a mesma, dinheiro para gastarem em seu proveito, associaram-se, como tendo um escritório de representações com a designação de «DINCAL», com sede na Rua de S. Paulo, 55, 3.º, em Lisboa.

Entre Janeiro e 16 de Abril do corrente ano, os dois réus, sempre sob o mesmo e único designio, conseguiram que vinte firmas da capital lhes entregassem mercadoria variada, no montante de 160 contos. Passaram, também, letras de câmbio falsas e cheques sem cobertura, motivo porque militavam contra eles a sucessão e acumulação de crimes.

O acusador publico acentuava que o Galveias teria comprado artigos, conhecendo a sua proveniência criminosa. O Pires, que actuara como encobridor da emissão de cheques, já fora condenado no mesmo juízo e condenado, em cumulo jurídico, em 3 anos de prisão maior. O réu Manuel António Peniche Galveias foi o único que compareceu a prestar contas à justiça.

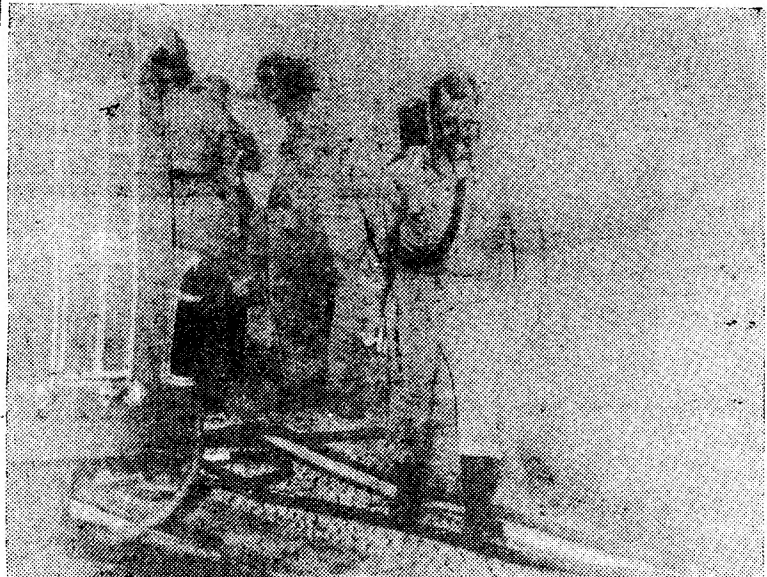
O pleito foi largamente discutido para completo esclarecimento da verdade. Concluído o julgamento, o colectivo deu os crimes como provados relativamente ao primeiro, segundo e quarto.

Assim, foram condenados: o António Vieira Raposo e António da Costa Carreira, cada um, em 5 anos de prisão maior, três meses de multa a 30\$00 por dia, e 2000\$00 de imposto de justiça, e o João Heitor Pires, como encobridor, em 3 anos e 8 meses de prisão maior, 500 dias de multa a 30\$00 por dia, e 2000\$00 de imposto de justiça. O acusado Manuel António Peniche Galveias foi absolvido, por se ter provado que estava inocente da acusação formulada contra ele.

O Tribunal mandou passar mandados de captura contra os condenados e enviá-los às autoridades do País.

Desaparecido

Na sexta-feira, saiu de sua casa, em Sarilhos Pequenos (Moita do Ribatejo), para se dirigir à Capitania do Porto de Lisboa, o sr. António José Caetano «Galeguinho», de 66 anos, viúvo, marítimo, que não voltou a ser visto. Vestia fato preto e calçava sapatos de ténis da mesma cor, e é de baixa estatura. Qualquer informação pode ser dada para os seguintes telefones: 634337 Lisboa ou 238942 Sarilhos Pequenos.



Os bombeiros atacam o incêndio no meio de grande fumaça

Incêndio numa padaria da Avenida Duque de Ávila devido a rotura na chaminé

Esta manhã, cerca das 11 e 30, declarou-se incêndio numa padaria instalada no rés-do-chão do prédio n.º 24-D da Avenida Duque de Ávila, pertencente a firma Oliveira e Pinto & C.º. O fogo, que não atingiu grandes proporções, e apenas consumiu alguns fardos de pinho, madeiras e bancas de trabalho, foi originado por uma rotura do cano da chaminé, que não servia já há muito tempo e hoje entrou de novo em funcionamento. O depósito de pinho estava instalado por cima do forno, e as chamas, escapando-se pela rotura, incendiaram os fardos. O alarme foi dado pelos três empregados da padaria que ali traba-

lhavam no momento. Compareceu prontamente o pessoal da 3.ª Companhia do B. S. B., da Companhia de Reforço e do Centro de Instrução de Recrutados, e os voluntários da corporação dos Lisbonenses, num total de 35 homens, que atacaram o sinistro com duas agulhetas de nevoeiro.

A maior dificuldade que se depa-rou aos bombeiros no cumprimento da sua missão, foi a densa fumaça que reinava dentro do estabelecimento, pelo que tiveram de usar máscaras antigás, a fim de se manterem no interior da padaria.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

QUENTES E BOAS!

No meio da balburdia do centro da cidade, esta ruazinha está reservada apenas ao trânsito dos peões, não a atravessam os carros, e é assim um oásis encantado, uma ilha calma tendendo em torno o bramir do mar irado. Ninguém anda pelos passeios, senão os que se chegam às montras, e toda a rua é um correr tranquilo de gente, que caminha sem cuidados, gozando o prazer da placidez dos seus pachorrentos passos. De ambas as bandas, à noite, na hora de maior trânsito, as lojucas inundam tudo de luz, e dá gosto ver esta multidão que, ao sentir-se em segurança, vai despreocupadamente ao seu destino. Parece um rio a correr, sobre um leito liso de fragas e acidentes.

Com a chegada do Outono e a ameaça dos primeiros frios, lá voltou ao poiso habitual o homem das castanhas, com o carrinho de fogareiro aceso e aquele penacho de fumo bonito, a erguer-se para o céu, irizado das várias cores dos reclames luminosos que nele se projectam. Sobe a prumo, até se perder na escuridão da noite. Em volta para a freguesia, a aviar-se ao quente e apetecível balcão. E o vendedor, de quando em quando, espreita o lume e sacode o açador: — Quentes e boas!

Ali, no desnível dos pavimentos, nascem da praça-nha duas ruas, uma que cor-

re plana, a outra que sobe no declive, e um gradeamento corrido as separa, onde se encontram em grupos aqueles que no caminho se encontram e se demoram a cavaquear. Ali, tem o homem das castanhas o seu costumeado poiso, e repete aquele pregão constante, enrolando o seu cartuchinho de papel, atendendo a freguesia:

— Quentes e boas!

Para um freguês ainda miúdo, com os seus 13 anos, porventura, ao qual ainda parecem assentarem mal as calças compridas, o colarinho de gravata, o seu ar tímido e ao mesmo tempo arrogante de homem precoce. Com a mão esquerda aceita o cartuchito e com a outra entrega a moeda em paga da mercadoria. Depois, lá segue o seu caminho...

O papel em que o vendedor lhe deu as castanhas, enrolado em cone, é a folha de um velho magazine. Reproduz o retrato de uma estrela de cinema, a perna esgalgada e fina, o tronco atrevido, de seios a despontar, admirável na sua nudez, sobre o pedestal dos seus sapatinhos de salto alto. E o jovemzinho, abismado na imagem do cartucho, com os olhos fitos, fascinados, saboreia ao mesmo tempo a polpa farinhenta da castanha, de gosto avivado ao lume, que se lhe derrete na boca aguada.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pela Polícia

PEDIDO DE CAPTURA — A Polícia Judiciária (agente Colaço) solicitou a todas as autoridades do País a captura de Emilio Maria Catarino, empregado no comércio, natural da freguesia de Relíquias (Odemira), cuja ultima residência conhecida foi na Rua Filipe Folque, n.º 17-A, 1.º, esq. Não obstante a sua pouca idade, o arguido praticou já muitos furtos, em especial nas praças da linha de Cascais.

Um tipógrafo agrediu o chefe da sua oficina

Quando hoje, de manhã, se encontrava na tipografia da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», de que é chefe, na Rua da Horta Seca, 7, o sr. Francisco Paulo Silva, de 56 anos, morador na Rua Narciso Leal, 36, rés-do-chão, na Amadora, foi abordado pelo tipógrafo Francisco Rodrigues Amaral, de 55 anos, residente na Rua da Academia das Ciências, que lhe pediu autorização para entrar mais tarde. O chefe acedeu, mas, apesar disso, o Amaral vibrou-lhe uma facada nas costas e fugiu, sendo depois preso e conduzido ao Governo Civil, enquanto o agredido seguia para o Hospital de São José, em cuja sala de observações ficou internado. Parece que a agressão foi motivada pelo facto de o chefe se ter queixado, há dias, de que o Amaral partira uma peça de uma máquina.

Pelos hospitais

COLHIDA MORTALMENTE — No Hospital de São José, onde ontem à noite deu entrada, por ter sido colhida por um automóvel, na Avenida da Liberdade, faleceu hoje Margarida Rosa Viana, de 82 anos, residente na Rua de São José, 170, 1.º.

ELECTRICISTA QUEIMADO — José de Jesus Castelleiro, de 17 anos, aprendiz de electricista, morador no Bairro Manuel Dinis, 20, em Sacavém, recolheu à sala de observações do Hospital de São José, por ter sofrido queimaduras nos braços, nas mãos e no rosto, provocadas por massa isolante que estava a ser fundida, quando trabalhava no Estádio da Luz.

UMA MOTOCICLETA

chocou com um automóvel
Ficou internado na sala de observações do Hospital de São José, contuso na cabeça, o electricista José da Silva, de 28 anos, morador na Rua Julio César Machado, 6-2, cuja motocicleta chocou com um automóvel na Avenida Fontes Pereira de Melo.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): gargantilha de ouro; pedaço de fazenda (xadrez); lenço de «nylon»; cotim (para forros); pasta com louça; bilhete de identidade de Carlos Alberto Nunes de Albuquerque; alfinete (fantasia); dois tampões de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; e diversas chaves. Também foi ali comunicado que se achou um periquito, o qual se encontra na Avenida de Roma, 14, porteira.

QUATRO FERIDOS

num choque de veículos perto da Nazaré

Foram transportados ao Hospital de Santa Maria os srs. Ricardo da Silva, morador na Rua Barão de Sabrosa, 265-1.º; seu filho Jorge Manuel Martins da Silva, de 3 anos; Manuel José Martins, de 54 anos, residente na Rua Garrido, 60, cave; e D. Maria das Dores Ramos, solteira, de 48 anos, moradora na Avenida Almirante Reis, 156-4.º.

O primeiro conduzia uma furgoneta da firma Silva Fernandes & Antunes, da capital, e, ao passar na estrada de Pataias à Nazaré, quando, pretendia ultrapassar outro veículo em que seguiam pessoas amigas, o carro despiestou-se e voltou-se, ficando todos os seus ocupantes feridos.

Levados ao Hospital do Sítio, da Nazaré, por carros que passavam no local do desastre, vieram, depois, para Lisboa numa ambulância dos Bombeiros Voluntários locais.

O menino ficou internado no Serviço de Neurologia, e seu pai, no de Protopneumologia. Os outros dois sinistrados, depois de receberem curativo, regressaram a suas casas.

Completamente remodelada reabriu a tabacaria do «Pavilhão Cristal», em Alges, onde se encontra à venda o «Diário de Lisboa».

NEVA ABUNDANTEMENTE NA SERRA DA ESTRELA QUE APRESENTA UM ASPECTO DESLUMBRANTE

PENHAS DOURADAS, 5 — E' verdadeiramente maravilhoso o aspecto que oferece toda a vasta zona da Serra da Estrela, onde neva, com abundancia, desde as primeiras horas da manhã.

A neve acumulada atinge já, em média, sete centímetros de altura, mas há zonas onde o manto branco é mais espesso.

Entretanto, cerca do meio-dia, continuava a nevar intensamente, embora a temperatura não seja demasiado baixa e não faça

vento, pelo que o ambiente se torna muito agradável.

E' de registar que a neve chega este ano muito mais cedo do que acontece normalmente, embora aqui os invernos sejam rigorosos e comecem antes de aparecerem noutras regiões.

O panorama é verdadeiramente deslumbrante, notando-se a alegria da população pelo facto, embora ele seja pronuncio de que se aproximam as longas noites de inverno e tempestade.

NEVÃO sobre Trancoso

TRANCOSO, 5 — As 14 horas começou a cair neve nesta vila e arredores. O tempo tem estado frio e seco e esta manhã apresentou-se muito nublado.

Ao começo da tarde a população foi surpreendida com o nevão. Começou de repente a nevar, com grande intensidade. Os flocos muito secos em breve cobriram as ruas, os telhados e as árvores. Em poucos minutos o chão estava coberto com mais de três centímetros de neve. E continua a cair.

Para esta altura do ano, o nevão é muito raro especialmente com a intensidade com que este se anuncia.

RECONSTRUÇÃO da Estrada Marginal do troço de Caxias

O Conselho de Ministros adjudicou por 2200 contos a obra de reconstrução do troço da Estrada Marginal que o mar destruiu em Caxias por ocasião dos temporais do Inverno passado.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

Louvor ao comandante da P. S. P. de Lisboa

O ministro do Interior, por proposta do comandante-geral da Polícia de Segurança Publica, mandou «louvar o coronel de infantaria Edmundo da Luz Cunha, porque, no desempenho das funções de comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, conseguiu, nas graves emergências verificadas no decorrer do presente ano, que a mesma tivesse reprimido eficazmente a acção de forças subversivas, além de que, graças às suas qualidades morais e esmerada educação, soube manter as melhores relações com as várias autoridades com quem teve de contactar e primou ainda por uma colaboração inteligente e útil na «Revista da Polícia».

Quinzena Cultural B P

A organização desta «Quinzena» lamenta comunicar que, por motivos alheios á sua vontade, não poderá contar com a presença do sr. dr. Leitão de Barros nem exhibirá o documentário «Lisboa», na sessão da próxima quarta-feira, dia 7 do corrente.

as donas de casa
recomendam receitas
com caldos

Knorr-Suiça

aliança para o progresso culinário ...

Já certamente cozinhou um bom acepipe com a ajuda do famoso caldo de galinha KNORR-SUIÇA ...

Pois bem: participe na nossa aliança para o progresso culinário e envie-nos a sua receita predilecta com caldo de galinha KNORR.

As receitas remetidas pelas donas de casa para o MAGAZINE KNORR (Programa Talismã, Rádio Clube Português) ou para Irmãos Costa Dias, Lda., serão publicadas e divulgadas na imprensa, na rádio e nas folhas de receitas que a KNORR oferece às suas consumidoras e amigas!

OIÇA «MAGAZINE KNORR» sob a direcção de IRENE VIZI, DAS 11.40 AS 11.55, EM RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS!

ESCUTE O PROGRAMA COSTA DIAS EM RÁDIO RENASCENÇA DAS 11.30 AS 12 HORAS!

com o caldo de galinha KNORR
o que é bom ... fica melhor!



Completa 108 anos a Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria

Foi em 5 de Novembro de 1854 que se fundou em Lisboa a Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria, propondo-se desenvolver e aplicar o sistema social de previdência baseado nos princípios do socorro mútuo. Surgiu numa altura em que as instituições previdenciais estavam absolutamente descuradas, subsistindo apenas uma limitada e eníftica acção assistencial das Misericórdias. As tendências sociais que sobravam no País, reflexo lógico e inevitável das correntes de ideias que agitavam a Europa, inspirou as primeiras reacções associativas, que se corporizavam, entre nós, na acção e idealidade de grupos de homens generosos, que se consagravam a um trabalho persistente de organização, tendente a amenizar as tristes circunstâncias de miséria e de abandono em que vivia uma grande parte da gente trabalhadora portuguesa. Assim surgiram as associações de socorros mútuos como reacção contra esse estado de coisas.

Foram alguns desses paladinos convictos e desinteressados que fundaram o núcleo de que havia de nascer um dos mais antigos organismos mutualistas portugueses — a Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio e Indústria. Desde logo prestou relevantes serviços aos seus agremiados, emparceirando ao lado das instituições que formavam em Portugal, nos meados do século passado, a associação mutualista.

Completa, portanto, 108 anos de existência aquela prestimosa associação, que representa um símbolo de esforço e boa vontade dos que fazem do comércio a sua profissão e a ele dedicam toda a sua actividade, procurando suprir as agruras da doença, que tantas vezes bate á porta no momento em que mais escassos são os recursos para lhe fazer frente. Representa ainda um índice elevado do espírito de solidariedade profissional, que tem si-

do lema entre dirigentes e dirigidos da associação.

Desde a modesta sede na Travessa de Almargem até á casa da Rua da Palma, a A. S. M. Empregados no Comércio e Indústria tem sabido cumprir a missão para que foi criada, através de uma vasta assistência, que inclui a clínica e medicamentosa.

Depois de tantos anos decorridos, desde a definição da sua estrutura até hoje, tem-se engrandecido pelo esforço e dedicação dos seus fiéis associados, do que resulta a sua actual vitalidade, garantia segura de um futuro melhor ainda. A sua acção meritória não só foi reconhecida pela sua massa associativa como também pelas instancias oficiais que em 1925, consideraram a associação de utilidade publica. Disso são testemunhos as distinções honoríficas que tem merecido — a Torre e Espada, o Oficialato de Cristo e a Comenda da Benemerência, além das medalhas de prata e de ouro da Camara Municipal de Lisboa.

No entanto, a associação debate-se actualmente com um grave problema, que é o do alargamento das suas instalações. Mas o que tem feito no seu edificio é verdadeiramente surpreendente, adaptando-o á assistência médica, que constitui o seu primordial objectivo. Ainda há pouco, adaptou o salão existente no ultimo andar ao serviço de assistência clínico-cirurgica para os associados.

E, por isso, uma magnifica instituição de bem fazer, merecendo todo o carinho e apoio.

Neste momento ao celebrar o seu 108.º aniversário, estão os seus dirigentes e a sua massa associativa trabalhando, com entusiasmo, para que esseja uma realidade próxima a remodelação total do seu edificio-sede, por forma a melhor servir os seus associados e famílias. Tudo dá jus a que seja celebrado com regozijo mais este aniversário de uma instituição de utilidade publica, remocada e em permanente evolução progressiva.

Todas as circunstancias concorrem para tornar fundadas as esperanças de que a associação da Rua da Palma continue a ser um baluarte forte e inabalável do mutualismo, uma ideia magnifica radica-da no espirito da generosa classe comercial, para ocorrer ás dificuldades de todos aqueles que foram atingidos pela fatalidade de um destino adverso.



Para se juntar ás 34 concorrentes ao título de «Miss Mundo», chegou a Londres a representante de Portugal, Palmira Ferreira, que reúne todos os predicados para um confronto lisonjeiro com as demais belldades

Corinne Marchand chegou a Lisboa

Vinda de Paris, por via aérea, chegou esta tarde ao aeroporto da Portela, a actriz cinematográfica francesa Corinne Marchand, que vem tomar parte na Semana do Cinema Francês.

Trata-se da jovem protagonista de «Duas Horas da Vida de uma Mulher» («Cléo de 5 a 7»), filme de Agnès Varda que esta noite será exibido, em ante-estreia, no S. Luís. Após a projecção da película, Corinne Marchand será apresentada ao publico pela locutora Maria Leonor.

UMA SALVA e um coleccionador

Cada um com a sua história, como podemos orgulhar-nos de ter mantido a tradição do prestígio que souberam conquistar os ourives portugueses. Dificilmente voltará a aparecer uma salva de prata a distinguir-se dos trabalhos em que dominam as superfícies lisas da segunda metade do séc. XVII. Assim, a Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico) adquiriu para vender este maravilhoso tesouro, que irá enriquecer a colecção do seu comprador.



Lanalgo

TELEFONE: 36 63 45
LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREIROS
RUA DA PRATA

Inaugura a Época de INVERNO apresentando
LANIFICIOS — SEDAS — ALCODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA,
LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS,
ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA,
ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE
VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS,
UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA.

AOS PREÇOS NORMAIS
DA CONCORRÊNCIA

UM VASTO SORTIDO ADQUIRIDO NAS MELHORES
PROCEDÊNCIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

A INAUGURAÇÃO do Centro Português de Estudos Europeus

Foi marcada para hoje, ao fim da tarde, no anfiteatro do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, na Rua da Junqueira, 86 (antigo Palácio Burnay) a sessão solene inaugural do Centro de Estudos Europeus, secção portuguesa do Centro Europeu de Documentação e Informação.

Usam da palavra os srs. dr. Hans Joachim von Merkatz, ministro para os Assuntos dos Estados Federais da Alemanha Ocidental; professor Adriano Moreira, ministro do Ultramar; almirante Sarmiento Rodrigues, governador-geral de Moçambique; conde François de la Nöe, pelo presidente internacional e pelo C. E. D. I. francês; D. Alberto Martin Artajo, pelo C. E. D. I. espanhol; Marcel de Roover, presidente do C. E. D. I. belga; o embaixador Basile Papadakis, pelo C. E. D. I. grego e o conde von Gaupp-Berghausen, secretário-geral do C. E. D. I. internacional e representante do C. E. D. I. austríaco.

Seguir-se-á uma recepção. Aquelas entidades estrangeiras percorreram hoje, durante o dia, os pontos turísticos de Lisboa e dos arredores, acompanhados dos membros do Centro Português, que lhes ofereceram um almoço.

Antes da sessão, o ministro von Merkatz, preside, no Hotel Tivoli, a uma conferência de imprensa, acerca da importância e dos objectivos do C. E. D. I. e do significado da criação do Centro Português.

EM 3 LINHAS

Vão ser desafectadas do domínio publico do Estado três parcelas de terreno situadas em Cabo Ruivo, na área de jurisdição da Administração-Geral do Porto de Lisboa, respectivamente com as áreas de 4660, 2190 e 250 metros quadrados, e confrontando com as Companhias Reunidas Gás e Electricidade e a Sociedade Portuguesa de Petroquímica.

Foi prorrogado, por mais 60 dias, a contar de 27 do mês passado, o prazo de abertura do concurso para obtenção do certificado de estágio para especialistas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de oficial estagiário do quadro técnico-adequado privativo de Angola.

Foi prorrogado, por mais um ano o prazo de validade do concurso para adjuntos da Inspeção do Trabalho do quadro da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações.

O dr. Manuel Ferreira da Mota Capitão foi nomeado para, eventualmente, exercer as funções de médico anestesista do Hospital Militar Regional n.º 4.

Está aberto, no Hospital de Santo António, da Misericórdia do Porto, concurso para provimento de 12 vagas de médicos internos do internato geral e de 9 do internato complementar.

A ORGANIZAÇÃO do Museu do Ultramar

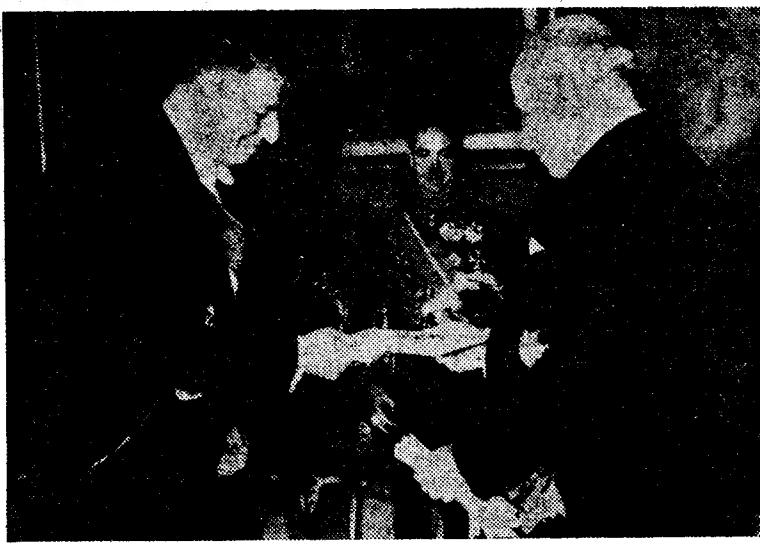
Foi criada na Junta de Investigações do Ultramar, a Missão Organizadora do Museu do Ultramar, com o fim de recolher, estudar e catalogar todo o material e a documentação que devam reunir-se no referido museu.

RELÓGIOS

De todas as marcas. máxima garantia. preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257



O novo embaixador entrega as suas credenciais ao Chefe do Estado

O Chefe do Estado recebeu as credenciais do novo embaixador da Colômbia

O novo embaixador da Colômbia, sr. general Rafael Hernandez Pardo, apresentou, esta manhã, as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, numa cerimónia revestida da solenidade tradicional.

Aquele diplomata chegou ao palácio de Belém por volta das 11 horas, num automóvel da Presidência da Republica, acompanhado pelo chefe do Protocolo do Estado, sr. dr. Lencastre da Veiga. Precedendo-o noutro carro, o conselheiro da Embaixada, sr. dr. Ernesto Torres Vias, e o adjunto do Protocolo, sr. dr. Tomaz Andersen. A escolta era constituída por um grupo de esquadras da G. N. R., em grande uniforme, com estandarte e guilões, terno de clarins e timbales. A entrada do palácio, fazia a guarda de honra uma companhia de infantaria daquela corporação, com bandeira e banda de musica, que executou os hinos nacionais dos dois países.

Na Sala das Bicas, onde se perfilavam soldados da G. N. R., de espadas desembainhadas o novo embaixador foi recebido pelo sr. comandante Guilherme Reis Tomaz, ajudante de campo do Chefe do Estado, que o introduziu e á comitiva na Sala Dourada e dali junto do sr. almirante Américo Thomaz, que estava acompanhado pelos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; secretário-gerais daquele departamento do Estado e da Presidência da Republica, respectivamente, srs. embaixadores José Luis Archer e dr. Luís Pereira Coutinho; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, e outros dos seus componentes. Após a entrega das cartas credenciais, o novo chefe da missão diplomática colombiana, que, durante três anos, exerceu o cargo de ministro da Guerra e major-general do Exército do seu país, passou á sala das reuniões do Conselho do Estado, onde conversou, durante alguns

minutos, com os srs. Presidente da Republica, ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário-geral daquele Ministério, após o que se retirou com o mesmo cerimonial da entrada.

No Totobola desta semana acertaram 296 «primeiros» e 4459 «segundos»

O sétimo concurso do Totobola sofreu um ligeiro decréscimo, no numero de apostas, em relação á semana anterior, mas, nem por isso, deixou de registar alguns resultados expressivos: apostas, 3 084 500; matrizes, 557 973; receita global, 4 626 750\$00; montante para prémios, 2 130 080\$40; valor de, souberam-se os «felizardos» de firma-se, assim, uma diminuição na ordem dos dez por cento, relativamente ao sexto concurso.

Não há duvida, portanto, de que os desafios dos campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões são o grande atractivo dos «totobolistas», explicando-se, deste modo, o menor interesse do publico pelas apostas mutuas, desta semana, devido á inclusão de jogos de campeonatos distritais, de menor expectativa.

Após o segundo escrutínio, efec-

Estão a decorrer em Lisboa importantes conversações entre industriais belgas e portugueses

Desde ontem que se encontra em Lisboa, conforme referimos, um grupo de industriais belgas, em representação da «Fabrimetal» — Federação das Empresas da Industria de Fabricações Metálicas —, importante consórcio que reúne 1400 empresas e ocupa 170 000 operários e 42 000 empregados. A delegação visitante é chefiada pelo sr. M. Everarts de Velp, director da-quele organismo, e constituída pelas seguintes individualidades: srs. A. Bausier, A. Crespin, W. de Fraipont, P. de Henau, A. de Smet, J. Dessart, G. Gilbos, A. Grisar, J. Köttgen, J. Ladmirant, E. Pironet, R. Poussart, M. Schreder, P. Schyns, H. O. Tulcinsky e C. Windelschmidt.

Acompanham a missão os srs. G. Verboom e W. Monfils, do departamento do Belga do Comércio Externo, e C. Martin e R. Morre, delegados da Associação Belga de Bancos.

As referidas personalidades, encontram-se hospedadas no Hotel Tivoli, e já esta manhã, nos salões da Camara do Comércio Belga em Portugal, a quem se deve a iniciativa da sua deslocação ao nosso País,

iniciaram conversações com industriais portugueses, no plano de cooperação prevista nos sectores metalurgico e metalomecanico.

A's 13 e 30, na Embaixada da Bélgica, efectuou-se um almoço privado, em sua honra. A tarde, tiveram diversas reuniões de contacto. Ao fim da tarde, na Feira Internacional de Lisboa, efectua-se um «cocktail», em honra da missão.

A delegação belga segue na quarta-feira para o Porto, onde se demorará dois dias, a fim de contactar com os industriais do Norte, na sede da Associação Industrial Portuguesa, regressando, depois, ao seu país, com passagem por Lisboa.

Notícias da Marinha

Fragatas da classe «Alvares Cabral»

Uma portaria do ministro da Marinha determina que o comando das fragatas da classe «Alvares Cabral» e os lugares de oficiais médicos e de administração naval das lotações das mesmas fragatas possam ser exercidos e preenchidos indistintamente, respectivamente, por capitães-de-mar-e-guerra ou por capitães-de-fragata e por primeiros ou segundos-tenentes das respectivas classes, e revoga a portaria n.º 19 094.

Nova companhia de fuzileiros

Foi criada, por uma portaria do ministro da Marinha, a companhia n.º 2 de fuzileiros.

Concurso para médicos

Está aberto concurso para admissão de médicos da Armada.

Concurso para promoção a primeiro-oficial

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de classificação dos candidatos ao concurso para promoção a primeiro-oficial do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha.

A selecção nacional de futebol

seguiu para Belgrado

Por via aérea, partiu, esta manhã, com destino á Bulgária, a selecção nacional de futebol.



● Sofre dos pés
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN

sapateiros - fabricantes
R. da Assunção, 53-2.



naturalmente só uma

OSRAM

Couto

é a
Pasta
Medicinal

que evita as doenças
da boca e suas
complicações

TAUROMAQUIA

José Júlio, César!

Em Vila Franca de Xira, sua terra natal, pres-
tou ontem José
Júlio, e com ple-
no êxito, a difi-
cil prova de, sem
picadores, lidar
seis touros, do
tamanho dos que
m a n d a m para
Espanha os srs.
Carlos e Fran-
cisco Vanzeller
Palha, e em to-
dos foi ovacio-
nado em delírio
entusiástico, que
culminou em apoteose, com voltas
à arena e saída em ombros, sendo
assim passeado pelas ruas da vila.
O receio da chuva impediu de as-
sistirem à inédita proeza de sus-
tencionados, que, assim, perderam
o espectáculo realmente extraordiná-
rio da absoluta prova do valor
e das faculdades artísticas de José
Júlio, um toureiro português que
é hoje um dos melhores de Espa-
nha.



Manuel Conde, que em Jaen viu
semelhante proeza a Diego Puerta,
o toureiro espanhol actualmente
mais apto para a levar a cabo, ga-
rante-nos que José Júlio raiou a
maior altura, conservando-se nos
seis touros em melhor plano e man-
tendo o publico em mais vivo en-
tusiasmo. Para tal, pôs José Júlio
em jogo limpo todas as suas raras
qualidades de toureiro voluntario-
so e artista com capa e «muleta»,
e de bandarilheiro portentoso,
numa época em que os matadores
espanhóis não bandarilham. José
Júlio justificou o título da crónica
com que saudamos a sua aparição
nas arenas, e que ontem, e em toda
a temporada confirmou: José Ju-
lio, César! Desde a tarde em que,
na pequena praça de touros de
Ayamonte, o vimos cortar quatro
orelhas, até a sua alternativa em
Saragosa, tantos anos de luta fo-
ram os de José Júlio até atingir
a vitória de agora, porque no tou-
reiro é difícil chegar, ver e vencer.
Venceu, alfin, nesta temporada de
1962, em que, pela segunda vez,
matou Miuras na Feira de Sevilha
e triunfou em várias praças de Es-
panha e de Portugal, e ontem, na
da sua terra, definitivamente, em
absoluto.

Vestido de branco e ouro, como
se fosse de novo tomar alternativa,
foi José Júlio acolhido com cari-
nhosa ovacão, quando ontem sur-
tiu na Praça Palha Blanco, a fren-
te da sua quadrilha e precedido por
um neto do sr. José Vanzeller Pa-
lha, um garoto que, bem montado,
fez as clássicas evoluções, com
aprimo, e soube receber no cha-
pé a chave simbólica, ouvindo pal-
mas.

José Júlio recebeu o 1.º touro,
grande e gordo, com admiráveis
lances à «verónica» e por «chicue-
linas», soando as primeiras ova-
ções, logo seguidas de outras, ao
bandarilhar magnificamente ao
quarteiro e ao «queiebro». Brindou
ao publico e, dobrando de joelhos,
obrigou o touro a perfeitos passes
naturais, seguidos do de peito. En-
tre maiores ovacões, passes em re-
dondo, ao retardador e fechando o
círculo. Musica, adornos, uma es-
tocada bem simulada, com a ban-
darilha — porque os matadores de
touro não o podem ser na nossa
terra — ovacões e uma volta à are-
na, uma, porque José Júlio pede
escusa de outra, por ter de lidar
seis touros. No 2.º, de mais poder,
e difícil como um Palha dos autén-
ticos, conseguiu José Júlio lances
de tal suavidade, que pareciam im-
possíveis, e sofreram colhidas os
bandarilheiros Cascão e Marques,
ambos insistindo em sair pelo mes-
mo lado, o lado pior do touro. José
Júlio não se intimidou, castigando
o Palha e forçando-o a pôr-se em
razão, mas abreviando, como esta-
va indicado e foi compreendido
pelo publico.

No 3.º, não tão grande mas me-
lhor, desenhou José Júlio impecá-
veis «verónicas» e ajustados lances
de frente por detrás, soando fortes
ovacões que mais fortes se torna-
ram quando cravou um par enorme
ao quarteiro e dois a «queiebro», mar-
cando as sortes por, lados distintos,
e ainda outro por a quarteiro após
saída em falso, tão surpreendente-
mente que logo teve de dar volta à
arena. Brindando ao empresário sr.
José Guerra, seu amigo das primei-
ras horas, das provas difíceis, e
após sábios e valorosos castigos
de joelho em terra, desenhou
sublimes passes naturais, seguidos
do clássico de peito, e tudo com tal
arte que, ao terminar com o touro
completamente dominado, pondo-
-lhe um chapéu no testuz e tocando-
-lhe as hastes, se agitaram lenços

pedindo orelha, orelhas porque em
Espanha as teria cortado, e deu vol-
tas à arena, as que quis, menos do
que o publico queria, recebendo
chapéus e flores, e sendo convidado
pelo sr. dr. Vidal Baptista a subir
ao palco presidencial para publica-
mente receber os abraços daquela
autoridade municipal e a consagra-
ção dos conterrâneos.

No 4.º touro, gordo e bonita, ma-
ravilhou-nos José Júlio com crista-
linas «verónicas» após o que ban-
darilharam Coelho e Marques, brin-
dando a um filho do bom aficiona-
do sr. João de Castro, voltou a des-
lunbrar-nos com acertados passes
por alto e tão artísticos ajudados,
em redondo e seguidos, que nova-
mente tocou a musica e mais uma
vez soaram ovacões. Citou de longe
com a «muleta» na mão esquerda,
dá depois uma série de passes de
peito em cadeia, e faróis e «moline-
tes», para voltar ao meritório passe
natural e terminar com despalantes
de joelhos. Simula exemplarmente
a sorte de matar «recebendo» e, no
meio de um entusiasmo verdadeira-
mente indescritível, dá voltas à are-
na, numa companhia pelos srs.
Vanzeller Palha e pelo sr. José
Guerra.

No 5.º, provão e «gazapeando», a
desmentir aquilo de que não há
quiereito mau, conseguiu José Júlio
boas «verónicas», deixando que
bandarilhassem Cascão e Marques
e brindando ao antigo empresário
e crítico D. Bernardo da Costa,
manteve o bom plano da tarde
triunfal, mas dando indícios de re-
lativo e justificado cansaço e, após
bons passes ajudados, abreviou, ou-
vindo palmas.

No ultimo fêlo e de perigosa in-
vestida não se intimidou José Ju-
lio que, já refêto do cansaço, vol-
tou a entusiasmar em lances à «ve-
rónica» e de novo a ser ovacionado
ao bandarilhar, sobretudo num par
extraordinário, após o que, olhan-
do para o céu e deixando a «mon-
tera» no centro da arena, brindou
à memória de alguém que já não
vive. Sem que nos dissesse, julga-
mos ter sido a seu pai, um modesto
toureiro morto num desastre de
que escapou milagrosamente aque-
le que é hoje o matador de touros
que o bom Julio Antunes gostaria
de ter visto na tarde de ontem.

Estatuários de solene quietação
e passes dignos do impressionan-
te brinde foram por José Júlio ex-
pressivamente esculpidos no cen-
tro da arena, no ponto exacto onde
deixara a «montera» e, com a
«muleta» na mão da verdade, natu-
rais e de peito que novamente fi-
zeram soar ovacões e musica, vol-
tas à arena, a ultima a ombros e
assim também seguido pelo seu
pião de confiança, Mário Coelho,
um «coelho» bravo, ágil e fino e
que há tempos vimos apontando.
E da arena seguiu a marcha pelas
ruas da vila, a ombros de vila-fran-
quenses que, aos magotes se lan-
çaram das bancadas à arena, orgu-
lhosos do conterrâneo triunfante
ontem definitivamente.

«El T. P.»

Manuel dos Santos triunfou em Montemor

MONTEMOR-NOVO, 5 — Com a
praça cheia, realizou-se, ontem,
nesta vila o anunciado festival a
favor do Hospital Infantil de São
João de Deus. Touros de várias ga-
nadarias gentilmente oferecidos,
saíram mansos. Apesar disso os ca-
valeiros Ribeiro Telles, dr. Varela
Cid, Maldonado Cortes e o amador
Luís da Veiga, foram ovacionados,
com volta à arena.

Manuel dos Santos fez um enor-
me «quite por verónicas» e cravou
dois bons pares de bandarilhas.
Faena variada e inteligente, cuidan-
do do manso, ao som de musica.
Ovacão e duas voltas ao redondel.
José Simões esteve valoroso com
a capa e a muleta. O inimigo, man-
so e difícil, a mandar tarascadas,
obrigou o jovem diestro a abreviar
a faena. Ovacão.

Os Forçados Amadores de Mon-
temor-novo fizeram três rijas pe-
gas de caras e uma de cernelha,
pelo que deram voltas à arena.

Todos os toureiros actuaram de-
sinteressadamente.

Julgamento no Plenário

PORTO, 5 — No Tribunal Plena-
rio prosseguiu hoje, em terceira
audiência, o julgamento do estu-
dante sr. Jorge Manuel Le Goul-
lon Constante Pereira, e de outros
acusados de actividades subversivas.

A audiência principiou às 10 ho-
ras, continuando a presidir ao jul-
gamento o desembargador dr. José
Manuel da Cunha Ferreira. Na ban-
cada da defesa estiveram os dres.
Constante Pereira, Lino Lima,
Raul de Castro, Araújo Correia,
Menés de Campos, Mário Cal Bran-
dão, Coelho dos Santos e António
Macedo. Não estiveram presentes
nesta audiência os dois advogados
estrangeiros que, como observa-
dores, assistiram às audiências ante-
riores.

A sala do tribunal estava repleta
e foi ouvido, em declarações, o ar-
guido sr. Luís de Seixas Ferreira
Alves, de 24 anos, empregado ban-
cário, do lugar da Praia, Valadares,
Gaia, que já iniciara as suas de-
clarações na audiência anterior. Co-
mo os demais, nega que alguma vez
tivesse actividades subversivas,
pois se limitou apenas a ter encon-
tros com os outros arguidos, que
são seus amigos, e com eles trocar
impressões sobre variados assun-
tos, entre estes, o da politica.
Depois de interrogado pelo presi-
dente, respondeu também a per-
guntas do ajudante da Procurado-
ria, do advogado dr. Lino Lima, e
ainda dos corregedores acesores.
Depois de curto intervalo, passou a
prestar declarações o réu sr. dr.
Fernando Macedo Ferreira da Cos-
ta, director comercial. A perguntas
do desembargador-presidente, disse
ter feito parte do grupo dos cor-
por gerentes da «Seara Nova» e
que se encontra no Porto há mais
de seis anos. São seus interesses
os problemas nacionais, pois não é
afecto a temas de futebol ou sei-
do e, naturalmente, relacionou-se
com pessoas de interesses afins, co-
mo por exemplo com a sr.ª D. Vir-
gínia Moura e o marido, com quem
trocou muitas vezes impressões, co-
mo aliás fez com outras pessoas, à
mesa do café. Não havia, no en-
tanto, nessas reuniões ou contactos,
qualquer carácter formal, tratando-
-se unicamente de simples trocas
de impressões. Acrescentou que não
foi convidado para ingressar em
qualquer movimento de carácter po-
lítico.

Respondendo ainda a perguntas
do ajudante da Procuradoria da Re-
publica, disse que as suas declara-
ções na Polícia não correspondem
bem aos factos.

As 12 e 30, a audiência foi sus-
pensa para prosseguir às 18 horas.

Gatunagem em acção

O sr. Vítor Manuel Cruz da Sil-
va, residente na Rua Afonso Henri-
ques, em Aguas Santas, Maia,
queixou-se á P. S. P. de que lhe
furtaram do interior do automóvel
duas malas com mostruários dos
mais variados objectos, tudo no va-
lor de 20 contos.

Também o sr. Amandio Tavares
Pinto, domiciliado em Alcena, Va-
longo, participou á mesma Polícia
que dois indivíduos que indicou lhe
furtaram um envelope contendo
cerca de dez contos e quinhentos,
que se encontrava no interior de
uma pasta.

De Tavira ao Porto...

O sr. Francisco da Palma Horta,
residente na Rua Almirante Keis,
109, em Tavira, queixou-se á P. S.
P. contra um individuo residente
em Lisboa, acusando-o de lhe fur-
tar, em Tavira, o automóvel de
aluguer, para o trazer a esta ci-
dade e depois a Vila do Conde, com
retorno ao Porto, onde finalmente
desapareceu sem pagar cerca de
3 mil escudos, relativos ao frete.

Não prestaram declarações...

Dois gatos que se encontravam
no telhado do prédio n.º 42, da Rua
Alexandre Braga, depois de se en-
galfinharem um com o outro, cal-
aram da altura de um quarto an-
dar. Na queda partiram o recesso
de um armazem de lanifícios ali
instalado.

Segundo a participação policial
de momento não se sabe o valor
dos prejuizos e devido ao facto dos
«felinos terem fugido não foi pos-
sível averiguar a quem pertencem...».

Desastre no trabalho

Quando procedia á abertura de
uma trincheira, na Rua de S. To-
mé, foi colhido por um desaba-
mento de terras, o operário Jaime
Jesus Valongo, de 53 anos, mora-
dor na Rua 5 de Outubro, 128, que
sofreu fractura das costelas, re-
colhendo ao Hospital de Santo An-
tónio.

Incêndio numa casa térrea

Esta manhã manifestou-se in-
cêndio numa casa térrea do lugar
do Picoto, Crestuma, Gaia, habita-
da pela sr.ª D. Palmira Ferreira.
As chamas destruíram rapidamente
a moradia, bem como os haveres.

Jornadas Vitivinícolas

(Continuação da 1.ª página)

dente do Conselho, a que (disse —
fora dada a presidência, «por direi-
to próprio», daquelas jornadas: E,
depois de saudar os membros do
Governo ali presentes, afirmou:

— Dois factos convivem nesta ses-
são: o XXV aniversário da Junta
Nacional do Vinho e a abertura das
Jornadas Vitivinícolas. O primeiro
traduz-se numa memória não isen-
ta de vasta e útil experiências que
importa ter presente e numa inten-
ção criadora que convém recordar
para que se lhe não perca a inspi-
ração sob o domínio do circunstan-
cial mas, sobretudo, para que não
estiole, pelas limitações indesejadas
ou sob o vento irreflectido das ten-
dências, uma capacidade realizado-
ra que só pode, afinal, contestar-se
pelo que dela se não pôde aprovei-
tar. O segundo — as Jornadas — é
o movimento de interesse em torno
de um dos mais aliciantes temas da
economia portuguesa, é a manifes-
tação de vitalidade de dois grandes
ramos da agricultura e do comércio
que cada vez mais se consertam sob
o tecto da Junta, é a vontade de
procurar novas perspectivas para
um velho e certo rumo, é — no fun-
do — um acto publico de trabalho a
assinalar uma data, porque — na
nossa hora presente — só com tra-
balho e em redobrado esforço se
deve comemorar o que, noutras cir-
cunstâncias, toleraria uma festa ou
consentiria uma paragem.

Desenvolvendo este esquema, o
sr. eng. Santos e Castro referiu as
circunstâncias que determinaram a
criação da Junta do Vinho, em 19
de Agosto de 1937. Recordou o «pe-
ríodo particularmente vivo em fé
realizadora» de então, acentuando:

— Foi neste ciclo de esperança
que justamente nasceram os orga-
nismos de coordenação económica —
quem diria a malsina a que, de mu-
tos lados, os votariam depois? —
órgãos, sim, da acção do Estado que
se queriam em íntima colaboração

Compareceram os Bombeiros Vo-
luntários de Gaia, que procederam
ao rescaldo.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30:
«Os direitos da mulher» (17
anos).

COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30:
«O caso da camara ardente» (17
anos).

S. JOÃO — A's 21 e 45: Teatro —
«Romeu e Julieta» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21
e 30: «A grande roda da vida»
(17 anos).

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30:
«Amizade sangrenta» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15
e 21 e 15: «Marabunta» e «O
colosso de Nova York» (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 21 e 30:
«Bela recordação» (12 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30:
«O filho do capitão Blood» (12
anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30:
«Pago para matar» (17 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30:
«Bela recordação» (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30
e 21 e 30: «Duelo ao pôr do
sol» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30:
«Nascido para a violência» (17
anos).

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 30:
«O vagabundo das mãos de ouro»,
pelo T. E. P. (17 anos).

com os sectores interessados da pro-
dução e do comércio mas, proposi-
tamente colocados fora da má-
quina do Estado para que pudessem
estar permanentemente adaptados
à evolução das actividades e, acima
de tudo, fossem prontos e solícitos
no auxílio, elásticos e eficientes na
acção, motores dos esforços indivi-
duais para o progresso de todos, se-
renos e firmes na definição do pla-
no comum dos interesses».

E mais adiante:
— Por todas estas vicissitudes pas-
sou, também, a Junta Nacional do
Vinho cujo XXV aniversário esta
sessão, luzida pela presença de V.
Ex.ª, pretende assinalar. Mas o que
interessa, sobretudo, é — atenta-
do-se na experiência vivida — lan-
çar os olhos para o futuro e votar
os animos á tarefa imensa que nos
espera.

Seguiu-se no uso da palavra o
presidente das Jornadas Vitiviníco-
las, sr. conde de Penha Garcia, que
começou por acentuar o interesse
do Governo por aquela manifesta-
ção, homenageando os técnicos que,
em tão grande numero, vieram ali
ajudar a esclarecer problemas liga-
dos á vinha e ao vinho. E afirmou
a certa altura:

— A vinha renasceu com maior
pujança na era moderna. Apesar de
tantos e tão variados inimigos, a
vinha e o vinho são ainda hoje sím-
bolo duma civilização, laboriosa,
respeitadora dos grandes valores
humanos e crente na paz. Estas Jor-
nadas afirmam a continuidade e a
presença duma directriz politica de
sentido humano e dum labor cien-
tífico profundo, que continua sem
desalento. Temos de aceitar como
realidade do mundo moderno a ne-
cessidade, premente, da melhoria
de vida das populações. Quaisquer
que sejam as divergências ideológi-
cas que ainda dividem as nações,
creio ser isto principio assente.

Por ultimo, falou o secretário de
Estado do Comércio, que começou
por se referir ao passado «onde mer-
gulham as raizes do presente». Re-
cordou que a Junta Nacional do
Vinho encontra as suas bases re-
motas na extinta Federação dos Vi-
nicultores do Centro e Sul de Por-
tugal, fundada em 1933. Citou as
circunstâncias e os objectivos com
que nasceram aqueles organismos.
Referiu as crises de sobreprodução
e escassez, a nova Constituição, o
Estatuto do Trabalho Nacional e a
definição das bases da organização
corporativa da lavoura.

te, nos resultados de uma politica
te nos resultados de uma politica
e da acção da Junta Nacional do
Vinho.

A terminar a sua longa exposi-
ção, o sr. secretário de Estado do
Comércio falou dos problemas do
futuro com esperança e desejou que
se tire o maior proveito destas Jor-
nadas.

Seguiu-se, num dos pavilhões da
Tapada da Ajuda, a inauguração da
exposição de máquinas para a vi-
ticultura e de material enológico.
Durante a tarde, funcionaram as
primeiras sessões de trabalho.

CHEGOU A LUANDA

o novo governador-ge-
ral de Angola

LUANDA, 5. — O novo governa-
dor-geral de Angola chegou a Luan-
da, ás 14 e 30 (T. M. G.), acompa-
nhado de sua esposa e de cinco
filhos.

O avião era aguardado no aero-
porto Craveiro Lopes por uma
grande multidão, e foram presta-
das as honras devidas ao novo go-
vernador-geral desta provincia.

Logo que o avião da TAP ater-
rou, soaram as 21 salvas da or-
dem, enquanto a guarda de honra,
postada em frente do edificio prin-
cipal, apresentava armas e a banda
militar tocava o Hino Nacional.

Ainda no aeroporto, as autorida-
des civis, militares e religiosas de
Angola apresentaram cumprimen-
tos ao novo chefe da provincia. —
(Lusitania).

FINALMENTE !!!

Está à venda

«O MUNDO RI»

Se quiser saber porque só
agora saiu o n.º 119 de

«O MUNDO RI»

compre-o e leia antes que
se «esgote».

Na capa, um supermer-
cado á portuguesa «cons-
truído» por VILHENA.

Doutoramento em Ciências Matemáticas na Universidade de Lisboa

No salão nobre da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, iniciou esta manhã as provas de doutoramento em Ciências Matemáticas o assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa, sr. dr. João Cosme Santos Guerreiro.

Em 1956-57, foi contratado, em regime especial, 2.º assistente, além do quadro, do 3.º grupo do Instituto Superior de Agronomia, tendo sido, ao mesmo tempo, bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

Em 1958, passou a ser bolseiro da Comissão de Estudos da Energia Nuclear, no grupo de Física Matemática.

Desde Julho de 1961 que é bolseiro da Comissão Coordenadora de Investigação para a O. T. A. N.

Toda a actividade científica foi realizada nas instituições referidas sob a orientação do prof. José Sebastião e Silva e incidiu principalmente sobre a Teoria Directa das Distribuições visando especialmente generalizar esta teoria para uma variedade diferenciável qualquer.

Estes trabalhos, cuja primeira fase se pode considerar concluída com a dissertação que agora apresenta,

CURSO DE ARTES DECORATIVAS

Na Fundação Ricardo Espírito Santo começaram hoje as aulas do novo ano lectivo do Curso de Artes Decorativas, patrocinado por aquela instituição e dirigido pela sr.ª D. Ana Mendia.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Na sede da Associação Escolar de S. Mamede, na Rua do Salitre, 192-1.º, continua aberta, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 às 22 e 30, a matrícula para adultos de ambos os sexos que queiram frequentar as aulas da 3.ª e da 4.ª classes de instrução primária.

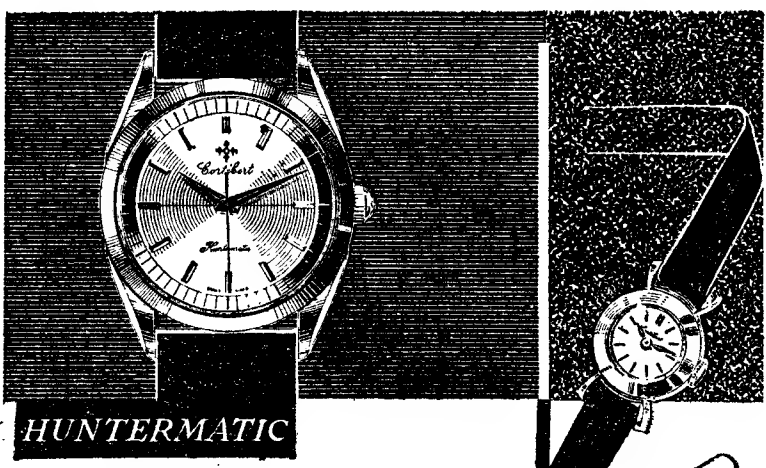
MARTINS CORREIA

lecciona novas matérias na Escola de Belas-Artes

O escultor Martins Correia, professor da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, foi contratado para exercer na mesma escola, além do quadro e em comissão de serviço, as funções de segundo-assistente do 6.º grupo de cadeiras, daquele estabelecimento de ensino.

Obras na Biblioteca da Faculdade de Ciências

A Biblioteca da Faculdade de Ciências de Lisboa vai receber diversas beneficiações, orçadas em 415 contos.



Cortébert

O RELÓGIO QUE TODO O MUNDO PREFERE

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1962

Com a presença do Chefe do Estado abriu o ano lectivo para os Pupilos do Exército

Com a presença do Chefe do Estado, que presidiu à luzida cerimónia, e altas patentes militares, celebrou-se, hoje, a abertura do ano lectivo no Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército.

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo ajudante de campo, sr. major Freitas do Amaral, chegou, pelas 15 e 30, ao Largo do Palácio Fronteira, onde formava o batalhão escolar, em grande uniforme e devidamente armado, com bandeira, guilão e fanfarras e banda de musica do Regimento de Infantaria 1.ª, que, á chegada do Chefe do Estado, executou o hino nacional, enquanto o batalhão apresentava armas, desfilando, depois em continência.

Foi o sr. almirante Américo Thomaz recebido pelos srs. coronel Alfredo Ferreira Gonçalves e major Raul de Brito Subtil, respectivamente, director e subdirector do Instituto. Presentes os srs. ministros do Exército e da Educação, oficiais superiores e outras entidades.

Depois, o Chefe do Estado, seguido pelos membros do Governo, dirigiu-se a uma das dependências da 1.ª secção, onde recebeu os componentes do corpo docente e oficiais em serviço naquele estabelecimento de ensino.

Começou, em seguida, no amplo ginásio, a cerimónia solene, sob a presidência do sr. almirante Américo Thomaz.

Aberta a sessão, em nome do Chefe do Estado, o sr. coronel Ferreira Gonçalves começou a fazer o resumo das actividades escolares durante o ano lectivo de 1961-62, seguindo-se a lição inaugural, intitulada «Amor ao Homem», pelo sr. capitão-médico dr. Augusto Ferreira.

A cerimónia terminará com a distribuição de prémios de antidade literária, militar e física aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo.

Reuniões em Lisboa dos chefes dos distritos

Depois de amanhã e na quinta-feira, reunem-se em Lisboa os governadores civis dos distritos do continente e das ilhas adjacentes, a fim de tratarem de assuntos gerais de administração e assistência.

As reuniões presidirão os srs. ministros do Interior e da Saúde e Assistência.

Deixou a cátedra no Instituto Superior Técnico o prof. Tavares Cardoso

Atingiu o limite de idade o sr. prof. eng. Manuel Tavares Cardoso, professor do Instituto Superior Técnico, e um dos mais prestigiosos engenheiros civis portugueses.

O sr. prof. Tavares Cardoso, a par da sua carreira docente, desenvolveu sempre intensa actividade circum-escolar, tendo sido nomeado para várias comissões de serviço publico, dentre as quais se salienta a ultima, como administrador-delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias, lugar em que exerceu, durante largos anos, notável acção coordenadora.

Ao deixar as suas funções oficiais de catedrático da Universidade Técnica de Lisboa, o sr. prof. Tavares Cardoso foi louvado pelo ministro das Obras Publicas, numa portaria hoje publicada no «Diário do Governo», na qual se afirma que aquele professor universitário «na sua larga carreira no Ministério das Obras Publicas prestou serviços muito relevantes, afirmando sempre qualidades excepcionais de apuro moral, devoção ao serviço publico e competência técnica, que o tornaram credor do apreço e reconhecimento do Governo».

De 34 terrenos municipais postos hoje em praça venderam-se apenas quatro

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se esta manhã um concurso para venda em hasta publica de 34 lotes de terrenos, 8 situados nas Ruas 75 e 78 da célula 4 de Benfica, e 23 na Quinta do Charquinho, todos para moradias, e 3 para instalações industriais, sendo 2 junto ao arruamento de acesso ao cemitério

dos Olivais e 1 na Avenida Infante D. Henrique, tornejando para a Avenida de Ligação entre Aeroportos.

A praça abriu, ás 10 horas, sob a presidência do sr. dr. Manuel dos Santos Ferreira, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal, secretariado pelos srs. Reinaldo Costa, chefe de secção dos referidos serviços, e eng.º Costa Franca, chefe da 1.ª Repartição da Administração dos Serviços de Urbanização e Obras.

Foram primeiramente á praça — que teve pouca concorrência — os oito lotes na célula 4 de Benfica, todos com a base de licitação de 3 mil escudos por metro quadrado. Foram vendidos dois lotes: um por 3150\$00, e outro por 3300\$00 o metro quadrado.

Dos 23 lotes na Quinta do Charquinho, todos com o preço-base de 500\$00 o metro quadrado, também só foram vendidos dois: um por 900\$00 e outro por 1050\$00 o metro quadrado.

Os três lotes destinados a instalações industriais, cuja base de licitação era de 350\$00 o metro quadrado, foram retirados da praça por falta de licitantes.

A praça foi encerrada ao meio-dia.

CABO DO EXÉRCITO vítima em Angola de acidente mortal

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu antontem, num acidente em Angola, o 1.º cabo 37/60, Henrique José Luz de Freitas.

De ontem para hoje

O DOUTOR «HONORIS CAUSA»

É uma grande figura de sábio botânico o dr. Arthur Wallis Exell que ontem recebeu as insignias de doutor «honoris causa» pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Os estudos da flora das nossas províncias ultramarinas muito lhe deve e por isso a cerimónia de ontem, na sala dos Actos Grandes, de Coimbra foi não só o reconhecimento dos méritos científicos do doutorando mas também uma forma de lhe manifestar publicamente o reconhecimento pela sua importante contribuição para o conhecimento científico das províncias portuguesas de além-mar. Tangeu a cabra lá no alto da sua torre e o cortejo avançou. Houve, depois de todos tomarem os seus lugares, o elogio do novo «doutor» e seu patrono, o dr. Abílio Fernandes, director do Instituto Botânico de Coimbra. Esse elogio fê-lo, no estilo académico habitual, o prof. Barros Neves que lembrou as expedições pelo golfo da Guiné que permitiram ao dr. Exell a exploração botânica das ilhas de S. Tomé, Príncipe, Fernando Pó e Ano Bom, para onde partiu depois de largo estágio no Instituto Botânico de Coimbra, e traçou caloroso elogio da obra que escreveu acerca das respectivas floras. Rendeu homenagem ao saudoso dr. Julio Henriques, como iniciador do estudo da Botanica do nosso ultramar, e recordou a acção de outro grande investigador, o dr. Luis Carriço, para afirmar que a colaboração dada á Botanica portuguesa pelo dr. Exell se projecta também com inultrapassável relevo, inclusiva pela obra que dele se aguarda relativamente á flora zambeziana, de primordial importancia para o conhecimento da vegetação tropical, interessando a uma área computada em 2 700 000 quilómetros quadrados.

O CICLISTA E O POSTE

Ia para o desafio de futebol o Carlos Alberto Neto de Carvalho, de 17 anos, do Luso. Queria ver jogar o Sporting Clube de Vale de Acores de que era adepto fervoroso. Montado na sua bicicleta, pedalava vigorosamente, que já levava atraso. Ora, quase ao pé do campo, foi contra uma placa de sinalização e teve morte imediata.

À NAIFADA

Em Leiradas, perto de Cabeceiras de Basto, andavam pegados os pedreiros António Carrapato e os irmãos Márito e Américo Barroso com um irmão do jornaleiro António Silva, de 26 anos. Ora, agora os três primeiros foram em busca do seu rival a um bailarico popular. Não estava, mas andava na roda o António Silva. Com os animos referendo o ódio atiraram-se ao António Silva e coseram-no de facadas. Foi tratado no hospital e a G. N. R. tomou conta da ocorrência.

ÂNIMOS AQUECIDOS

Não reina lá grande harmonia em casa do sr. Manuel de Lima Cabrita, sapateiro, de 50 anos, morador na Rua Cidade da Horta, 9, 2.º. Houve uma discussão mais viva com sua cara-metade que é algo avinagrada e que se atirou a ele, com a ajuda de dois tios seus. Para que teriam estes ido meter-se onde não deviam, em casa alheia! Houve grande alarido e os seus andaram de um lado para o outro. Mas três contra um levaram naturalmente a melhor e o sr. Cabrita ficou bastante mal ferido. Depois o caso foi parar á Policia...

Os foguetinhos

Estava presente aos festejos da inauguração da luz eléctrica no lugar de Monchite-Sabacheira. Não há festa sem foguetes e esta é de arromba. Subiam e estrelavam nos ares, caindo depois as canas. Uma delas caiu, mas sem que a bomba tivesse rebentado. Pegou-lhe o sr. Mário Duarte Vicente, de 27 anos, casado. Em tão má hora que lhe explodiu na mão direita, esfacelando-lha. Ficou internado no hospital de Tomar.

CENA DE SANGUE

Foi ontem á noite, na Rua de Sapadores, numa taberna estavam vários fregueses a conversar e a bebericar. Em dada altura entraram muitos indivíduos que provocaram quem estava. Um dos energúmenos sacou de uma faca de ponta e mola e feriu num braço e num ombro o sr. João Simões, de 43 anos, es-

tucador, morador na Rua do Vale de Santo António. Após a África o sujeito fugiu, mas foi-lhe no encalço o guarda sr. João Moraes da Silva, que o apanhou, o desarmou e o levou para a esquadra. É o servente Fernando Teixeira Marques, de 20 anos. Pelo seu acto vai responder no tribunal competente.

CRUZAMENTO DE PORTO ALTO

É um dos lugares fatídicos das estradas de Portugal o de Porto Alto. Vai uma estrada para o Alentejo, vai outra para Benavente e Almeirim. Do lado de cá, a recta do Cabo. Pois ontem, a meio da tarde, vinha um automóvel de Reguengos de Monsaraz para Lisboa; ia outro de Lisboa para a Covilhã. Ao volante do primeiro o sr. Joaquim Torropola Medeiros, de 58 anos, motorista; ao volante do segundo o sr. Jorge da Silva Martins, técnico têxtil, de 37 anos. Parece que este seguia na sua mão, quando, na bifurcação, o sr. Medeiros perdeu o domínio do veículo saindo da sua mão para ir embater no carro do sr. Martins. Balanço final: nove feridos que eram todos quantos seguiam nos dois carros e que vieram para o Hospital de St.ª Maria. São, além dos condutores, os srs. dr. José Beltran Vila, de Reguengos de Monsaraz, e António Simeão Veríssimo, residente na Amadora; D. Adélia Dias Martins, de 38 anos, e dois filhos, Maria Manuela, de 9 anos, e Jorge Manuel de 8, Francisco Cabral Roque, de 54 anos, e sua mulher, D. Maria José Dias Roque, de 45 anos.

Regressaram a Lisboa alguns dos componentes do Grupo «Fernando Pessoa»

Chegaram esta manhã a Lisboa, no «Voo da Amizade», três dos sete componentes do Grupo «Fernando Pessoa» — a sr.ª D. Isabel Ruth e os srs. João de Ávila e César Augusto —, que, durante três meses, promoveram recitais de poesias do seu patrono, nas cidades do Brasil. Patrocinaram a viagem o Instituto de Alta Cultura, o S. N. I. e a Fundação Calouste Gulbenkian. Os restantes elementos daquele núcleo, regressam a Portugal por via marítima.

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID apenas por 1040\$00

Partidas de Lisboa todas as 6.ªs feiras e sábados com chegada, respectivamente, ás 3.ª e 5.ª feiras. Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

O SISTEMA

«DOPPLER»
nos «Jactos»

No sistema «Doppler», agora instalado nos «jactos» da TWA, é aplicado, sob forma prática, um fenómeno analisado, pela primeira vez, em 1842, pelo matemático e físico austríaco Christian Johann Doppler, o qual determinou a razão por que o ruído emitido por um objecto que se aproxima de nós soa de forma diferente quando o mesmo objecto se afasta. Um observador que ouve um comboio ou um automóvel passar por ele tem consciência desse facto. O tom do ruído é mais agudo quando o objecto em questão caminha na nossa direcção do que quando se afasta, embora o nível do tom formado na origem continue constante.

Substituindo as ondas de radar por ondas sonoras, o sistema «Doppler» lança-as contra a superfície da terra e regista as diferenças da frequência entre a transmissão e a recepção. Estas diferenças resultam das alterações da posição do avião no período compreendido entre a transmissão e a recepção.

Ao ser iniciado o voo, o piloto acerta os computadores do sistema «Doppler», para o rumo e as distâncias desejadas. Imediatamente começam os computadores a avaliar os dados fornecidos pelas ondas sonoras emitidas pelo radar. Instantaneamente, também, os instrumentos de bordo mostram ao piloto a posição exacta em relação ao seu rumo pré-determinado e a distância já percorrida até ao destino final.

FARO

As origens da capital do Algarve, que parece remontar aos tempos dos Celtas e Cartagineses, ligam-se mais precisamente à existência da florescente cidade pré-romana de Osónoba, a qual, no dizer do geógrafo mouro Rasis, era, «entre as de igual grandeza, a melhor do mundo da sua época». Ali instalou-se Mohammed Ben Said ben Hârune, em 1301, o seu efêmero principado de Santa Maria do Ocidente. Designada por Santa Maria El-Gharb e Santa Maria de Ossónoba, tornou-se, depois, conhecida por Santa Maria de Ibn Hârune, ou simplesmente por Hârune, de onde Fátima e Faro, nome que aparece já em vários documentos do século XVI. Foi conquistada aos Moiros por D. Afonso III. Segundo a tradição, Brites de Almeida, a célebre «Padreira de Aljubarrota» nasceu nessa bonita cidade em cujo passado histórico refulgem os heróis da Restauração. Em permanente renovação, mas mantendo o cunho das vincadas reminiscências moiriscas, Faro é uma sugestão viva das características da terra algarvia no lendário feitiço da fantasmagoria árabe e na evocação helénica do seu mar de sonho.

AUMENTO
DEMOGRÁFICO

na América Latina

No período de 1940-1960, a população da América Latina passou de 124,3 milhões para 198,2 milhões de habitantes, demonstrando um índice demográfico de crescimento de 50 por cento.

Previsões da O. N. U. asseguram a América Latina, no ano 2000, cerca de 592 milhões de habitantes. Calcula-se que a população do Brasil aumente de dois milhões por ano, caminhando no momento aceleradamente para a casa dos oitenta milhões.

PRODUÇÃO
VINÍCOLA

A produção vinícola manifestada em Portugal, registou a seguinte evolução, no último quinquénio:

1957	957 636 675 litros
1958	858 500 634 »
1959	892 423 970 »
1960	1 145 785 239 »
1961	741 966 585 »

A produção média foi, portanto, de 979 869 361 litros.

UMA DETERMINAÇÃO
DE KENNEDY

Com o fundamento de que as marchas militares dos Estados Unidos estão um pouco antiquadas, o presidente Kennedy criou na Casa Branca novo departamento que terá de proceder ao estudo das partituras da música militar apresentadas por compositores americanos e estrangeiros.

NA CAPITAL
DO CINEMA

Ao visitar Hollywood, um estrangeiro deteve-se diante da residência de um conhecido actor de cinema e perguntou ao vizinho:

— Vem cá muitas vezes?

— Até hoje, vimo-lo cá umas cinco vezes.

— Sózinho, ou com a mulher?

— Sempre com a esposa. E não pode imaginar que cinco mulheres mais bonitas?!...



— Ora até que enfim!

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA
especial * especial * es

CORREIOS DO VATICANO

* Desde que começou o Concílio, os Correios do Vaticano vendem, além das encomendas feitas pelos estabelecimentos da especialidade, mais 500 mil liras de selos por dia.

PUBLICIDADE VINÍCOLA

* Foi dada a designação de «Marrerbrechers» (quebra-muro) ao vinho da colheita de 1962 da famosa produção de Pfalz. O Sindicato dos Comerciantes da Alimentação de Berlim Ocidental protestou contra esta publicidade que classificou de mau gosto.

GATO POR LEBRE

* Um hotelheiro australiano dos arredores de Klagenfurt, membro da direcção da Sociedade Protectora dos Animais da sua terra, é acusado de servir, há mais de um ano, aos seus clientes centos de gatos, como... lebres e coelhos bravos.

TUDO EM FAMÍLIA

* As testemunhas do casamento de um casal que se consorciou recentemente em Boston, eram a ex-esposa do noivo e o ex-marido da mulher.

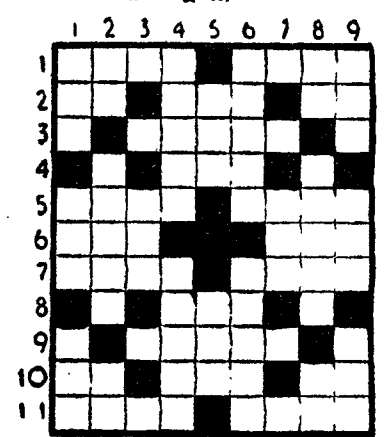
SOMBRA DO PASSADO

* Otto Straner, um dos primeiros partidários de Hitler, que se tornou dissidente em 1930, celebrou agora, esquecido e abandonado de toda a gente, o seu 65.º aniversário natalício. Quando o irmão, Grégor, foi assassinado em 30 de Junho de 1934, Otto fugiu para o estrangeiro e agora, regressado à Alemanha, vive modestamente da publicação de um boletim confidencial.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2841



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que desbasta. 2 — Artigo indefinido. Camareira. Símbolo químico do érbio. 3 — Asno. 4 — Rata. 5 — Intemperata. Estampilha. 6 — Apelido. Caminha. 7 — Larvas das feridas dos animais. Vais para fora. 8 — Ovírio dos peixes. 9 — Sobrecarregado. 10 — Nesse lugar. Magnete natural. Vê. 11 — Cidade de Itália. Mula.

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Cidade dos Pireneus. Oferecer. 2 — Artigo indefinido. Jumento. Satélite de Jupiter. 3 — Esteiro. 4 — Estadista espanhol dos últimos anos da monarquia. Nome de mulher. 5 — Eiró. Caminha para

ca. 6 — Cidade da França. Curam. 7 — Nome de mulher. 8 — Preposição. 9 — Pedra de altar. Suspiros. Preposição.

Resolva completamente este problema?

Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2840

HORIZONTAIS: 1 — Oro. Pisa. 2 — SE. Trai. 3 — Areosas. 4 — Oásis. Ore. 5 — BEBES. Ul. 6 — Só. Ao. 7 — Em. Sobro. 8 — Boa. VINHO. 9 — Arreada. 10 — Mida. Pé. 11 — Caso. NAO.

VERTICAIS: 1 — Oslo. BEBAS. 2 — Ré. Ab. Mor. 3 — O. Ases. Arma. 4 — Tribos. Eis. 5 — Prese. Ovado. 6 — Ião. Sabida. 7 — SISO. Orna. 8 — Aru. Oh. Pã. 9 — Asele. Oleo.

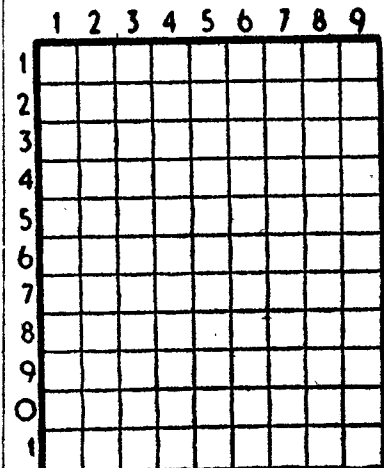
Provérbio: SE BEBES VINHO NÃO BEBAS O SISO.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4887

HORIZONTAIS: 1 — Praia. 2 — Tempo do verbo haver. Cincho. Utensílio doméstico. 3 — Apellido. Bebida alcoólica proveniente da destilação do melão. 4 — Sacode. 5 — Ratam. Erva doce. 6 — Sacode. 7 — Larva das feridas dos animais. 8 — Amofina. Abandonado. 9 — Pedra de altar. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 10 — Morada. Nome dos governadores árabes de territórios da Península Hispânica. 11 — Artigo definido. Nome de um planeta. Prefixo de movimento para fora.

VERTICAIS: 1 — Fabulista latino, liberto de Augusto (Ort. ant.). Casta. 2 — Recuo. Rostos. 3 — Superfície plana delimitada. Pêlos de certos animais. 4 — Batráquio. Imbeba. O mais. 5 — A Irlanda. Viração. 6 — Satélite de Jupiter. Filha de Acrísio, rei de Argos que um oráculo predissera que mataria seu pai. Futil. 7 — Freguesia do concelho



de Torres Vedras. Esteiro. 8 — Castiguel. Afie. 9 — Personagem da obra de Eça de Queiroz. Agata fina de cor semelhante à da unha.

Solução do problema n.º 4886

HORIZONTAIS: 1 — Além. Baia. 2 — Acabado. 3 — Alaga. 4 — As. Ala. 5 — Corressem. 6 — Ira. Aia. 7 — Aa. Aló. Si. 8 — Cl. Vã. 9 — Ião. Ari. 10 — Gibraltar. 11 — Ria. Ema. VERTICAIS: 1 — Saciar. Gr. 2 — Lá. Sora. III. 3 — Eça. Rã. Caba. 4 — Malar. Alor. 5 — Baleal. As. 6 — Bagas. Oval. 7 — Ada. Sã. Arte. 8 — Io. Seis. Iam. 9 — Damaia. Rã.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador Rua Nova do Almada 64 T 326162

FOLHA DE FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — GIGG, LOA. — Rua D. João V. 7-1. — LISBOA — Telef. 40141/2/3

DAMOS 300\$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

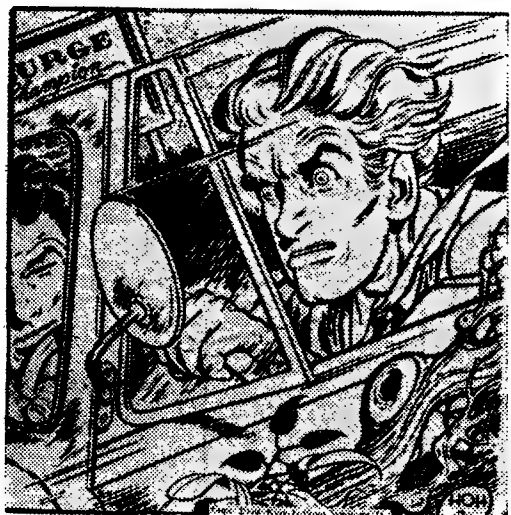
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

335



A CASA DO ÓDIO

por JULES ARCHER



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

CAPÍTULO I

O histórico telegrama Jeff Keefe e os três mil dólares que ele me enviara por vale telegráfico, para me persuadir a passar o Verão na sua casa de Long Island, trabalhavam ainda no meu cérebro, enquanto dormitava por cima das nuvens, a caminho do aeroporto de La Guardia. Como conseguira ele localizar-me no Northside Hospital de Chicago, onde justamente eu terminara o internato? Mais importante ainda — porquê? Nunca houvera uma amizade por aí além entre nós dois, quando éramos soldados na campanha da Guiné, em 1942.

O soldado Keefe não era o que se pode considerar uma simpatia. Pelo contrário era um homem nervoso, sempre mal humorado e quiescente. Se, por várias vezes, não tenho entrado na liga a tempo, os rapazes da caserna tê-lo-iam desancado. Mas nunca me agradeceu. Tão pouco me agradeceu (quando eu o deixava partilhar da minha estreita trinchera durante os raids aéreos dos japoneses, durante os quais Keefe se mostrava demasiado histérico para cavar o seu próprio abrigo. Na sua opinião, o facto de eu ostentar três tiras no braço impunha-me o dever de fazer as vezes de papá do pelotão.

Quando o avião beijou a pista, Jeff lá estava, exactamente como eu me lembrava dele cinco anos atrás, só com a diferença de que, presentemente, envergava um fato de bom corte. Quando me avistou, o seu rosto desabrochou como um cravo tocado pelo sol da Primavera.

— Eu já sabia que Bill Gardner não me abandonaria! — exclamou, apertando-me a mão. — Terias vindo, mesmo que eu não te tivesse mandado os três mil dólares, não é verdade?

— Não. Tu agora estás no poleiro, Keefe. Vim

porque os três mil dólares chegam mesmo a propósito para eu instalar o meu consultório. Afinal de contas, que desejas de mim?

Ele apanhou uma das minhas malas e dirigiu-se a um convertível azul-celeste. Convidou-me a entrar e arrancámos a cem á hora, ultrapassando automóveis com guinadas breves do volante, enquanto Jeff me ia contando a sua história.

— Preciso de um guarda-costas — anunciou-me. — Os três mil dólares são apenas um pagamento antecipado. Pagar-te-ei duzentos por semana com casa e comida. Oficialmente, és apenas meu convidado... um velho camarada da tropa, que convidei a passar o Verão na nossa companhia. Não menciones a tua profissão á minha família.

— Entendido. Terei que andar armado?

Como resposta, abriu o compartimento das luvas. Lá dentro, encontrei uma automática «Colt», calibre 45. Estava destravada e tinha o carregador cheio. Travei-a e meti-a no bolso do casaco. Jeff tirou os olhos da estrada e sorriu-me.

— Vamos assentar numa coisa, Keefe...

— Jeff — emendou ele. — Tu és o Bill e eu sou o Jeff.

— Muito bem, Jeff. Ponhamos as cartas na mesa. Tu contratas-me apenas para teu guarda-costas. Se tiver que puxar da arma, será apenas para defesa... Estamos de acordo?

Pareceu não me ter ouvido. Tinha o olhar febril, fixo na estrada. Depois, engoliu em seco.

— Eles procuram matar-me — foi tudo quanto murmurou, numa voz que traía bem o medo de que estava possuído. — Não posso confiar em ninguém. És o único ser no Mundo em quem já alguma vez confiei a verdade. Paguei trezentos dólares a uma agência de detectives, só para descobrir o teu paradeiro.

— O melhor será forneceres-me os pormenores — disse eu. — Quem é que te quer matar e porquê?

Acendeu o quinto cigarro.

— A minha família. Procuram convencer-me

de que estou louco varrido, para assim me poderem dar por interdito, ou levar-me ao suicídio. E já atentaram uma vez contra mim.

Digere a notícia em silêncio. Ofereci a Keefe uma pastilha elástica. Aceitou com uma cobiça curiosa e, quando começou a mascar a pastilha, o seu rosto adquiriu uma expressão mais aliviada.

— Começa pelo princípio — sugeriu-lhe, Jeff começou, então, a falar calmamente, sem histerismo ou confusão.

Fora desmobilizado em 1945 e voltara para casa dos seus. O pai morrera e era a mãe quem administrava os bens, quase todos representados por acções e imóveis, num valor aproximado de 750 mil dólares. Sua irmã Harriet casara (contra o consentimento da mãe) com um jogador de nome Richard Godson. O quinto membro da família era o tio Abel Raines, irmão do pai de Jeff, cuja doença de coração lhe proporcionava, havia mais de vinte anos, casa e comida de graça.

O primeiro conflito familiar estalara pouco depois de Jeff ter voltado para casa. A sr.^a Evelyn Keefe, sua mãe, ordenara a Harriet e respectivo marido que abandonassem o aposento onde dormiam — um quarto magnífico com vista para o oceano — a favor de Jeff, e se instalassem num quarto muito mais pequeno, lá em cima. Harriet recalcitrara — respeitosa e prudente — a mãe, amargamente a Jeff. Mas ainda mais furiosa ficara quando a mãe anuíra a que Jeff monopolizasse o jardim de Inverno para seu estúdio artístico. E o ultraje chegara ao cúmulo, quando o irmão insistira em pendurar as suas obras em todos os quartos da casa.

Eu não a podia censurar por isso, se as obras de Jeff que eu vira no Exército, eram típicas. As vestes das suas figuras eram transparentes, revelando-as como colecções cadavéricas de ossos e artérias. E, com um sorriso ácido, Jeff revelava-me agora que acrescentara mais um retoque á sua técnica — a fosforescência. Quando se apagavam as luzes, as macabras figuras brilhavam em tons brancos e esverdeados.

Certa manhã, Jeff, ao levantar-se, descobrira

que as pinturas tinham desaparecido das salas de estar e de jantar. Nada dissera á irmã. Em vez disso, seleccionara outras dez das suas mais cadavéricas criações, e pendurara-as nos lugares antes ocupados pelas outras. Na manhã seguinte, ao descer, deparara com as suas obras retalhadas á facada.

Tivera uma briga tremenda com Harriet, que negara qualquer participação no vandalismo, sem deixar, no entanto, de expressar o seu prazer perante a destruição das pinturas. Mais tarde, nessa mesma manhã, o tio Abel, que assistira á discussão, procurara o sobrinho. O velho contara a Jeff que, na noite anterior, preso de uma insónia pertinaz, descera ao andar inferior, e surpreendera o vândalo em acção.

— E quem era? — perguntara Jeff.

— Tu próprio — fora a resposta do velho.

Desnorteado, Jeff retirara todos os seus quadros e fora guardá-los novamente no jardim de Inverno. Pouco depois, sua mãe caíra doente, tendo sido chamada uma enfermeira particular, incumbida de cuidar da doente. Chamava-se Laura Davis. Maravilhado com a sua beleza, Jeff insistira em pintar-lhe o retrato. A enfermeira consentira em posar nas suas horas livres — mediante um ordenado adicional. Enfurecida, Harriet sugerira á mãe que algo mais que arte pura se passava para lá das portas trancadas do jardim de Inverno.

A velha, que gostava imenso da enfermeira, irritara-se e mandara a filha sair do quarto, prevenindo-a de que não ousasse lançar insinuações ignóbeis sobre Jeff ou sobre «miss» Davis. Se tal coisa voltasse a acontecer, modificaria o testamento que dividia a fortuna em duas partes iguais pelos dois filhos e nomearia o filho herdeiro universal.

Após a chegada de Laura Davis, começaram a registar-se estranhos acontecimentos. Uma manhã, todos os pássaros das várias gaiolas, que havia pela casa, tinham desaparecido. Uma semana depois, foi a vez dos peixes tropicais do enorme aquário da sala de jantar.

Poucos dias antes de Jeff me ter chamado, dera-se o episódio mais intrigante. Jeff despertara às oito horas da noite, deitado na cama, mas completamente vestido. Sentia-se atordoado, não se recordava de se ter deitado, nem tão pouco do que lhe acontecera durante o dia. A porta do quarto estava fechada pelo lado de dentro. Parecia-lhe ter dormido todo o dia, ou dia e meio. Sabia que a sua ausência passaria despercebida, porque frequentemente partia no seu convertível, sem prevenir ninguém.

Ao descer, ouvira o uivar dos cães. No canil, possuía três «spaniels», um, vermelho, e os outros dois, pretos. Ao sair por uma porta lateral, encontrara o cunhado, Richard Godson, acorrido em frente á porta do canil.

Com um nó na garganta, Jeff aproximara-se e deparara com o seu «spaniel» vermelho, estendido animal. O pelo em volta do pescoço estava todo aberto a porta do canil e fora ajoelhar-se ao lado do animal. O pelo em volta do pescoço estava todo pisado, como se duas mãos o tivessem apertado com força demoníaca.

— Quem foi? — perguntara, num sussurro.

— Não sabes? — retrucara Godson, secamente.

— Pois devias saber, porque bem te vi fazê-lo.

Quando terminou o seu relato, o rosto de Keefe era a máscara da ira e do medo. E rolávamos a 150.

— Agora, já sabes porque preciso de ti, Bill. Preciso da tua ajuda, antes que eles me metam num asilo... ou num caixão.

(Continua)

Campanha de Inverno
pronto a usar

Gabardines, Sobretudos,
Capas, Confeccões

Visite as nossas montras
Verifique os nossos preços

CASA MAX

193-F, Rua D. Estefania, 193-A

Grande liquidação de Jóias

Objectos de ouro, Prata e Relógios
Por motivo de retirada liquida-se toda a existência
da Ourivesaria

SANTOS CATITA, LDA.

da Rua das Portas de Santo Antão, 44

Aproveitem a ocasião de comprar mais barato, tabuleiros, salvas, fruteiros, candelabros, serviços de chá, cestos de pão, centros de mesa, etc., etc.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUCAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

RETRATOS
EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passes
e B. Identidade. etc.

FOTOFILME — Rossto 101
Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suíça)

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

CANDEEIROS

PRESTAÇÕES 5 \$ 00
MENSAL, desde

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

CASA VAPEDRONE

54, RUA DA VITÓRIA, 56 — TELEFONE 32-56 32 — LISBOA
Com comunicação pela MEIA DE VIDRO

HOOVER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

LISBOA — Av. António Augusto de Aguiar, 104-A • 73 68 21
PORTO — Rua de Santo António, 176-1.9 • 20297

INAUGURAÇÃO de dois chafarizes em Lourical do Campo

LOURICAL DO CAMPO, 5 — Com a presença do presidente do Município de Castelo Branco e de numerosas individualidades, foram inaugurados, nesta povoação, dois chafarizes, cujas obras foram integralmente custeadas pela Junta de Freguesia local. O regozijo da população é grande, pois, aqueles melhoramentos vieram resolver alguns difíceis problemas resultantes do deficiente abastecimento da preciosa linfa.

HABITAÇÕES para funcionários

As 11 horas do próximo dia 21, proceder-se-á, na sede da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ao concurso público para construção de habitações destinadas a funcionários do Estado e dos corpos administrativos, na zona Olivais-Sul, plano de 1961 (lotes 22 e 23). A base de licitação é de 8512 contos e o depósito provisório de 214 contos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ernestina Alice Damas Mora Príncipe Ceia

Faleceu a sr. D. Ernestina Alice Damas Mora Príncipe Ceia, de 60 anos, natural de S. Julião do Tojal, que era casada com o sr. Luís Egidio Príncipe Ceia e mãe dos srs. Manuel Delfim Mora da Silva Príncipe Ceia e Gustavo Luís Mora da Silva Príncipe Ceia.

O funeral, a cargo da A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 14 horas, da Igreja de S. Jorge de Arroios, para o cemitério daquela localidade.

João Rodrigues

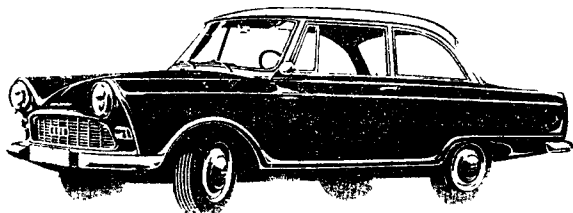
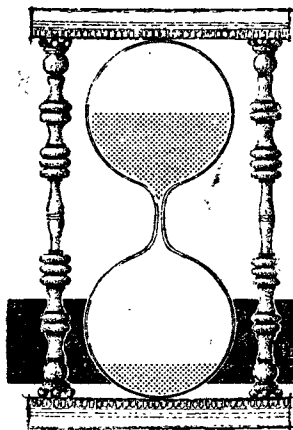
CASTRO DAIRE, 5 — Na povoação de Pepim, faleceu o sr. João Rodrigues, viúvo, de 71 anos, pessoa muito considerada naquela aldeia. Era pai da sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues, casada com o sr. António de Paiva, e do sr. José Rodrigues, guarda-livros do Grande Colégio Português, de Viseu.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar.

Tempo é dinheiro ...

poupe tempo numa

escolha acertada



DKW Junior de Luxo

AUTO UNION DKW

Com lubrificação automática do motor
Sem mistura ao abastecer

DECAUTO
S. A. R. L.

Rua Duque de Palmela, 27-A 27-B Lisboa
Agentes em todo o País

São Miguel de Acha — Concelho de Idanha-a-Nova

FÁBRICA DE EXTRACÇÃO DE AZEITE E ÓLEO
DE BAGAÇO PERTENCENTE À SOCIEDADE
OLEÍCOLA S. MIGUEL, LDA.

LEILÃO JUDICIAL

DIA 10, ÀS 15 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 5.ª Vara Cível de Lisboa nos autos de execução que correm termos pela 2.ª Secção em que é exequente o Banco Português do Atlântico e executada a Sociedade acima referida, será posta em praça, no próprio local, a unidade industrial em epígrafe, que é constituída por um agrupado de cinco casas onde existe uma fábrica de azeites e óleo de bagaço de azeitona, inscrita na respectiva matriz urbana sob o artigo 300. Fazem parte da respectiva unidade industrial: caldeiras Babcock & Wilcox; secador composto de destorroador de bagaço com dois cilindros batedores; elevador vertical com alcatrazes; secador rotativo horizontal para bagaço; câmara de saída com ciclone, ventilador centrífugo; transportadores oblíquo e horizontal; extractores completos; bomba para benzina com motor eléctrico e veio de transmissão; grupo electrogénico de 60 K. V. A.; grupos moto-bomba de 2"; motores eléctricos; depósitos para 10 e 20 000 litros; separador de vapor de 2"; grupos moto-bomba; electro-bombas eléctricas; ventoinha; descarçadora; secadora; aparelho de soldadura eléctrica; extractores de óleo; motor Lister Diesel de 40 H. P.; alternador trifásico Maudslayi; regulador de tensão automático; bateria; balança lage; determinador rápido de humidades «Bopler», etc., etc.

A LEILOEIRA, LDA.

Avenida 5 de Outubro, 25, 1.º

Telefones 45934 - 46259



**Manuel Antas
Barbosa Rodrigues
Pereira**

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Elina de São José Figueiredo de Magalhães Rodrigues Pereira, João Manuel Magalhães Rodrigues Pereira, sua mulher e filhos, Berta de Macedo Rodrigues Pereira, Fernanda Antas Barbosa Rodrigues Pereira, Maria Leonor Antas Barbosa Rodrigues Pereira Corsino e seu marido, Cecília Barbosa Caldeira de Oliveira e mais família participam que foi Deus servido chamar a sua divina presença o seu muito querido, marido, pai, sogro, avô, enteado, irmão, cunhado, sobrinho e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de Santo Condestável, para o cemitério da Ajuda. As 10 horas será celebrada Missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



**Ernestina Alice
Damas Móra
Príncipe Ceia**
FALECEU

Luís Egidio Príncipe Ceia, Manuel Delfim Móra da Silva Príncipe Ceia sua mulher e filha, Gustavo Luís Móra da Silva Príncipe Ceia sua mulher e filha e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença, a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. Jorge de Arroios, para o Cemitério de S. Julião do Tojal.

A. G. MAGNO, LD.ª

Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

SERRA DE TOMAR



JOSÉ DE OLIVEIRA

FALECEU

Maria Joaquina, Maria dos Anjos de Oliveira e marido; Manuel Simões Berto e filhos; Francisco de Oliveira, José de Oliveira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério da Serra de Tomar.

Agência Castanheira & Teles, Ld.ª
Telef.: 48730

Fogões franceses de fama mundial



DESIR-F33 — 3 lumes — Forno com termostato isolamento «Roclainè»

A GAZCIDLA — A GÁS — MOBIL
(adaptáveis a qualquer tipo de gás)

A VENDA NA CIDLA, LISBOA, PORTO, COIMBRA, EM TODAS AS SUAS AGÊNCIAS NO PAÍS E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

R. dos Sapateiros, 79, 1.º — LISBOA-2 — Telef. 326713

FAR

PRODUZ MAIS DE
1.000 FOGÕES POR DIA

COM FAR NUNCA DIRÁ... SE EU SOUBESSE!!!

A CIÊNCIA CRIOU UMA NOVA
COMBINAÇÃO PARA A SUA
GABARDINE DE OUTONO. PESO
PERFEITO PARA CONFORTO E
CALOR, DANDO-LHE A IMPER-
MEABILIZAÇÃO DESEJADA

ADÃO, CAMISEIROS

FEZ O MAIS BONITO IMPERMEÁVEL PARA USAR NO OUTONO? SIM, COMEÇA COM NOVEL COMBINAÇÃO DE CORES, DESTINADAS APENAS AO SEXO MASCULINO, JUNTAS NUM NOVO E EXCITANTE FABRICO, DE LONGE SUPERIOR A QUALQUER IMPERMEÁVEL DE NYLON VULGAR. JAMAIS VISTO OU PENSADO. ADÃO TRACOU GABARDINES NAS QUALIDADES DE PERLON, SEDA E NYLON, NYLON DUPONT E ZAMBRENE INGLÊS, DE MODO A PROPORCIONAR-LHE TODAS AS VANTAGENS DE PESO, CALOR E CONFORTO MANTÉM-SE SEM RUGAS MAIS TEMPO.

BELAS CORES «CHANGEANT» SÃO MÚLTIPLOS AO TACTO SÃO MAIS CONFORTÁVEIS E ELEGANTES TEM DISTINÇÃO E NATURALMENTE... PODEM SER LIMPAS A SECO COMPLETO SORTIDO EM TODAS AS MEDIDAS

234 — RUA AUGUSTA — 240
TELEF. 36 61 18 (P.P.C.)



O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 5 de Novembro de 1932, publicava:

«Columbano, essa enorme figura de artista que enche o seu tempo e se perpetua na sua obra, é amanhã evocado por quantos foram da sua amizade ou foram seus admiradores.»

Por iniciativa de um grupo de amigos é inaugurada uma lápida no prédio onde Columbano morreu, no Largo de Stephens, com fachada para a Rua de S. Paulo.

Solenidade simples, ela reunirá, contudo, algumas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais que assim, durante uns minutos, poderão ver com os olhos da alma, elevar-se ainda a figura do artista excelso, que tinha um generoso, delicado coração para amigos e para os dilectos da sua arte, tão espiritual.

Columbano, que na sua própria obra, como em todas as obras de beleza de outros artistas, amava a Arte — de que foi cultor e apóstolo — bem merece, pela sua memória, esta singela demonstração de saudade respeitosa dos que lhe quiseram bem, foram da sua privança de lar e de atelier e nele viam um dos representantes do génio artístico português.»

RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 kc/s. — As 17: Fados; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 19: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: O conjunto I Musichieri; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Valsas, pela Orquestra Mantovani; 20 e 45: Canções portuguesas; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 7.º episódio do folhetim «As Duas Flores de Sangue»; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — As 18: Canta o tenor Jussi Björling, acompanhado pela Orquestra Real de Estocolmo, dirigida por Nils Grevillius; 18 e 30: «Sonata, op. 55» (Knudaaage Rissager); violino, Wandy Tworak e Charles Senderogitz; 18 e 45: Noticiário regional; 19: Música sinfónica: «Concerto n.º 2, em ré menor, op. 72» (Wieniawsky), para violino e orquestra; violino, Jascha Heifetz e Orquestra Sinfónica da R. C. A. Victor, dirigida por Isler Solomon; abertura da ópera «Efigénia em Aulida» (Gluck), pela Orquestra da Ópera Municipal de Berlim, dirigida por Artur Rother; 19 e 30: Concerto, pelo Coro Harmonia e conjunto instrumental, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; «Jesus, Minha Alegria» (cantata), Buxtehude; 19 e 50: «Concerto n.º 4» (Jean Philippe Rameau); cravo, Gustav Leonhardt; violino, Lars Fryden; viola de gamba, Nicolaus Harnoncourt; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, no qual toma parte a cantora Germana de Medeiros; 21 e 10: «Suite n.º 5, em mi maior» (Haendel); cravo, Anton Heiller; 21 e 25: 2.ª parte do concerto sinfónico; 21 e 55: «Sonata n.º 23, em mi maior» «Andante Comodo» (Domenico Scarlatti); cravo, Ruggero Ger; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — As 22: Música do Festival de Montreux de (1960), Programa de intercâmbio; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Artista; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Imagens por música; 21 e 45: Motivos portugueses; 22 e 15: Cantares de Espanha; 22 e 30: Solistas; 22 e 45: Canções; 23: Variedades; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música de sempre; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Pro-

grama dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Falando de Música; 20 e 10, Onde A Ciência Começa; 20 e 30, Episódio da série «Loretta Young Show»; 20 e 55, Culinária; 21 e 30, Telejornal; 22, Episódio da série «Deputy»; 22 e 30, Convide para ouvir Alice Amaro — com a orquestra de Ferrer Trindade; 22 e 35, Figuras e Factos do Domingo Desportivo; 23 e 25, Episódio da série «O Vagabundo da Praia»; 23 e 50, Telejornal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 5 — As 8 e 28 (3,53 m); 21 e 21 (3,35 m).
Dia 6 — As 9 e 53 (3,55 m); 22 e 45 (3,45 m).
Dia 7 — As 11 e 12 (3,70 m); 22 e 57 (3,66 m).

BAIXA-MAR

Dia 5 — As 1 e 49 (1,66 m); 14 e 40 (1,56 m).
Dia 6 — As 3 e 11 (1,69 m); 16 e 14 (1,48 m).
Dia 7 — As 4 e 45 (1,57 m); 17 e 26 (1,28 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traíçoero».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

MONUMENTAL — «O filho do capitão Blood».

POLITEAMA — «Revolta no De-fiant».

AVIS — «A ovelha negra».

ODEON — «O palco das estrelas».

OLIMPIA — «A força do gatilho».

RESTELO — «Marina».

CHIADO TERRASSE — «Que o dia-bo seja surdo».

LYS — «Romanoff e Julieta».

JARDIM CINEMA — «O gendarme desconhecido».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Lisboa á noite».

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 — «Põe-te a pa!».

CINEMAS

TIVOLI — «A princesa de Clèves».

S. LUIS — «Duas horas da vida de uma mulher».

S. JORGE — «Mais uma vez adeus».

IMPERIO — «O ultimo julgamento».

ALVALADE — «Um dia de vida».

EDEN — «Prazeres do Mundo».

POLITEAMA — «O gabinete do dr. Caligari».

CAPITÓLIO — «A vingança dos bárbaros».

CONDES — «Cartouche».

ROMA — «Cartouche».

PROMOTORA — «Leito de espi-nhos».

CINE TEATRO ODÍVELAS — «Cinco anos depois».

SALÃO LISBOA — «As colinas da Ira».

ROYAL — «Brincadeiras do diabo».

CAMPOLIDE — «Tempo para amar e tempo para morrer».

S. L. BENFICA — «O marido, a mulher e o problema».

ARCO IRIS — «O maior roubo da história».

IDEAL — «O doutor apaixonado».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos painéis das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cru-zeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quarteis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Iriarte, Avenida Almirante Gage Coutinho, lote 90 (712803).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (4 Av. S. João de Deus) (724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Cam-po Pequeno, 36-B-C (770776) * Cos-mos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luis Bivar, 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLONIAS — Colonal, R. Forno do Fio, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAME-DA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr. D. Pe-dro IV, 60-63 (327067).

BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349). * Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Cam-po Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campoli-de, R. General Taborda, 17 (680304) * Zenel, Rua A. 182 Bairro da Li-berdade (651840).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jar-do, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães 33 (849448).

ESTEFANIA — Universal R. Actor Taborda, 5-7 (441558).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António & Estrela, 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Es-trela, 167 (660823).

GRACA — Arnali, R. das Escolas Ge-rais 88-A (863940) * Morão, Largo da Graca, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVA — Aquilar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUCOS — Ocidental, R. D. Je-rónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANCA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A B (843880).

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Pi-cheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Be-neficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo 108 (329389).

Vida religiosa

Dia litúrgico do Santo Condestável

Amanhã, às 9 horas, será ce-lebrada, na capela da venerá-vel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Lisboa, missa solene comemorati-va do dia litúrgico do Bem-aventu-rado D. Nuno Alvares Pereira.

A's 19 horas, após o terço rezado por intenção de todos aqueles que no Ultramar morreram ao serviço da Pátria, será dada a beijar uma reliquia do glorioso herói e santo, e distribuído um bode a pobrezi-nhos protegidos pelo «Caldeirão do Santo Condestável».

Presidirá a estes actos solenes, o rev. Gonzaga de Oliveira, comi-sário da Ordem Terceira do Carmo de Lisboa.

Casa de Santa Zita

Procedeu-se, na Casa de Santa Zita, na Rua de Santo Antó-nio à Estrela, 35, de uma ex-posição de trabalhos domésticos (culinária, costura, bordados, etc.), que poderá ser visitada durante to-da a semana, das 15 às 19 horas, podendo qualquer pessoa tomar ali os seus lanches e comprar objec-tos expostos: pratos de cozinha, bo-las, peças de vestuário, etc.

Foi também inaugurado o Cen-tro de Cooperação Familiar, que compreende os cursos de culinária, corte e costura, labores, serviço do-méstico, noções de puericultura e enfermagem, e para adultos.

Estes cursos funcionarão de dia para donas de casa e meninas que não sejam empregadas, e de noite para senhoras e raparigas que te-nham emprego.

Recebem-se inscrições, para um ou mais cursos até ao dia 11 do cor-rente, dando-se informações pelos telefones 660300, 669312 e 669317.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650\$00	648\$00	652\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	683\$00	681\$00	685\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	808\$00	806\$00	810\$00
Centenários 4 % 1940...	1.880\$00	1.878\$00	1.882\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006\$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.110\$00	1.120\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.110\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.100\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.100\$00	—
Externo 3.ª série	1.300\$00	1.300\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.300\$00	—
Caut. 3.ª série s/l.	—	210\$00	225\$00
Obrigações			
Agua Lisboa 5 %	—	—	510\$00
Norte de Portugal 5 %	—	101\$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	955\$00	959\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	990\$00	1.000\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.002\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	98\$00	99\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	980\$00	979\$00	980\$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	745\$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.011\$00	1.015\$00
Metropolitano	940\$00	938\$00	942\$00

Ações	Compra	Venda
Alentejo	—	—
Angola	—	1.500\$00
Espírito Santo	—	—
Lisboa & Açores	1.950\$00	—
Portugal	1.800\$00	—
Ultramarino	1.125\$00	1.130\$00
Agricultura	49\$00	50\$00
Seguros		
Fidelidade	—	280\$00
Mundial	—	—
Sagres	—	—
Tagus	—	—
Soberana	—	—

C. Ultramarinas	Compra	Venda
Ag. Cassequel	—	516\$00
Ag. das Neves	—	—
Agric. Colonial	—	120\$00
Açúcar de Angola	545\$00	541\$00
Boror	—	100\$00
Cabinda	—	—
Cadã	—	—
Colonial do Buzi	84\$00	83\$50
Ilha do Príncipe	—	—
Incomati	—	35\$00
Mocambique	—	46\$50
Zambézia	—	49\$00
Diamantes	434\$00	433\$00
Lobito	320\$00	319\$00

C. Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	600\$00	700\$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	38\$50	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	570\$00	595\$00
Nacional Navegação ...	—	715\$00	740\$00
Colonial Navegação ...	—	515\$00	550\$00
Port de Celulose	—	3.000\$00	3.020\$00
Portuguesa de Pesca...	—	955\$00	—
Port. de Tabacos	251\$50	250\$00	252\$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas. Electricidade e Gás			
Agua Lisboa 1934.....	—	330\$00	335\$00
Agua Lisboa 1936.....	—	320\$00	325\$00
Elect. das Heiras	—	1.600\$00	1.615\$00
Gás e Electricidade ...	291\$50	291\$00	292\$00
H. Alto Alentejo	146\$50	146\$00	147\$00
H. B. Cávado	1.001\$00	1.001\$00	1.005\$00
H. B. Zêzere	1.200\$00	1.190\$00	1.200\$00
Nac. de Electricidade	1.210\$00	1.205\$00	1.215\$00
União Eléctrica Port.	—	145\$00	146\$00
H. B. do Douro	1.021\$00	1.020\$00	1.025\$00
H. B. Portuguesa	—	—	—
H. B. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	37\$50	39\$00
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$19	\$23
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$04,3	\$05,3
Canadá	26\$30	26\$80
Congo Belga	\$10	\$14
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,2	\$48,2
França (N. Franco) ...	\$575	\$590
Holanda	\$785	\$810
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$505	\$535
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$658	\$673
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	283\$00	295\$00
Portugal — Barra	32\$50	33\$20
Portugal — Barra fino	32\$70	33\$40

J. BURNAY, L. DA Nota, estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72
TELEF. 321273

Apatia do eleitorado (que amanhã vai às urnas) nos E. U. A.



O republicano Nelson Rockefeller, cuja candidatura à presidência dos E. U. A., em 1964 depende muito da sua reeleição como governador do Estado de Nova York

O Japão é solidário com a Índia

NOVA DELHI, 5 — O primeiro-ministro japonês Hayato Ikeda, enviou hoje uma carta a Nehru, lamentando que a China tenha recorrido à acção militar em larga escala como meio de resolver a discussão fronteiriça.

Ikeda diz ainda esperar uma solução «na base da justiça internacional, através de meios pacíficos». Ikeda acrescentou que a acção militar chinesa constitui uma ameaça para a paz da Ásia e de todo o Mundo.

Ikeda afirmou ao primeiro-ministro indiano que o Japão dará «inteiro apoio a qualquer passo por parte da Índia no sentido de conseguir um rápido arranjo da discussão com a China à base da justiça internacional».

Entretanto, a proposta do conflito sino-indiano, a imprensa japonesa considera, com notável homogeneidade de pontos de vista, que se está na presença de um drama que não é uma nova manifestação da expansão comunista mas antes uma confrontação de duas nacionalidades.

Os jornalistas japoneses observam que a própria China nacionalista se tinha recusado sempre a aceitar a linha MacMahon — objecto do litígio — e afirmam que não se pode falar em absoluto de uma fronteira internacionalmente reconhecida visto que a conferência de Simla, que devia fixar-lhe o traçado, nunca pôde concluir os seus trabalhos. — (F. P. e R.).

eva DE NOVEMBRO

A DESTACAR NESTE NÚMERO, ENTRE ARTIGOS DE MAGAZINE, NOVELAS, ACTUALIDADES, HISTÓRIAS POLÍCIAS, ETC. ★ COLECÇÕES DA MODA LISBOETA ★ VIAGEM AO MUNDO DOS SONHOS ★ A PRESENTE ÉPOCA TEATRAL

«BERNARDO MARQUES E O DRAMA NA SUA OBRA»

COM 10 REPRODUÇÕES DE QUADROS (3 A CORES) DO GRANDE PINTOR DESAPARECIDO

68 PÁGINAS • 7\$50

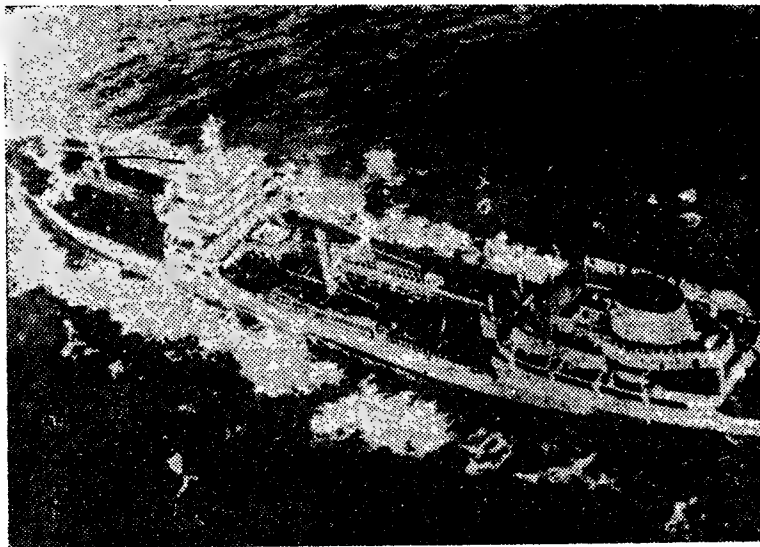
LOTARIA DO NATAL
15.000.000\$00
CAMPIÃO
A CASA DA
RUA DO AMPARO
QUE TEM SIDO
O AMPARO DE MUITA CASA

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **REGATA TRÁGICA** — Receia-se que dez estudantes japoneses tenham perdido a vida numa regata à vela, disputada anteontem na baía de Segami. Quarenta e três barcos procuraram abrigo ou pediram socorro, durante grande temporal que se levantou de repente. Esta manhã, verificou-se que dois barcos concorrentes, tendo um deles seis estudantes e outro quatro, não regressaram ao porto. As brigadas de socorro já encontraram dois cadáveres.

● **O BISPO DE ACCRA FOI AUTORIZADO A REGRESSAR A GHANA** — O dr. Roseveare, bispo anglicano de Accra, que tinha sido expulso de Ghana em Agosto passado por ter criticado a organização da juventude ghanesa, foi autorizado a regressar à sua diocese. Depois de tomar conhecimento dessa decisão o bispo declarou: «Ghana é uma nação resolvida a desenvolver-se rapidamente e a desempenhar um papel preponderante na emancipação total dos africanos. Aprovo inteiramente essas aspirações e estou convencido de que a Igreja pode contribuir de forma apreciável para a sua realização».

● **O PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS EM BONN** — Ikeda, primeiro-ministro do Japão, chegou hoje a Bonn, de avião, procedente de Tóquio, para visitar a República Federal Alemã. Ikeda começa uma viagem de três semanas através da Europa Ocidental, durante a qual travará conversações sobre a situação política mundial e as relações do Japão com o Mercado Comum Europeu.



O petroleiro russo «Bucarest», o primeiro navio a passar as linhas que se seguem ao Cuba, para onde se dirigia, nas horas dramáticas que se seguiram ao anúncio da quarentena, pelo presidente Kennedy

Fidel a Mikoyan: que os Estados Unidos saíam de Guantanamo

MIAMI (Florida), 5. — Durante as suas conversações de ontem à noite, o chefe do Governo cubano, Fidel Castro, insistiu com o vice-primeiro-ministro soviético Mikoyan para que sejam preenchidas, as cinco condições, postas por ele para a normalização da situação em Cuba, incluindo a evacuação da base norte-americana de Guantanamo — segundo anunciou Rádio Havana.

Mikoyan conferenciou durante quase seis horas com Fidel Castro e outros dirigentes cubanos, sobre a retirada dos mísseis russos, procurando solucionar todas as divergências.

Não foi publicado qualquer anúncio nem foi anunciado se as conversações continuarão hoje. — (A. N. I.).

A ATMOSFERA DAS CONVERSAS

MOSCOVO, 5. — A Tass, comunicando a conferência de ontem entre Mikoyan e chefes cubanos, que se realizou em Havana, afirmou hoje que a situação internacional fora discutida numa atmosfera

de «abizade sincera, confiança completa e de entendimento mútuo». — (R.).

MIKOYAN PODERÁ REGRESSAR A U.R.S.S. ATÉ AO DIA 9

MOSCOVO, 5. — Achkan Mikoyan, esposa do vice-presidente do Conselho da U. R. S. S., irá a enterrar em 9 do corrente no cemitério do mosteiro Novodevitchi — anuncia a «Pravda» em participação necrológica.

Julga-se que Mikoyan regressará de Cuba a tempo de assistir ao funeral.

No cemitério de Novodevitchi, onde são sepultadas as grandes personalidades do regime, estão os restos mortais da mulher de Estaline e da mulher do marechal Vorochilov. — (F. P.).

PIPA DE PORTO PARA O PRÍNCIPE

LONDRES, 5. — Uma pipa de vinho do Porto, o que equivale a 708 garrafas, vai ser amanhã oferecida ao filho mais novo da rainha Isabel II, príncipe André, que conta 2 anos apenas. Porém, só daqui a 16 anos é que o pequeno príncipe terá oportunidade de saborear o brinde.

Oferta da Associação Comercial do Vinho do Porto, a pipa será armazenada nas caves reais do Palácio de Buckingham até à maioridade do príncipe. — (A. N. I.).

TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, caem aguaceiros em várias regiões e o vento é moderado de Noroeste por influência de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma profunda depressão centrada sobre as Ilhas Britânicas.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 8°; Penhas Douradas, 0°; Coimbra, 10°; Lisboa, 13°; Faro, 14°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: a atmosfera, 13,8°; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 16,2°; mínima, 12°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,1°; mínima, 12,2°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Tempo de aguaceiros mais frequentes nas regiões a norte do Tejo, condições favoráveis à formação de trovoadas, por vezes acompanhadas de granizo, principalmente a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; pequena descida de temperatura.



Começou o julgamento da belga que envenenou o seu «bebé-Talidomida»

LIEGE, 5 — Uma mãe de 24 anos, Suzanne Coipel-Vandeputte, começou hoje a ser julgada por um tribunal desta cidade, sendo acusada do assassinio do seu «bebé-Talidomida», que nasceu sem braços e com os pés deformados. Seu marido, a mãe e uma irmã e um médico responderão, também, por cumplicidade no assassinio. Espera-se que o julgamento dure, pelo menos, quatro dias.

Suzanne Coipel-Vandeputte é acusada de ter envenenado a sua filha Corinne, de 7 dias, que nasceu deformada em Maio passado, por a mãe ter tomado drogas calmantes à base de Talidomida durante a gravidez.

A OPINIÃO PÚBLICA DIVIDIDA

A opinião pública na Bélgica está apaixonada e dividida pelo julgamento.

Suzanne encontra-se presa há cinco meses e começou a ser julgada depois de ter confessado e invocado para si a exclusiva responsabilidade da morte da criança.

Suzanne administrava à filha uma forte dose de barbitúricos dissolvidos no leite «para a salvar de uma existência horrível».

Grande multidão, na sua maioria mulheres, juntou-se à entrada do tribunal muito antes de este abrir.

Na sala do tribunal, que foi alargada para esta ocasião, 150 jornalistas nacionais e estrangeiros e 50 fotógrafos viram a acusada entrar à luz dos flashes.

Pela primeira vez na história dos tribunais belgas, estiveram presentes a Televisão e máquinas de filmar. Estarão de novo, presentes quando for pronunciada a sentença.

SUZANNE ESTÁ SUJEITA A PENA DE MORTE

Suzanne Coipel-Vandeputte está sujeita à pena de morte — simbólica na Bélgica, visto ser sempre comutada para prisão por toda a vida, excepto no caso de traição — se for considerada culpada, mas grande número de circunstâncias pode reduzir a sentença para um mínimo de três anos de prisão.

No tribunal estavam, também, o marido, Jean-Noel Vandeputte, de 35 anos, uma irmã, Monique, de 26, sua mãe, Fernande Coipel, de 50,

e o médico da família, Jacques Casters, de 33, acusados de terem ajudado e instigado o médico por ter proporcionado a droga que matou a criança e os outros por terem desculpado o assassinio. A mãe é acusada de ter contactado com o dr. Casters para obter os meios de matar Corinne.

Espera-se que sejam chamadas mais de 75 testemunhas, 60 das quais de defesa. — (A. N. I., F. P. e R.).

Descoberta em Espanha uma vasta organização de emigração clandestina de trabalhadores portugueses

PAMPLONA, 5. — Uma vasta organização clandestina de emigração, cujas actividades começaram em fins de 1947, foi descoberta nesta cidade. Dedicava-se a transportar para França trabalhadores portugueses.

Nas ruas da capital e das localidades mais importantes da província notara-se desde essa altura desusado movimento de trabalhadores portugueses, que logo se infiltravam na França, pela fronteira de Navarra. Algumas detenções puseram a claro a existência de uma organização, que com uma ou mais redes possibilitava este êxodo de trabalhadores portugueses desde a sua pátria até à fronteira franco-espanhola.

O delegado provincial do Instituto Espanhol de Emigração, Sanchez de Leon, declarou ter acreditado, durante muito tempo, que a cabeça da organização estava em Valladolid, Salamanca e Galiza. Logo foi esclarecido que tudo partia de Pamplona e que existia mais de uma rede, todas organizadas e reguladas.

Para atravessar clandestinamen-

te a fronteira, era utilizada a experiência dos contrabandistas dos Pireneus navarros, perfeitos conhecedores da geografia, hábeis e decididos.

Até este momento, actuavam vários agentes. Os mentores da organização estendiam as suas actividades a Cáceres e Salamanca e eles mesmos esperavam os emigrantes com camiões, próximo da estação de caminho de ferro nesta cidade. Os que os esperavam na fronteira de Espanha eram sempre elementos novos para cada expedição. Casos houve em que foram empregados camiões de fundo duplo, que no exterior pareciam carregados de lenha ou de sacos, mas que por baixo levavam homens. Os emigrantes eram, habitualmente, recebidos nos arredores de Pamplona e, depois, transportados a determinados lugares — com maior frequência ao bairro de S. João, onde foram feitas várias detenções.

Numerosas capturas foram feitas nas estradas que levam à fronteira. Em muitos casos, os emigrantes portugueses, por não saberem a localidade a que estavam destinados pelos seus transportadores, regressavam à fronteira espanhola quando abandonados pelos guias.

O preço cobrado pelos recrutadores para esta emigração frutífera era de seis mil escudos por cada homem que passasse para França. Habitualmente, era paga a quantia de 5000 escudos, e só depois de o trabalhador escrever à família a dizer ter chegado bem, esta pagava o restante. — (A. N. I.).

Conforto, ambiente, bom whisky e o ritmo de

Mário Simões

no

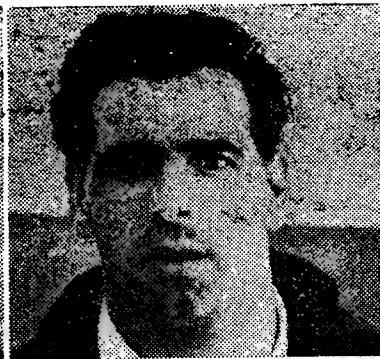
BICO DOURADO

R. da Misericórdia, 12
Direcção de MARIO SIMÕES

Maiores de 21 anos
T. 368649



COSTA PEREIRA
(Benfica)



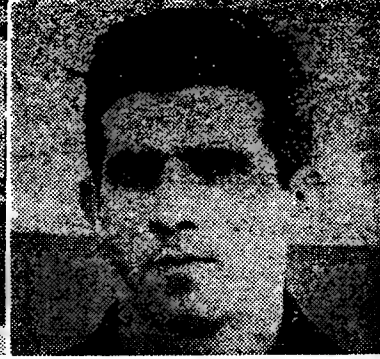
CARVALHO
(Sporting)



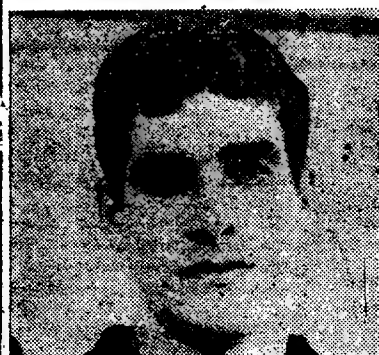
ANGELO
(Benfica)



FERNANDO CRUZ
(Benfica)



LÚCIO
(Sporting)



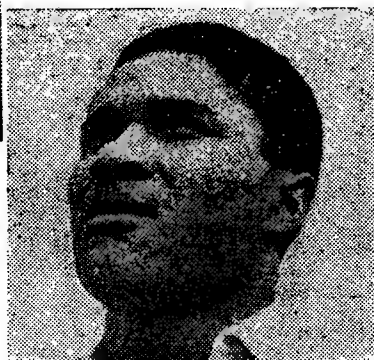
RAUL
(Benfica)



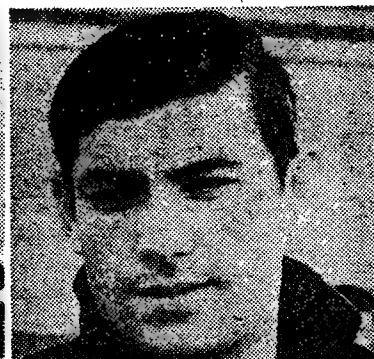
JOSÉ CARLOS
(Sporting)



EUSÉBIO
(Benfica)



ALFREDO
(V. Setúbal)



SIMÕES
(Benfica)



HERNANI
(F. C. Porto)



CAVÉM
(Benfica)



YAUCA
(Belenenses)

**Gente nova
no atletismo**

**No Primeiro Passo
surgiram valores
dos mais expressivos**

(Ler nas páginas centrais)



Os sete vencedores das provas do Primeiro Passo. Novos valores, hoje desconhecidos, que amanhã podem guindar-se aos pináculos da glória. É assim que se começa

PORTUGAL- -BULGÁRIA

**O 1.º jogo da temporada
para a Taça das Nações**

FÊ NA VITÓRIA

A equipa de Portugal vai, pela segunda vez, tomar parte na Taça das Nações. Da primeira, a sorte não a bafejou, embora não se tivesse quedado logo na primeira eliminatória. Começou por defrontar a equipa da Alemanha Oriental. No primeiro desafio, realizado fora de casa, vitória dos nossos representantes por 2-1. No segundo, disputado no Porto, acreditava-se em que os portugueses fossem capazes de alcançar triunfo expressivo, mas não conseguiram mais do que um inquietante 3-2.

Vieram os outros dois encontros com adversários mais cotados, da Jugoslávia. No primeiro, efectuado em Lisboa, registou-se um empate (1-1), mais inquietante ainda; no segundo, realizado em Belgrado, a nossa equipa, acusando descrença, sofreu 5-1.

Ao que parece, os nossos representantes, dando mostras de estado de espírito que não foga aos problemas, por vezes insondáveis, da psicologia, sentem-se mais à vontade quando o sorteio das provas europeias lhes designa o primeiro embate fora de casa. Acontece isso agora, na segunda edição do Torneio, com os bulgaros, seus primeiros adversários, pois na próxima quarta-feira entram em acção em Sófia. A Bulgária dispõe de uma equipa voluntariosa, aguerrida e atlética, na época passada em grande evidência, ao

afastar a França da última fase do campeonato mundial.

A nossa equipa, notavelmente rejuvenescida, em relação ao último encontro, vai de novo enfrentar adversários de um país da chamada «cortina de ferro» e mostra-se confiante nes-

(Continua na página seguinte)

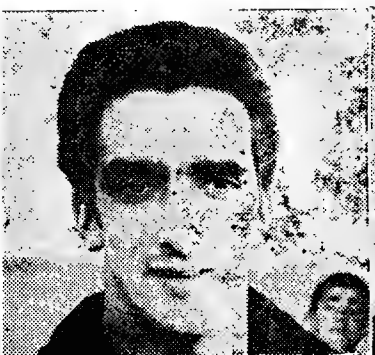
O «ONZE» PROVÁVEL

O responsável pela selecção ainda a constituição da equipa nacional, mas através das suas declarações (veja matéria dedicada) deduz-se que o onze não andará longe do seguinte:

**COSTA PEREIRA
ANGELO
CRUZ
CAVÉM
RAUL
JOSÉ CARLOS
SIMÕES
EUSÉBIO
TORRES
HERNANI
SERAFIM**



COLUNA
(Benfica)



TORRES
(Benfica)



SERAFIM
(F. C. Porto)

O estado do terreno decidirá o «responsável» a formar a selecção nacional

A caminho de Sofia, onde disputará, com a equipa bulgara, na próxima quarta-feira, o jogo da 1.ª mão para a Taça das Nações Europeias, seguiu viagem, esta manhã, a selecção nacional de futebol.

Os jogadores seleccionados, agora reduzidos a dezasseis, por dispensa de efectuar e afastamento de Hilario, viajaram ontem o seu ultimo treino de conjunto, tendo servido de equipa treinadora o grupo do Sacavenense, que desempenhou cabalmente a sua missão, diga-se a propósito.

Tal como em sessões anteriores, a equipa apresentou-se com formações distintas nos dois meios terrenos.

Talvez por estar mais próxima da verdadeira selecção, foi a equipa da primeira parte a que melhor conta de si deu no capítulo conjunto. A defesa, assim como a linha média, revelou entendimento, chegando a sobrar para os dianteiros da modesta, embora diligente, turma de Sacavém.

Ao ataque, porém, já as coisas não correram tão de feição, pese embora os dois golos marcados e vários outros que ficaram por marcar. Com efeito, a colocação do portista Hernani, a interior-armador, provocou o avanço de Coluna no terreno e a experiência não deve ter agradado ao «responsável», pois o benfiquista não pareceu á vontade numa missão que já há muito não desempenha no seu clube.

Assim, se por um lado a produção de jogo não foi afectada (Hernani, aparenta estar de posse de excelente condição física), já o mesmo se não verificou na conclusão dos lances. Eusébio, apesar de constantemente perigoso, não adregou um unico golo, e Simões, a jogar a extremo-direito, foi o bulhoso jogador de sempre, produtivo de principio a fim.

O ataque surgiu na segunda parte com a seguinte formação: Yauca, Eusébio, Torres, Hernani e Serafim, enquanto nas linhas atrasadas Lucio substituiu Raul. Cavém deu o lugar a Alfredo e Carvalhinho ocupou o lugar de guardião. Porque se verificou uma entrada geral dos reservistas, é fácil concluir que a alteração do «xadrez» nada teve a ver com a melhor ou pior actuação dos elementos substituídos, admitindo-se que o seleccionador, tendo já a «sua linha» traçada, pretende apenas «rodar» todos os elementos a deslocar a Bulgária.

Importa, todavia, estabelecer um paralelo entre o trabalho desenvolvido nos dois períodos, isto é, pelas duas formações distintas.

O Sacavenense conseguiu acercar-se algumas vezes da baliza de Carvalhinho, o qual, á passagem do quarto de hora, esteve prestes a ser desfeito numa jogada em que Lucio, excessivamente confiante, colocou a bola nos pés do sacavenense Romão.

Quanto ao ataque, pode dizer-se que o sector esteve mais tempo em acção, desfrutando, por isso, de mais oportunidades de golo. No entanto, foi flagrante o jogo individualista de alguns elementos (Yauca e Eusébio), tendo o famoso benfiquista dado largas aos seus inumeros recursos de driblador e rematador, evidenciando-se não só por marcar dois tentos como por ter aplicado alguns «tiros» da sua marca. Com estes lances lucraram os espectadores que assim deram largas ao seu interesse (?) pelos trabalhos da selecção.

PESCA DESPORTIVA

Filipe Domingues venceu o primeiro concurso intersócios do Atlético

A secção de pesca desportiva do Atlético Clube de Portugal efectuou ontem o primeiro concurso intersócios, o qual reuniu para cima de duas dezenas de concorrentes.

A prova teve bom êxito, decorrendo num ambiente de excelente camaradagem, prenunciador de futuro risonho para a modalidade dentro do popular clube de Alcantara.

Filipe Domingues foi o vencedor, seguido do dr. Lopes da Costa e de Henrique Vera Cruz.

Numa sessão, sem data ainda fixada, em que serão exibidos vários filmes sobre pesca desportiva, far-se-á a distribuição dos prémios do concurso.

Neste jeito ficou sensivelmente prejudicado o labor de conjunto do sector. Torres, ultimamente em foco pelas boas e produtivas exibições no eixo do ataque dos campeões europeus, não teve a colaboração de que necessitava, embora algumas vezes se verificassem jogadas por alto a «pedirem» a intervenção do n.º 9 em entradas de cabeça. Aliás, Torres, só por manifesta desfortuna não transformou duas ou três ocasiões. Paradoxalmente, esta formação do segundo tempo foi mais espectacular, mas deve atender-se ao facto de os sacavenenses acusarem, a partir de certa altura, o natural desgaste proveniente da diferença de ritmo em relação áquilo a que estão habituados no torneio secundário.

Factos importantes em Outubro

- Entraram em estágio os hoquistas portugueses, com vista á Taça Latina.
- Em Francfort, o Benfica foi vencido pelo Eintracht (0-2). Reuniu-se a assembleia geral da A. F. L. que aprovou o relatório e contas e reelegu corpos gerentes.
- A contar para a Taça das Cidades com Feiras, o Belenense empatou com o Barcelona e o F. C. do Porto foi derrotado pelo Dinamo, de Zagreb (1-2).
- Principiou o Concurso Hípico Nacional. Foi tornado publico que Eshela da Fonseca iria treinar uma equipa de ginástica belga.
- Abriu a época de 1962-63 de golfe. O B. S. Bombeiros promoveu o festival de encerramento das escolas de natação. Começou a época de 1962-63 de ténis de mesa e Alberto Ló (Bf.) ganhou o Torneio de Abertura da A. T. M. L.
- Inauguraram-se os II Jogos Ibero-Americanos, com a participação de Portugal. A Federação de Ginástica, numa sessão solene distribuiu os prémios.
- A. Bessone Basto e Maria Manuela Nunes (ambos do S. A. D.) ganharam a Travessia do Tejo. Leiria sagrou-se campeão nacional de pesca do rio, da F. N. A. T. O capitão Lobo da Costa ganhou o «Grande Prémio» do Concurso Hípico Nacional de Lisboa. João Rosa, do Louisa, foi vencedor do Circuito Ciclista das Vindimas, em Palmela. Carlos Mafala triunfou no torneio de caça submarina (Trofeu José Ramalhete).
- Manuel de Oliveira foi 2.º nos 5000 metros e Julio Fernandes, 3.º no salto em altura dos II Jogos Ibero-Americanos.
- Na final da Taça Intercontinental, o Benfica perdeu com o Santos (2-5). Em Barcelona, na 2.ª «mão», da eliminatória da Taça das Cidades com Feiras, o Belenense empatou com o Barcelona (1-1). Eduardo Albuquerque foi 1.º no lançamento de martelo e Manuel de Oliveira, 2.º nos 3000 metros, dos II Jogos Ibero-Americanos.
- Acabaram os II Jogos Ibero-Americanos, tendo Arnaldo Aldegalega ganho a «Maratona» e Manuel de Oliveira os 1500 metros e classificando-se Portugal em 4.º lugar. Principiou o Concurso Hípico de Madrid, onde o major Henrique Calado obteve um 2.º e um 3.º lugares.
- O ciclista Idalecio de Jesus (G. Távira) venceu o Circuito de Alenquer. Os juniores de futebol do Benfica estabeleceram um «récord», 20-0 ao Alhandra. Realizou-se o Concurso Internacional de Pesca Desportiva do Mar, com 430 concorrentes. Encerrou-se a época de natação. José Louro ganhou o Torneio Aberto da F. P. T. M.
- Seguiu para a Jugoslávia a equipa do F. C. Porto.
- Começou em Madrid o Campeonato Europeu de Hóquei em Patins (juniores), tendo Portugal vencido a Suíça, por 7-1. O major Henrique Calado

- volto a ser 2.º, no Concurso Hípico de Madrid.
- Ana Maria Ribeiro Ferreira classificou-se em 6.º lugar no «Europeu» de hipismo, feminino. Em Zagreb, o F. C. do Porto empatou (0-0) com o Dinamo, tendo sido eliminado da Taça das Cidades com Feiras. Em hóquei em patins, em Madrid, os juniores de Portugal venceram a Bélgica (3-0). No Concurso Hípico de Madrid, Portugal conquistou a Taça de Ouro da Península e o major Henrique Calado ganhou o «Grande Prémio». No «Europeu» de hóquei em patins (juniores) Portugal empatou com a Holanda (2-2) e perdeu com a Alemanha (0-4).
- Começou o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão. O ciclista José Ramalhete e o Sporting venceram o Circuito de Monsanto, em amadores. No «Europeu» de hóquei em patins Portugal venceu a França (4-1) e a Itália (2-1). Realizou-se o sorteio do Torneio Internacional de Juniores, de futebol, sendo designado o adversário de Portugal (a França).
- O ciclista Octávio Trinta (G. Távira) e o Benfica venceram o Circuito de Monsanto, em independentes. No «Europeu» de hóquei em patins, Portugal venceu a Inglaterra (15-3) e empatou com a Espanha (0-0). Começou o «Nacional» da II Divisão, de futebol. A Federação de Raguebi promoveu um festival para distribuição de prémios. Carlos Ribeiro Ferreira sagrou-se campeão nacional de «dragões» (vela). Principiou o 32.º Campeonato de Lisboa, de handebol em 11.
- Começou o Campeonato de Lisboa, de basquetebol (Divisão de Honra). Chegou a Lisboa a equipa do Dundee.
- Jogou em Lisboa o campeão de Espanha, de xadrez, António Medina. Decorreu a primeira jornada do encontro de atletismo Portugal-Argentina, que findou com vantagem dos sul-americanos (50-45). Os dirigentes do Ginásio Clube Português agradeceram ao presidente do Município de Lisboa a cedência dos terrenos para a nova sede.
- Concluiu-se a assembleia geral da A. T. M. L. Na 1.ª mão

Reunião de Imprensa na Federação de Basquetebol

A Federação Portuguesa de Basquetebol promove esta noite, na sua sede, uma reunião com os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão para apresentação do técnico federativo, orientador do fomento e expansão do basquetebol, prof. José Esteves, que apresentará o seu plano de divulgação e responderá ás perguntas que, sob o assunto, venham a ser-lhe dirigidas.

Futebol nos Açores

HORTA, 5. — No ultimo encontro da primeira volta do «Torneio de Preparação» de futebol, o Atlético venceu o Sporting, por 1-0. — (A. N. I.).

- da 2.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, o Sporting venceu o Dundee (1-0). Foram distribuídos os prémios da 4.ª Volta á Madeira, em automóvel.
- Terminou o encontro Portugal-Argentina, em atletismo ganho pelos portugueses, 103,5 pontos contra 97,5. Filipe Gomes Pereira ganhou a medalha de ouro do torneio internacional de tiro aos pombos, no Lumiar.
- Começou o Open de Portugal, em golfe, tendo o espanhol Jaime Benito ganho a 1.ª volta. Começou, no Porto, a Taça Latina, em hóquei em patins: Portugal, 6-Itália, 0. Foram empossados os corpos gerentes da A. F. L. A Federação de Ciclismo decidiu organizar a Volta a Portugal de 1963. Jorge de Melo ganhou o Campeonato de Lisboa, de tiro aos pombos.
- No Lisboa-Madrid, em judo, os espanhóis venceram, por 17-10. Na Taça Latina, de hóquei em patins, Portugal venceu a França (12-0). A 2.ª volta do Open de Portugal, em golfe, foi ganha pelo italiano A. Angelini. Reuniu-se o Congresso Ordinário da Federação Portuguesa de Futebol. Na sede da F. P. F. foi prestada homenagem ao Benfica e descerada uma fotografia de Ribeiro dos Reis.
- Na Taça Latina, de hóquei em patins, Portugal empatou com a Espanha (1-1), mas pôde, assim, mesmo, ganhar o torneio. Mário Gonzaga Ribeiro sagrou-se campeão nacional de motonáutica. João Mexia Alves ganhou o «Grande Prémio» do Torneio Internacional de Tiro aos Pombos. William Large e Sebastian Miguel venceram as 3.ª e 4.ª voltas do Open de Portugal, em golfe, sendo vencedor da prova o italiano A. Angelini. José Amado Fernandes (Clube Shell) ganhou a prova de preparação em espada.
- Saíram de Portugal o Benfica, o Sporting e o Belenense para disputarem encontros da Taça dos Campeões Europeus e desempate da Taça das Cidades com Feiras.
- Na Suécia, o Benfica empatou com o Norrköping (1-1); na Escócia, o Sporting perdeu com o Dundee (1-4), sendo eliminado, o Belenense foi vencido pelo Barcelona (2-3) e eliminado.

Uma proeza de Ewy Rosquit na Volta á Argentina em automóvel

BUENOS AIRES, 5. — A automobilista sueca Ewy Rosquit ganhou ontem a sexta e ultima etapa da volta á Argentina em automóvel, cobrindo a distancia entre Cordoba e Arrecifes em 4 horas, 6 minutos e 20 segundos, á média horária de 160,976 quilómetros, sagrando-se vencedora desta prova.

A corredora sueca estabelece novo «récord» para as corridas automobilísticas argentinas, pois ganhou todas as etapas da prova. — (A. N. I.).

Portugal-Bulgária

(Continuação da página anterior)

te seu 127.º «match» internacional.

Com uma preparação determinada pelas circunstancias — a data escolhida não foi a melhor dado que não considerou os compromissos dos clubes portugueses nos torneios europeus — o «onze» que o «responsável» lançará possui unidades de inegável valia susceptíveis de um registo técnico de apreciável bitola.

A solução de fundamental a formação da equipa nacional no Benfica afigura-se o critério mais razoável, embora a equipa «encarnada» não esteja a produzir um rendimento sólido inrente aos conjuntos de estrutura definida.

O desconhecimento das características dos bulgaros constitui, por outro lado, uma incógnita quanto á previsão da tática a adoptar. Isso, no entanto, não deve invalidar a ideia de que só há conveniência em pensar-se numa toada deliberadamente ofensiva, com base na rapidez, abdicção do individualismo e na permuta variada de posições.

A instrução tática não deverá, por certo, afastar-se do que se aponta, desde que, claro, os redutos, recuado, funcionem com a indispensável serenidade em ajuda mutua de grau eficiente.

Repetindo-se o lugar-comum de que tudo pode acontecer, com excepção do malogro sensacional (já passou, infelizmente, a era das vitórias morais e das intenções não concretizadas) deseja-se, apenas, que o resultado do próximo dia 7 não obrigue, no jogo da segunda «mão», a extenuante tarefa de recuperação por parte do grupo lusitano.

Fé na vitória deverá ser, pois, a atitude do momento presente.

GOLFE

Começo a disputar-se a Taça «Visconde de Soveral»

A jornada de ontem, no campo do Clube de Golfe do Estoril, foi reservada á primeira volta do torneio de pares-mistos, dotado com a taça «Visconde de Soveral», que reuniu 25 formações.

Os resultados que ontem se apuraram foram os seguintes:

Elianne Cordier-E. Ricciardi v. Flora-Leon Stafford, por 3-2; Teresa Pinto Coelho-Jorge Figueiredo v. Maria do Carmo Formigal-Filipe de Vilhena, por f. c.; Maria Elcoch-Luis Beltrão v. condessa de Seisal-A. Posser de Andrade, por f. c.; Margaret e M. Pontis v. Marlyce Stewart-J. Magnussos, por 6-5; Ivete-Robert Marx-Nielsen v. Mariana Sousa e Melo-Joaquim Pablo, por f. c.; Maria L. Cabral-L. Castro Freire v. Margaret-A. Lemons, por 1 rep.; Maria Angeles Bastos-F. Pinto Coelho v. La-Vonwate-Artur Ward, por 3-1; Peggy Breton-Paulo Lambert v. Marcela-Harold Simons, por f. c.; Maria Cristina Lambert-Burnay Mendonça v. Pillar Castillo-Kim Urbye, por 1 rep.

Futebol internacional A Jugoslávia venceu a Bélgica (3-2)

BELGRADO, 5. — Em encontro de primeira «mão» da eliminatória da Taça da Europa das Nações, a Jugoslávia venceu a Bélgica, por 3-2 com 2-1 ao meio-tempo. — (F. P.).

A Suécia empatou com a Noruega (1-1)

MALMOE (Suécia), 5. — A Suécia qualificou-se para a eliminatória seguinte da Taça das Nações ao empatar a uma bola com a Noruega (ao intervalo, 0-0), no jogo da segunda mão, hoje disputado nesta cidade.

Em 21 de Junho, no jogo da primeira mão, disputado em Oslo, os suecos venceram por 2-0.

Assistiram cerca de 9 mil pessoas. Os golos foram marcados na segunda parte, aos 16 minutos pelo avançado-centro norueguês, John Kroch; e aos 20 pelo interior-direito sueco, Leif Skoeld. — (A. N. I.).

PALICO E PELÊZINHO

«DUAS CERTEZAS» DO BELENENSES

Aproveitando a forçada paragem do Campeonato Nacional, os dirigentes do Belenenses resolveram efectuar, no aprazível Estádio do Restelo, que reuniu boa assistência, um encontro-treino entre a sua equipa representativa e a do Torriense.

Para além da ideia de afinação dos respectivos conjuntos, com vista ao futuro, e, também, por parte dos «azuis», do lançamento de alguns jovens, o encontro teve a curiosidade da apresentação, em Lisboa, dos brasileiros que o Belenenses há pouco recrutou e que já tinham actuado, com geral agrado, em Barcelona.

Porque este ultimo aspecto é, afugura-se-nos, aquele que nos parece de maior importância e, consequentemente, de interesse, vamos analisar, com um pouco mais de detalhe, o comportamento dos dois brasileiros do Belenenses.

Mesmo tendo em vista que o jogo não teve a ardência de uma partida de campeonato, sem dúvida muito mais veloz e mais duro, e que a equipa adversária também não constituiu um opositor de alto mérito ou, se se quiser, da mesma igualha, afugura-se-nos que os brasileiros, Pelêzinho e Palico, são, ou podem ser, considerados, desde já, como duas certezas na equipa do Belenenses.

O crioulo Pelêzinho, um jovem de estatura meã, é mesmo bom. Denota um futebol fácil, leve, elástico e subtil. Tem a técnica admirável dos jogadores brasileiros. Não há segredos para ele no trato com a bola. Acresce, ainda, que nos parece um jogador de excelente visão, nada egoísta e que, muito embora seja fundamentalmente um jogador de meio-campo, também sabe, com admirável sagacidade, integrar-se no ataque e rematar à baliza. Muito embora o jogo se não tenha revestido de grande dureza, podemos verificar que Pelêzinho não recusa o choque, nem tem medo de «meter o pé».

Apenas uma dúvida nos terá ficado. Como se comportará quando a equipa for forçada a defender? Ontem, tal aspecto não foi possível considerar. O Belenenses não teve grandes problemas defensivos...

Quando a Palico, começaremos por dizer que se trata de um homem de excelente arcação, possante e suficientemente apto para os choques próprios do nosso futebol e das áreas para onde parece destinado e onde se resolvem os encontros. Denotou um jogo bastante variado, ora em força ora em jeito, executando com elegância a finta ou entrando ao choque com decisão e, de um modo geral, pareceu-nos excelente em jogadas de primeiro-toque, tão pouco frequentes nos nossos futebolistas. A concluir, também se não mostrou pouco, assinando dois excelentes tempos.

Quando devidamente adaptados, e se não forem vítimas de qualquer azar em que o futebol é tão

fértil, Palico, pode vir a originar um «tandem» famoso com Yauca, e Pelêzinho a formar com Adelino e possivelmente, Peres, um terço admirável, podem dar aos adeptos belenenses muitos motivos de alegria. Até porque, como foi o caso de ontem (e repare-se que faltaram Yauca, Vicente e Rafael) os restantes companheiros pareciam contagiados pelo seu bom jogo. E este facto também pode vir a ter considerável importância.

Para já, a nossa firme convicção de que Pelêzinho e Palico são duas certezas na turma do Restelo.

O encontro, para além deste as-

pecto, sem dúvida o mais importante, repetimos, deu-nos, ainda, a confirmação do bom momento que Adelino atravessa e a indicação do excelente futuro que parece estar reservado ao ex-júnior Cardoso. Isto no aspecto individual, já que na manobra de conjunto quase tudo foi fácil, sem motivo para grandes congeminções.

O Torriense, por seu turno, revelou-se um grupo intencional, de manobra relativamente fácil, mas que, claramente, está muitos furos abaixo do nível do «onze» belenense.

NUNO MOTA

Futebol particular

Os jogos que ontem se disputaram

Em vários pontos do País, disputaram-se ontem encontros particulares de futebol, dos quais a seguir vamos dar algumas notas.

O Beira-Mar venceu a Cuf por 1-0

Em Aveiro, em desafio de homenagem ao antigo, correcto e dedicado guarda-redes Violas, da equipa local, afastado das pugnas futebolísticas por motivo de doença, o Beira-Mar defrontou a C. U. F., tendo o despique suscitado interesse. O homenageado foi vibrantemente aplaudido. O unico golo da partida registou-se aos 25 minutos da primeira parte e foi apontado por Calisto, na sequência de um «livre». Os aveirenses venceram, assim, os cufistas, mas num desafio repousado, sem complicações e no qual em ambas as turmas se registaram substituições em série.

Olhanense ganhou em Faro

Na capital algarvia, defrontaram-se o Farense e o Olhanense. Ganhou este por 5-3, ao cabo de uma partida movimentada e na qual estiveram em evidência, principalmente como rematadores, Valter e Tonho. A linha avançada do Olhanense parece, assim, ter encontrado a eficiência de que carecia. Os farenenses limitaram-se, como de costume, a oferecer réplica entusiástica aos velhos rivais algarvios. Mas a sua defesa acumulou deslizes e para mais enfrentou uma linha avançada que denota agora mais poder.

O Sporting de Braga empatou com o F. C. Porto

Em Braga, o Sporting local empatou, por 2-2, com o F. C. Porto, ao cabo de um jogo curioso, movimentado. O resultado traduz com fidelidade o desenrolar da partida. Os portistas estiveram a ganhar por

2-0, mas os bracarenses puderam reagir com todo o êxito. Em ambas as equipas se verificaram várias alterações, principalmente na linha avançada. Passos e Armando foram os grandes artífices da reviravolta que os minhotos operaram no resultado.

O Sporting da Covilhã venceu o Lusitano de Évora

Na Covilhã, o Sporting defrontou o Lusitano de Évora, tendo ganho por 1-0, golo marcado por Nartanga, aos 20 minutos da primeira parte, em que os «leões» da Serra dominaram claramente, coagindo os eborenses a porfiada defensiva. No segundo tempo, o jogo teve mais equilíbrio, mas menos interesse, pois ambas as equipas actuaram em toada lenta, monótona. Os covilhanenses, porém, venceram com merecimento.

Vitória do Peniche sobre o Benfica

Em Peniche, a equipa local venceu, por 1-0, o Benfica, golo apontado por Nunes, a um minuto do intervalo.

Os benfiquistas exerceram domínio, remataram muito, com saliência para Pedras, mas os penichenses ofereceram boa réplica e mostraram-se seguros na defesa. Aconteceu até que em contra-ataques os penichenses se mostraram também perigosos, desperdiçando algumas ocasiões de robustecer o triunfo alcançado.

O encontro, que reuniu numerosa assistência, disputou-se em homenagem ao infortunado guarda-redes Oliveira Martins, impedido de praticar o futebol por motivo de haver sofrido grave lesão.

Três provas da A. F. L. vistas de relance

A primeira volta da fase inicial do campeonato distrital de juniores da 1.ª Divisão da A. F. L. está prestes a terminar. Disputados os encontros da 6.ª jornada ficou a faltar, apenas, uma «ronda».

Na série A e contra o que é habitual, predominou a vantagem das equipas visitantes, com três vitórias contra uma de visitados. A nota saliente deu-a o Estoril com a marcação de sete golos ao Taurisense, estabelecendo uma diferença de cinco golos, quando é certo que se esperava um resultado nivelado.

Ao contrário, o Sporting quedou-se num resultado modesto. Em Palma, os locais replicaram bem ao Atlético e em Cascais, o Casa Pia mais uma vez não correspondeu.

Na série B — tudo foi normal. O Benfica, como há oito dias, chamou a si o melhor resultado da jornada, infligindo a primeira derrota ao Torriense. O Belenenses e o Oriental fizeram resultados mais ou menos previstos. O Alhandra obteve interessante triunfo se atendermos a que foi visitante.

O «Distrital» da I Divisão caminha regularmente. Vencidas cinco jornadas continua «leader» o S. L. Olivais, sem um unico ponto perdido. E o Loures é o subguia, afirmando de jogo para jogo uma capacidade que não se previa. Os seus 4-0 de ontem ao Vila-Franquense, mesmo considerando que o jogo foi «em casa» são concludentes. Deve também salientar-se o comportamento do Desportivo dos Olivais que tornou o Casa Pia a sua

-O lápis de PARGANA comenta...



-Levar ao estrangeiro uma selecção sem o Hilário, é desconsiderar o fado...

-Eles não têm verbas, mas as taxas é que nos as temos...



-Isto agora com Pelêzinho e com Palico a equipa vai ser... uma limpeza.



Provas Preparação em tiro

Com organização da Federação Portuguesa de Tiro efectuaram-se as provas Preparação para armas de pequeno calibre.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Carabina livre a 50 metros, três posições — 1.º, Luís Howorth (S. L. B.), 707 pontos; 2.º, Manuel A. Pereira da Silva (F. N. P. T.), 695 pontos; 3.º, Manuel Correia da Costa (S. C. P.), 678 p.; 4.º, José Gomes (S. T. P.), 676 p.; 5.º, Dionísio Joaquim Magro (S. C. B.), 673 p.; 6.º, Amandio da Mota Veiga (F. N. P. T.), 662 p.; 7.º, Armando Nunes Henriques (S. C. P.), 659 p.; 8.º, Rui Romão Ramalho (S. C. P.), 655 p.; 9.º, Abílio Brandão (S. F. P.), 641 p.; 10.º, João Robalo (S. L. B.), 634 p.; 11.º, Manuel P. Soares (S. C. P.), 594 p.; 12.º, Guilherme P. Dias (S. T. P.), 594 p.; 13.º, Mário Borges Lança (S. T. P.), 575 p.; 14.º, Pedro Vila Real (S. T. P.), 554 p.; 15.º, Alvaro do Nascimento (S. T. P.), 549 pontos.

Pistola livre a 50 metros — 1.º, António Jorge (S. T. P.), 531 pontos; 2.º, Ernesto P. Gonçalves (S. T. P.), 493 p.; 3.º, António Carvalho de Barros (S. T. P.), 485 p.; 4.º, dr. António Martins (S. T. P.), 478 p.; 5.º, João da Silva Carreira (F. N. P. T.), 415 p.; 6.º, José Manuel Moreira (S. C. P.), 408 pontos.

Pistola automática a 25 metros — 1.º, dr. Rogério Tavares (S. C. P.), 573 pontos; 2.º, Adolfo Santos da Cunha (S. T. B.), 506 pontos.

O 44.º ANIVERSÁRIO do Lisboa Ginásio Clube

Hoje, num restaurante da capital, realiza-se o banquete comemorativo do 44.º aniversário do Lisboa Ginásio Clube, no qual tomam parte entidades oficiais, dirigentes, fundadores, representantes da Imprensa e parte representativa dos sócios.

No próximo sábado, realiza-se na sede a sessão solene, com a presença de altas individualidades, desportistas distinguidos e os sócios a quem foi conferido o emblema de prata dos 25 anos.

Leia os
ESCÂNDALOS
do
DESPORTO
e do
TEATRO
na nova revista
«BARRACA»



PELEZINHO e PALICO

VOLEIBOL

O C. D. U. L.

não pode nem deve desistir da prática da modalidade

Um antigo e fervoroso adepto do voleibol telefonou-nos há dias a comunicar que o Centro Desportivo Universitário de Lisboa estava na firme disposição de extinguir a actividade da sua secção masculina. Esse adepto sugeria-nos, então, que «zurrissemos» os dirigentes escolares, que, assim, contribuam, em alto grau, para o abaixamento da modalidade, uma vez que, segundo afirmava, sendo o voleibol um desporto eminentemente escolar, praticado por centenas de rapazes nos campeonatos da M. P., ao C. D. U. L. como clube subsidiado oficialmente e destinado a albergar a mocidade escolar, que pretende praticar desporto após o seu ingresso

na Universidade, não havia o direito de se tomar tal atitude.

A nossa actividade profissional não nos permitiu, posteriormente confirmar absolutamente a notícia, todavia, e muito embora não possamos concordar inteiramente com aquele adepto do voleibol não podemos deixar neste momento, sem ter, portanto, a certeza da renúncia, de nos recusar a acreditar na desistência do C. D. U. L. do voleibol oficial.

Pelo seu passado e, muito especialmente, pelas possibilidades que sempre vimos no C. D. U. L. para ser um dos baluartes mais firmes do voleibol, entendemos que a decisão (e acreditamos que a hipótese tenha sido posta, pois o nosso informador é uma pessoa idónea) só pode ser uma: Trabalhar intensamente para a valorização do voleibol por parte do C. D. U. L. Os meios, mais que nenhum outro clube, tem-os o C. D. U. L. ao seu alcance.



A equipa vencedora com os dirigentes

O torneio Prime

Pela primeira vez e ao cabo de as escolas do Sporting relega 3.º lugar da classificação

Não fugiu á regra, a competição O Primeiro Passo, que todos os anos desperta grande interesse nas camadas jovens que desejam praticar o atletismo. Este ano — o 12.º na escala das organizações do Sporting — pode, até, dizer-se que foi um dos melhores, dado o equilíbrio de forças registado nos quatro principais agrupamentos — Benfica, C. D. U. L., Sporting e Belenenses. Da «fornada» de 1962, mais de vinte promessas poderão ir longe, pois revelaram-se com condições

excepcionais para a prática da modalidade. O Benfica saiu-se muito bem com oito promessas; o C. D. U. L. arrecadou, para os seus quadros, quatro extraordinários atletas; o Sporting (este ano de uma modéstia fora do vulgar) quedou-

se com três b... nalmente, «Os mentaram ma... O Tramagal... des reveladu... res, conseguiu... atletas, qual d... se Lobato (fun... nas (velocidad... peões dos 200... pectivamente.

PORTUGAL e os Jogos Mundiais Universitários

No próximo dia 17, pelas 15 horas, na sede da Inspeção Nacional do Desporto Universitário (I. N. D. U.), em Lisboa, terá lugar a 15.ª reunião da Comissão Nacional do Desporto Universitário (C. N. D. U.), com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Participação de Portugal na

Universiada de 1963, de Porto Ale-

gre. 2 — Candidatura de Portugal á Universiada de 1965. Informação da Comissão de Apoio.

3 — Campeonatos Nacionais Universitários de 1962-63 — marcação de datas, locais e modalidades a disputar.

O plano de participação na Universiada de 1963 é o seguinte:

1 — Modalidades e numero de representantes a deslocar:

Atletismo (4), natação (1), esgrima (3) e voleibol (12).

2 — Dirigentes (3).

3 — Seleccionadores (4): prof. Eduardo Cunha (atletismo), prof. Nuno Barros (voleibol), dr. Aníbal Justiniano (natação) e dr. Hercúlio Pimentel (esgrima).

Pena é que a I. N. D. U. não possa, também, fazer deslocar um jornalista, pois isso só traria benefícios para o noticiário e expansão do desporto universitário. Não haverá, possibilidade, de que isso possa vir a acontecer?

Por deliberação da Comissão Na-

(Continua na 6.ª página)

(Continua na 7.ª página)



Uma fase do jogo de handebol, disputado entre o Almada e o Benfica

HANDEBOL

Boas perspectivas no campeonato regional

e resolução sensata no Congresso da Federação

As inesperadas oposições das equipas que se anteviam menos cotadas confirmam-se jornada a jornada, o que veio rodear o Campeonato da 1.ª Divisão de «onze» de uma expectativa curiosa.

É um facto que o título não deverá fugir ao Benfica ou ao Sporting, no momento em melhor posição, mas a revelação do grupo Oriental, a boa forma dos almadenses; as dificuldades que se deparam nos jogos da Cova da Piedade, são factores que influem na valorização do campeonato o qual parecia

condenado a decorrer com certa monotonia.

Na jornada de ontem, o Benfica conseguiu transpor um obstáculo de tomo, o da deslocação a Almada, e fê-lo com brilho (12-10), exactamente por que o seu adversário mostrou não lhe ser nitidamente inferior, equilibrando a partida e perdendo-a, por os benfiquistas contarem nas suas fileiras com melhores rematadores. Os marvilenses, confirmando a sua boa forma, venceram, com nitidez, a equipa da Muteia (12-7), enquanto o Belenen-

ses teve de lutar com muito afincio para conseguir a igualdade (5-5), perante os piedenses. O Sporting,

Em hóquei em campo começou ontem o Torneio de Abertura

Realiza-se no próximo sábado, em Barcelona, o encontro internacional de hóquei em campo entre as equipas da Espanha, terceira classificada das ultimas olimpíadas, e da França.

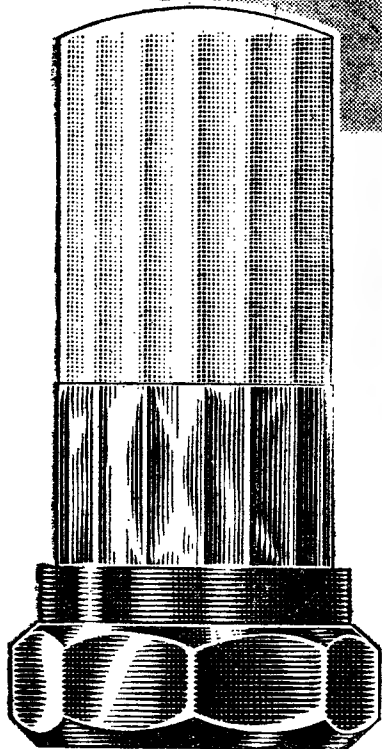
O desafio passaria, por certo, despercebido para a maioria dos portugueses se não se verificasse o facto, altamente satisfatório para nós, do referido encontro ser dirigido por uma equipa de arbi-

tagem portuguesa, constituída por Carmindo Neves (Lisboa) e Joaquim Pimenta (Porto).

Que saibamos, é a primeira vez que uma equipa de arbitragem portuguesa dirige um desafio internacional.

Fazemos votos para que os dois árbitros se saiam airosoamente da missão para que foram escolhidos

(Continua na 6.ª página)



STICK DE BARBEAR

Gibbs

Especial para a barba dura
Espuma abundante
Dá para 150 barbas
PREÇO 7\$50



SEGUNDA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1962

Beba e ofereça em qualquer momento

Vinho do Porto

SECO, com amendoas ou azeitonas:
APERITIVO!

DOCE, com queijo ou bolos:
SOBREMESA!

Reconstituente por excelência!

Tenha sempre em sua casa uma reserva de Vinho do Porto

Ber novo

A primeira de Abertura era de esperar rias de algum as B.

Assim, o Be por 57-0, a eq vitória de pou quanto a reser apenas demons vontade e deci De realçar a



vencedora com os dirigentes e técnicos

Primeiro Passo

vez e ao cabo de doze anos,
Sporting relegadas para o
da classificação geral

ca da mo-
u-se muito
s; o C. D.
seus qua-
tários ate-
lho de uma
r) quedou-

se com três bons elementos; e, fi-
nalmente, «Os Belenenses», arrega-
mentaram mais dois «ases».

O Tramagal, sem as possibilida-
des reveladas pelos quatro maio-
res, conseguiu levar às finais dois
atletas, qual deles o melhor — Jo-
sé Lobato (fundista) e Miguel Qui-
nas (velocidade prolongada), cam-
peões dos 2000 e 700 metros, res-
pectivamente.

O Tramagal não se pode perder,
um centro que não se pode perder,
e que os responsáveis pelo Plano
de Expansão, terão que auxiliar
na medida do possível.

Um verdadeiro alfof de pro-
messas ficou nos na visão, mesmo
para além dos vencedores, pois
através dos anos já nos fomos ha-
bitando a ver rapazes que, a pes-
sar de não terem ganho prémios
no Primeiro Passo, saíram campe-
ões nacionais. Tomemos o exem-
plo de Manuel Faria.

Os «encarnados» estão de para-
bens por duas razões: ganharam
com uma equipa recheada de va-
lores e demonstraram que não po-
dem abandonar a modalidade.

Os «leões», também estão de pa-
rabéns, apesar de terem sofrido
uma derrota no campo desportivo,
o que é normal. O seu grande exi-
to está, sem dúvida, no poder de
captação que a sua organização
vem revelando de há doze anos
para cá. É um triunfo que os ad-
versários lhe devem agradecer.

Os estudantes, através do C. D.
U. L., foram, por assim dizer, a
grande surpresa, aquela que mais
impressionou. Nada mais agradável

vel ao atletismo do que procurar
no devido lugar os atletas porque
espera. A juventude escolar cre-
mos, em tempo próximo dominará
a modalidade. Excelente impulso
do C. D. U., trabalho perfeito, ex-
cepcional na visão do futuro.

Finalmente, os «azuis», sem gran-
des alardes ou propaganda, lá vão
caminhando firmes, ainda que len-
tamente, na construção de uma
equipa que não se pode fazer de
um dia para o outro. O tempo no
atletismo é o factor principal e «Os
Belenenses» não o tem perdido.

Se analisarmos, agora, as finais,
verificamos, por exemplo que os
«encarnados» foram fortíssimos no
peso (3 homens entre os 6 finalis-
tas); nos 2000 metros (mesma pro-
porção); e nos 700 metros (três
finalistas). Menos fortes, no com-
primento, nos 80 e 250 metros, po-
deram, todavia, classificar dois atle-
tas entre os finalistas em cada uma
daquelas especialidades. Só falha-
ram no salto em altura, pois o seu
representante não foi além de um
quinto lugar, com marca igual ao
último (1,55 m).

(Continua na 6.ª página)

FORA DAS PISTAS

■ Pela primeira vez na história do
Primeiro Passo, um valioso gru-
po de estudantes, dos liceus, das es-
colas técnicas, quer, ainda, de es-
ta-belecimentos de ensino patricular,
que nos apaz registar com verda-
deira alegria, concorreram, àquela
competição enquadrados no clube
Arte e Sport, que não é mais do que
uma «válvula de escape» das esco-
las do C. D. U. L., colectividade
que, como se sabe, agrupa os jo-
vens estudantes e tem um carácter

Badminton

A nova época
promete ser
movimentada

A nova temporada de badminton
apresenta-se prometedora duma ac-
tividade bem orientada e, de certo
modo, intensa, para o que muito
contribuirá, sem dúvida, a criação
da Associação de Badminton do
Sul, que — espera-se — será um
facto, muito em breve.

O calendário prevê actividade até
meados de Junho, como a seguir se
pode verificar:

NOVEMBRO: 3, 8, 10 e 15 — Pro-
vas do Torneio de Abertura; 7 —
Inscrições e sorteio dos campeoa-
tos regionais de Equipas; 17, 22, 24
e 29 — Campeonatos Regionais
(Equipas); 18 — Escadas de Juve-
nis.

DEZEMBRO: 6, 13, 15, 29 e 22 —
Campeonatos Regionais (Equipas);
16 — Escadas de Juvenis; 28 — In-
scrições e sorteios dos campeonatos
regionais individuais, de infantis,
juvenis, aspirantes e juniores (A e
B).

JANEIRO 1963: 3 — Camp. Re-
gional de Equipas; 5 e 6 — Campeo-
natos regionais de infantis e sor-

(Continua na 7.ª página)

DERROTAS

do Real Madrid
e do Barcelona

MADRID, 5. — Resultados dos
jogos da 8.ª jornada do campeonato
de Espanha:

Elche-Corunha, 3-0; Valladolid-
Málaga, 2-0; Oviedo-Barcelona, 3-1;
Valência-Real Madrid, 2-1; Sevilha-
Bétiis, 2-0; Atlético de Madrid-Atlé-
tico de Bilbao, 2-0; Saragoça-Maior-
ca, 6-1; Córdova-Osasuna, 3-0.

Classificação:
1.º, Real Madrid, 12 pontos; 2.º,
Atlético de Madrid, 12; 3.º, Barce-
lona, 11; 4.º, Valladolid, 10; 5.º, Va-
lência, 10; 6.º, Oviedo, 10; 7.º, Se-
vilha, 9; 8.º, Córdova, 9; 9.º, Sara-
goça, 8; 10.º, Maiorca, 6; 11.º, Atlé-
tico de Bilbao, 6; 12.º, Málaga, 6;
13.º, Elche, 6; 14.º, Bétiis, 5; 15.º,
Corunha, 5; 16.º, Osasuna, 3. —
(A. N. I.).

bem diferente dos outros clubes.
Disto pode desprender-se que os di-
rigentes do C. D. U. L. acertaram o
passo e estão a palmilhar o verda-
deiro caminho, aquele que pode le-
var ao atletismo a base que necessi-
ta. Os vinte e cinco finalistas do
Primeiro Passo, atestam, com elo-
quência, o que atrás referimos.

■ Agora, que a temporada já ter-
minou e que, portanto, não pode
haver receios para melindres ou in-
fluências psicológicas podemos di-
zer que nas duas últimas competi-
ções internacionais, principalmente,
no Portugal-Argentina, que feliz-
mente, vencemos com mérito, hou-
ve erros de condução que espera-
mos não se repitam no futuro. Nem
sempre foram indicados da melhor
maneira os atletas para as provas
que tinham de disputar. Estão nes-
te caso, por exemplo, Aldegalega,
nos 3000 metros obstáculos e Pedro
de Almeida, no lançamento do peso,
para não falarmos de outros. Os res-
ponsáveis, mesmo tendo em conta os
imponderáveis que surgem, têm de
revelar-se mais firmes na com-
petência, pois em muitos casos ela
decide a contenda. O estado do pro-
gresso a que nos vamos habituando
reclama obrigações mais consciências.

■ Dentro de dias partirá para o
Brasil, onde vai fixar residência,
o discóbolo do Sporting, João Afonso,
que foi «recordmann» de Portu-
gal, de 14-8-960 a 10-6-962, com 47,63
metros. O atletismo «leonino» per-
de, assim, um dos bons valores. A
sua luta durante cinco anos, com o
rival Manuel Goulão, do Benfica,
actual campeão de Portugal, com
49,17 metros, marca obtida em
25-8-62, entusiasmou e deixou sem-
pr uma incógnita quanto ao des-
fecho final. Quebrou-o, agora, João
Afonso, com a sua saída do País.
Estamos certos que o lançador do
Sporting será mais um esplêndido
embaixador do desporto português
em terras brasileiras, onde já pon-
tificam outros valores como, por
exemplo, Manuel Mendes, também,
do Sporting, que ainda ostenta o tí-
tulo de «recordmann» nacional no
lançamento do dardo, com 64,09 me-
tros, marca obtida em 25-9-60. Ape-
tecemos a João Afonso as maiores
felicitidades na sua nova carreira
desportiva e social.

(Continua na 6.ª página)

Benfica: 57-0 novo «record» em râguebi

A primeira jornada do «Torneio
de Abertura» foi assinalada, como
era de esperar, pelas copiosas víto-
rias de algumas equipas A sobre as B.

Assim, o Benfica (A) derrotou,
por 57-0, a equipa de Direito (B),
vitória de pouco significado, por-
quanto a reserva dos «advogados»
apenas demonstrou destemor, boa
vontade e decisão.

De realçar a exibição de Calado

que marcou 15 dos 57 pontos, obti-
dos pela sua equipa. Os restantes
foram conseguidos por Caldas, Va-
lido, Barbosa, Edgar e Domingos,
seis cada; Cabrita, Tenreiro, Bru-
no e Saraiva, três cada.

O Belenenses (A) venceu difícil-
mente o C. D. U. L., por 6-3, tendo
terminado a perder por 3-0, a pri-
meira parte. Enquanto os «edules»



Um lance do jogo de râguebi Direito-Benfica

7 dias em revista

Texto de Fernando Soromenho
Ilustração de Pargana

O «13» DE FOLGA...



DIA 29 DE OUTUBRO — O concurso n.º 6
do Totobola ficou a rir-se, como costuma di-
zer-se, daqueles que presumem saber adivinhar.
Ninguém acertou nos treze resultados e, no en-
tanto, fizeram-se mais de três milhões e qua-
trocentas mil apostas, o que proporcionou a
receita de 5147 contos da qual saíram 2367 con-
tos para prémios.

Quem ganhou, então? Vinte e quatro con-
correntes que acertaram em doze resultados
(49 317\$20, a cada um). Digam-se que foi uma
boa distribuição de 1.ª prémios: 11 em Lisboa,
5 no Porto, 2 em Torres Vedras e 1 na Caparica,
Grandola, Figueira da Foz, Viseu, Bragança e
Luanda.

REGRESSO...



DIA 30 — Fundado em 21 de Dezembro de
1925 e, actualmente, com 170 sócios, o Vende-
dores de Jornais F. C. anunciou o seu regresso
ao desporto por intermédio da sua secção de
handebol que participará no campeonato re-
gional.

Sauda-se, com simpatia, a decisão do ma-
desto clube, cuja sede está em plena Madra-
ga, e fazemos votos para que entre os jovens
de agora surjam valores que imitem os que,
no passado, brilharam, conquistando para a co-
lectividade mais de 300 troféus. Principalmente,
em atletismo.

Vendedores, a união faz a força.

QUE 31...



DIA 31 — A tal data histórica do futebol
português... Três jogos além-fronteiras, no mes-
mo dia, é proeza de que muitos países não po-
dem orgulhar-se. O acaso só interveio na es-
colha da data. Os três clubes, Belenenses, Be-
fica e Sporting note-se, existiam com a sufi-
ciente nitidez em torneios oficiais europeus de
reconhecida envergadura... Um acontecimento
famoso que, infelizmente, não foi acompanhado
de resultados de idêntico nível. Duas derrotas
e um empate, este a corporizar uma esperança
— a de que o Benfica está disposto a dar que
falar, a pensar no ditado «não há duas sem
três...».

Há sempre quem continue a história...

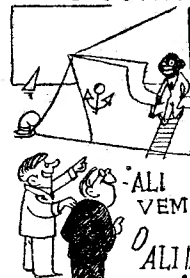
«PESCA» NO AEROPORTO...

DIA 1 DE NOVEMBRO — A chegada do
Sporting, Belenenses e Benfica, em pleno aero-
porto esteve o seleccionador nacional disposto
a levar consigo os jogadores que designara pa-
ra o estágio. Não obstante todos — o que é com-
preensível — pedissem umas horas de repouso,
o «responsável» fez ouvidos de mercador. «Toca
a andar para o Estoril». A ordem foi cumprida,
a custo, menos pelo Hilário que, naturalmente,
ouviu os fados «Não te perdoo...» e «Gosto de
ti, mas vai-te embora».

Remate: com sarilhos destes a disciplina
está sempre destinada aos jogadores. Os di-
rigentes limitam-se a arranjar os sarilhos...



MAIS OUTRO...



DIA 2 — Com 1,75 m. de altura e 70 quilos
de peso, desembarcou do barco o que trouxe
de Moçambique um rapaz de 23 anos de idade
que dá pelo nome de Mamud Mahando Ali e
que jogará futebol no Belenenses.

A singeleza do apontamento pode, no en-
tanto, conter um grande jogador, daqueles ca-
pazes de justificarem porventura ao entusiasta
expressões deste jaez:

— «Aqui há um... Ali!».

LUZ NO ORIENTE...



DIA 3 — O Clube Oriental de Lisboa não é
indiferente ao progresso e se não faz mais e
melhor é porque lhe escasseiam os recursos,
a despeito da boa vontade dos seus dedicados
sócios e da tenacidade dos seus dirigentes.

Pois o valeroso clube da zona oriental inau-
gurou a iluminação eléctrica no seu campo
no decorrer de um jogo em que participou o
clube da Luz, o Benfica e que terminou com a
vitória do clube em fecho, por 2-0.

As seis torres, recheadas de projectores,
atestam uma obra. Que ela «ilumine» os orien-
talistas é o que desejamos.

EM CHEIO



DIA 4 — O adepto da bola, com justificada
razão, bocejou sem ter para onde ir. De manhã,
foi ainda ao Estádio Nacional observar a se-
lecção mas torceu o nariz quando verificou que
o adversário era da 2.ª Divisão. Depois, foi dar
uma espreitadela aos novos campos da A. F. L.
e aborreceu-se ao presenciar que aquilo vai fi-
car «apelado». A tarde, á falta de melhor, agar-
rou-se á rádio para ouvir... os relatos dos jogos
de Espanha.

Que dia bem passado... E ainda dizem que
os campeonatos fazem falta...

Primeiro Passo

(Continuação da página central)

Os «estudantes» brilharam nos 250 metros, com quatro atletas na final, dos quais o vencedor, José Gonçalves Cardoso, se apossou do novo máximo com 30,2 s. Classificaram, ainda, dois homens nos 80 metros, com tempos iguais aos do vencedor (9,3 s); três atletas no lançamento do peso e um em cada uma das restantes disciplinas — 700 m, altura, 2000 m e comprimento. Uma nota indicativa da homogeneidade da equipa.

O Sporting não classificou qualquer representante no peso e nos 250 metros. Entretanto, as suas melhores classificações filiaram-se no salto em altura, com dois atletas; e um em cada uma das seguintes provas: comprimento, 2000 m; 80 m e 700 metros.

Os «azuis», obtiveram a sua pontuação no salto em altura, 2.º e 3.º lugares, e no comprimento, na 5.ª e 6.ª posições.

Há casos curiosos, que não podem passar despercebidos, como os que vamos relatar. Assim, dos vencedores das eliminatórias dos 700 metros (6 séries) apenas dois se classificaram na final — Alberto Pinto (Combatentes) e Miguel Quinas (Tramag.). Desapareceram dos seis primeiros lugares atletas como António Nunes (Combatentes), com 1 m 48,8 s, e Helder Dorez (Arte e Sport), com 1 m 49,4 s, marcas que são superiores às do terceiro ao sexto classificados da final.

Na final dos 250 metros, salvo os dois primeiros, Joaquim Martins e José Cardoso, todos os restantes fizeram piores tempos do que nas meias-finais. Já o mesmo não sucedeu nos 80 metros, em que os tempos da final foram todos superiores.

Nos 2000 metros, apenas um vencedor das eliminatórias (3.ª série) não se classificou entre os seis finalistas — Jorge Alves, do Alhandra S. C. (6 m 9,4 s). As marcas da final foram, na sua totalidade, melhores do que aquelas que se registaram nas três eliminatórias.

Aos nomes dos já famosos campeões saídos do Primeiro Passo, vão, agora, juntar-se-lhes outros, que, certamente, na época de Inverno que se avizinha, iniciarão a sua carreira desportiva oficial.

O C. D. U. L. vai organizar o Grande Torneio Escolar de Atletismo

A secção de atletismo do C. D.

RÁGUEBI

(Continuação da página central)

tiveram fôlego conseguiram ter o jogo na mão, mas como os encontros de raguebi duram oitenta e não sessenta minutos, passaram os vinte minutos finais a reclamarem faltas, filhas da sua imaginação de atletas cansados.

Os «azuis» impedidos de fazerem o seu jogo duro, habitual, tiveram muita dificuldade em impor-se no jogo jogado. Por isso só por sorte conseguiram vencer.

Excelente o ensaio obtido por Domingos Belo. Os pontos dos «azuis» foram marcados por João e Teixeira.

O Sporting (A) aproveitou excelentemente a sua tradicional velocidade para levar de vencida a segunda equipa do Belenenses. Crespo, com onze pontos, foi o melhor marcador da equipa. Valente (6), Américo, Fuertes, Mendes e Palmiro, 3 pontos cada, marcaram os restantes.

Direito (A), flamante nos seus equipamentos novos, dos quais bem necessitado estava, não teve dificuldade em dominar o Benfica (B), a que faltou, nitidamente, velocidade para se opor às rápidas infiltrações de João Vasconcelos, que marcou nove pontos, e dos outros linhas atrasadas dos «advogados». Barahona (3) e Orlando (3), marcaram os restantes pontos.

O Benfica (A) demonstrou ser, de longe, a mais poderosa equipa das que estiveram ontem em acção, provando estar com preparação mais adiantada que qualquer das outras.

Isso mesmo revela o elevado resultado obtido, que ficará como «record» num único jogo, pois o resultado mais próximo é de 47-9, dado pelo Benfica a Agronomia e 63-0, também do Benfica, ao Sporting, mas no conjunto de primeiras e reservas.

TLY-HALF

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha» na MALAPOSTA ANADIA.

U. L., no intuito de divulgar, cada vez mais, entre a camada escolar, o gosto pelo atletismo, leva a efeito, nos dias 10 e 17 da corrente, às 15.30 horas, no Estádio Universitário, um torneio reservado aos estudantes do ensino liceal, que nunca tenham participado em provas oficiais, organizadas pela F. P. A.

No primeiro dia, efectuar-se-ão as provas de 100, 700 e 2000 metros; lançamento do peso, saltos em altura e comprimento.

Serão apurados para a final, os atletas que alcançarem os seguintes mínimos: peso, 9,50 metros; comprimento, 4,80 metros; altura, 1,30 metros.

Ao atleta que, pela tabela do dr. Fernando Amado, alcançar a melhor pontuação, será atribuída uma taça. Igual prémio será entregue à equipa que vencer colectivamente.

Individualmente, serão distribuídas medalhas aos 1.º e 2.º classificados de cada prova.

CAMPEONATO DE HANDEBOL DE ONZE

(Continuação da página central)

como se aguardava, venceu facilmente o Alverca (14-3), superiorizando-se com maior nitidez na segunda parte.

Após esta jornada, a terceira da primeira volta, a classificação é a seguinte:

	J. V. E. D. B. P.
Sporting	3 3 — — 38-20 9
Belenenses	3 2 1 — — 23-21 8
Benfica	3 2 — 1 42-28 7
Oriental	3 2 — 1 26-20 7
Almada	3 1 — 2 30-27 5
Alverca	3 1 — 2 15-26 5
C. da Piedade	3 — 1 2 13-17 4
Liberdade (A)	3 — — 2 15-43 2

(a) Tem uma falta de comparação.

Próxima jornada: Alverca-Liberdade F. C.; Belenenses-Sporting e Cova da Piedade-Almada.

O Regulamento Geral da F. P. H., obra há muito aguardada com natural interesse nos meios handebolísticos nacionais, pela sua premente necessidade, já que tudo quanto se fazia se baseava em regulamentos vários, contradizendo-se uns aos ou-

tros e criando resoluções dispare, foi, finalmente, aprovado.

Um dos seus artigos, não tinha sido bem aceite, exactamente aquele que obrigava a disputa simultânea das duas variantes da modalidade o que levou o Congresso a ser suspenso, para um melhor estudo do teor do respectivo artigo, já que a maioria das opiniões era contrária aos desejos da Federação que visavam, afinal, colocar-nos em igualdade de circunstâncias com os restantes países, no que respeita às datas de disputa das competições.

Porém, e supomos que a contento de todos, o caso foi agora resolvido com a aprovação definitiva do discutido artigo que continua a prever a disputa simultânea das duas variantes, mas só em caso de necessidade absoluta, para cumprimento das datas estabelecidas para encerramento das épocas. Perante esta plataforma sensata compete às Associações fazerem disputar as suas competições de forma a evitar que tenha de se recorrer ao preceituado no regulamento.

Aliás, na própria reunião do Congresso se verificou não ser difícil atingir o objectivo desejado, bastando iniciarem-se as competições de «onze» mais cedo que habitualmente e adoptar-se para o «Nacional» a organica adoptada na variante de «sete», ou seja, aproveitar as deslocações das equipas do Sul, ao Norte e vice-versa, para se realizarem os encontros entre as equipas das duas Associações, num sábado e no domingo seguinte.

As datas fixadas para termo das épocas foram assim fixadas: os regionais de «onze», têm de estar terminados até 31 de Março; os de «sete» têm de concluir-se até 15 de Maio. No que respeita à presente época, foram já marcadas as seguintes datas: «Nacional» de «onze», de 9 de Fevereiro a 3 de Março; «Regional» de «sete», de 6 de Março a 8 de Maio, com jogos às quartas-feiras e sábados, parte, do Pavilhão dos Desportos.

A participação do Benfica na Taça dos Campeões Europeus na variante de sete

A equipa de handebol do Benfica, campeã nacional de «sete» vai ter, no próximo sábado, a sua primeira intervenção no campo internacional, na modalidade. O acontecimento está a ser aguardado com grande expectativa e está integrado na disputa da Taça dos Campeões Europeus, deslocando-se os «encarnados» a Madrid para defrontar o campeão de Espanha, o conhecido Atlético, daquela capital.

O regulamento da competição — com o qual a delegação portuguesa presente no último Congresso da F. I. H. discordou, sem êxito — determina que apenas a partir dos quartos de final, os jogos se disputem em duas mãos, motivo que cerca as possibilidades dos representantes do handebol nacional. Outro factor importante a influir no comportamento dos benfiquistas, tem o seu fulcro no tão discutido caso da disputa, no nosso País, das duas variantes da modalidade em datas diferentes daquelas por que se regem os outros países, o que não pode deixar de colocar em inferioridade os grupos portugueses; a actuarem em «onze», quando os seus adversários estão em plena época de «sete».

No entanto, os benfiquistas não têm descurado a sua preparação e têm possibilidades de passar à eliminatória seguinte, na qual o sorteio também não nos beneficiou, já que o apurado de agora, terá de defrontar a equipa campeã da França, o P. U. C., de Paris.

Com a presença do Benfica na Taça da Europa desta época, o handebol nacional está representado na competição pela terceira vez. Nas duas edições anteriores foi o F. C. Porto a competir, sendo eliminado, em 1959, pelo Granollers, de Barcelona, por 17-12; e com melhor comportamento em 1960, eliminando primeiramente o campeão da Bélgica, o Flemallois, por 18-10, sendo afastado a seguir da competição pelo P. U. C., de Paris, por 18-13.

A. F.

Hóquei em campo

(Continuação da página central)

abrindo, assim, novos horizontes para a modalidade.

O Futebol Benfica (A) venceu o Benfica (A) para o «Torneio de Abertura»

Começou a disputar-se ontem, de manhã, o Torneio de Abertura de hóquei em campo, prova com que se iniciou a nova época da modalidade, na capital.

Os desafios de maior interesse eram, sem dúvida, os que se efectuavam entre o Futebol Benfica e o Benfica.

No jogo da série B, os «encarnados» foram nitidamente superiores durante todo o encontro vencendo, por isso, com inteiro merecimento, por 3-1.

Entre as equipas principais — jogo da série A — o encontro entre os dois clubes agradou sobremaneira, pois assistiu-se a um excelente desafio, bastante equilibrado, que teve na segunda metade o seu melhor período.

O tanto, que garantiu a vitória dos «encarnados e pretos», foi de excelente efeito e foi marcado por Rogério Ramos depois de ter driblado dois adversários.

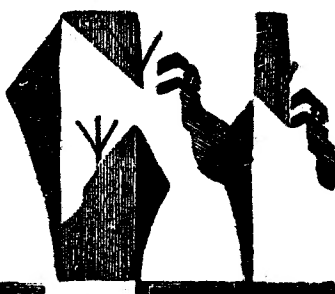
Nos jogos entre o Palmense e o Atlético — ambos terminaram com a vitória dos alcantarenses pela margem mínima (1-0) — salientem-se as dificuldades que se depararam aos visitantes para baterem a equipa da casa, que actuou com extraordinário entusiasmo.

«STICK»



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 26555



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/11/62 e para CABO VERDE a 8/11/62. Carga Frigorífica a 9/11/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11/62)

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES (Via LEIXÕES)

N/M — «ANDULO» a 26/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, de 19/11/62 a 24/11/62 e por mar a partir de 21/11/62. Passageiros de 1.ª Classe

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/12/62 a 14/12/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 19/12/62

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA» a carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62
N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 28/11/62 a 10/12/62

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M — «CARTAXO» a carga em ANVERS de 15/11/62 a 16/11/62
N/M — «BORBA» a carga em ANVERS de 22/11/62 a 23/11/62



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINO

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA»

10 de Novembro

«IMPÉRIO»

20 de Novembro, às 12 h.

«UIGE»

6 de Dezembro, às 16 h.

«INFANTE DOM HENRIQUE»

13 de Dezembro às 12 h.

AMBOIM

15 de Dezembro

«PÁTRIA»

26 de Dezembro, às 12 h.

Com escala por Leixões, para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). Carrega em Lisboa até 8 de Novembro.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 17 de Novembro.

Com escala prévia por Leixões, para: S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 30 de Novembro a 2 de Dezembro, p. f.

Com escala por Funchal, para: Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Lourenço Marques e Beira. Carrega em Lisboa até 10 de Dezembro, p. f.

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e Porto Alexandre (se necessário). Carrega em Lisboa até 13 de Dezembro p. f.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 23 de Dezembro p. f.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

22 de Novembro, às 18 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 369621/8—PORTO: R. Infante D. Henrique, 9—Tel. 23342

Os campeonatos nacionais de hóquei em patins

Depois das competições regionais, aliás, concluídas há algum tempo, o hóquei em patins português torna a fazer parte dos calendários das actividades desportivas, com os campeonatos nacionais, quer de seniores, quer de juniores, este, de resto, já no limiar da segunda volta.

O publico continua, por ora, desinteressado da evolução das duas provas, porquanto tem primado pela ausência nos recintos onde os jogos se hão efectuado.

Esse pormenor, porém, não terá importância, efectivamente — o significado de menos interesse geral pela modalidade. É um fenómeno, comum, tradicional. Os milhares de adeptos do hóquei patinado começam a «sentir» a competição quando a tabela classificativa lhes diz «qualquer coisa» e isso só acontece, ao fim e ao cabo, com a intervenção dos quadros mais populares, como seja, no caso do «nacional» de seniores, com a intervenção (já assegurada) dos denominados «grandes», como F. C. Porto, Benfica, actual campeão, etc.

Em 1962 três desafios três derrotas

A selecção de futebol de Portugal, este ano, apenas disputou três jogos e, caso curioso, todos em Maio, não tendo vencido um, sequer. Anotam-se os resultados:

Dia 5 — em S. Paulo 1-2
» 9 — no R. Janeiro 0-1
» 17 — em Lisboa (Bélgica) 1-2

Portanto, 2 golos obtidos, contra 5, sofridos.

O que nos dirá o I Portugal-Bulgária, previsto para depois de amanhã?

BADMINTON

(Continuação da página central)

teios dos campeonatos regionais individuais de 3.º; 12 e 13 — Campeonatos regionais de juniores (A e B); 24, 26 e 31 — Campeonatos regionais de 3.º; 28 — Inscrições e sorteios dos campeonatos regionais individuais de 2.º.

FEVEREIRO: 2, 7, 9 e 14 — Campeonatos regionais de 2.º; 15 — Inscrições e sorteio dos campeonatos regionais individuais de 1.º; 17 — Escadas de Juvenis; 21, 23 e 28 — Campeonatos regionais de 1.º; 28 — Inscrições e sorteio do torneio de pares-mistos do Lisboa Ginásio.

MARÇO: 2 e 9 — Campeonatos regionais (1.º); 7 — Torneio de pares-mistos do L. G. C.; 10 — Escadas de juvenis; 23 e 24 — Encontros Porto-Lisboa (Equipas A e B); 27 — Inscrições e sorteios dos Campeonatos Nacionais de Equipas e Individuais, de infantis, aspirantes, juvenis e juniores A e B.

ABRIL: 4, 6 e 7 — Campeonatos Nacionais Individuais, de infantis, aspirantes e juvenis; 11, 13 e 14 — Camp. Nac. Indiv. de juniores A e B; 6, 10, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 — Campeonato Nacional de Equipas; 18 — Inscrições e sorteios dos Campeonatos Nacionais Individuais.

MAIO: 1 — Inscrições e sorteio da Taça de Portugal; 2, 4 e 5 — Campeonato Nacional Individual; 12 — Escadas de juvenis; 11, 12, 18, 19, 25 e 26 — Taça de Portugal.

JUNHO: 1, 2, 8 e 9 — Taça de Portugal; 7 — Inscrições e sorteio da Taça «Dia Olímpico»; 15 e 16 — Taça «Dia Olímpico».

JULHO: 1 — Distribuição dos Prémios.

Desporto universitário

(Continuação da página central)

cional do Desporto Universitário, foi formada uma comissão de apoio à candidatura de Portugal aos Jogos Mundiais Universitários de 1965. Fazem parte dela o general Jorge Oom, eng.º Pinto de Magalhães, eng.º Sousa Viana, dr. Armando Rocha, professor E. Trigo e J. Cordeiro (C. D. U. L.) que se avistaram com o sr. ministro da Educação Nacional para a apresentação de cumprimentos e breve troca de impressões acerca da sua missão. O comité executivo da Fédération Internationale Sportiv Universitaire, reuniram-se, em Lisboa, em Janeiro próximo e apreciará, então, em princípio, a candidatura do nosso País para a realização dos referidos Jogos Mundiais.

V. HUGO

cional» de seniores, com a intervenção (já assegurada) dos denominados «grandes», como F. C. Porto, Benfica, actual campeão, etc.

No sábado, como estava previsto, disputaram-se os encontros relativos à primeira jornada da fase preliminar do «nacional» de seniores.

Na Zona Norte, dos quatro encontros previstos apenas se disputaram dois: Educação Física-Vitória de Barcelinhos; e Famalicense-Infante.

Por acordo entre as duas equipas, o jogo S. Pedro do Sul-Académico foi adiado para amanhã (1.º mão) e para quarta-feira (2.º mão). A partida Conimbricense-Sanjoanense já não se realizará devido à desistência (uma desistência, dificilmente topa com explicação plausível) dos conimbricenses, o que implica o apuramento do excelente «cinco» de S. João da Madeira.

Os desafios, antecorrem disputados forneceram os seguintes resultados:

E. Física-Barcelinhos	5-0
Famalicense-Infante	2-3
C. A. C. O. Spt. Tomar ...	6-1
Oeiras-Alcobaça	12-0
Rosense-Sporting	0-1
Pataense-Sintra	0-2

Temos, portanto, que em seis encontros saíram vencedores três forasteiros — Infante, Sporting e Sintra —, três, portanto, dos consagrados. Desses, os «leões» e os «infantes» foram os que maiores dificuldades encontraram, como no-lo diz a margem mínima de tentos com que regressaram a «casa».

Já os triunfadores, em ambiente propício, tiveram tarefa menos complicada, sendo o mais contemplado o grupo de Oeiras que, com a duzia de tentos oferecida aos alcobacenses, logrou a expressão numérica mais ampla da ronda.

Temos, pois, que aos vencedores de agora não será descabido atribuir favoritismo, porquanto os que não obtiveram vitória muito tranquilizadora serão amanhã visitados; os que se «explicaram» claramente, não parecem capazes de se deixar surpreender na saída ao ringue dos antagonistas.

As equipas de Lisboa venceram no Porto os jogos da terceira jornada do «nacional» de juniores

O Campeonato Nacional de Hóquei em Patins de juniores foi assinalado, nas duas primeiras jornadas, com empates somente, facto inusitado.

Ontem, no entanto, as equipas lisboetas lograram triunfar, pelo que se colocaram, com o mesmo numero de pontos, no topo da tabela classificativa.

Eis os resultados das segunda e terceira jornadas, ambas realizadas no Norte:

Académico-C. A. C. O.	2-2
Infante-Cascais	1-1
Académico-Cascais	0-4
Infante-C. A. C. O.	0-1

Não há dúvida que os hoquistas do Sul conseguiram excelentes êxitos, que podem ter-se como imprevisíveis.

A classificação geral, no fim da primeira volta, ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Cascais	3	1	2	—	5-1	4
C. A. C. O.	3	1	2	—	3-2	4
Infante	3	—	2	1	2-3	2
Académico	3	—	2	1	3-7	2

A competição prosseguirá, depois de amanhã, às 21 e 30, com os encontros C. A. C. O.-Cascais e Infante de Sagres-Académico, marcados para os ringues dos clubes indicados em primeiro lugar. Na primeira volta, os referidos encontros terminaram, respectivamente, com as marcas de 0-0 e 1-1.

As jornadas Sul-Norte efectuar-se-ão nos dias 10 e 11, no ringue da Associação de Oeiras.

Uma sessão solene no Sporting

Efectua-se na próxima quinta-feira, às 21.30 horas, na sede do Sporting, uma sessão solene, durante a qual serão entregues emblemas especiais aos sócios que completaram, até 30 de Junho do corrente ano, 50 e 25 anos de filiação, e medalhas aos atletas do clube que, no ano de 1961, conquistaram títulos de campeão.

Na mesma sessão será descerrado o retrato do anterior presidente da direcção do clube «leonino», Gaudêncio Luís da Silva Costa.

uma boa recomendação fiat 1300/1500



O 1300/1500 alcançou invulgar nomeada porque oferece, mais do que é habitual, mais e melhor em troca do seu dinheiro:
72CV e 140 km/h o 1300
80CV e 150 km/h o 1500
travões de disco
5 bons lugares e 4 portas

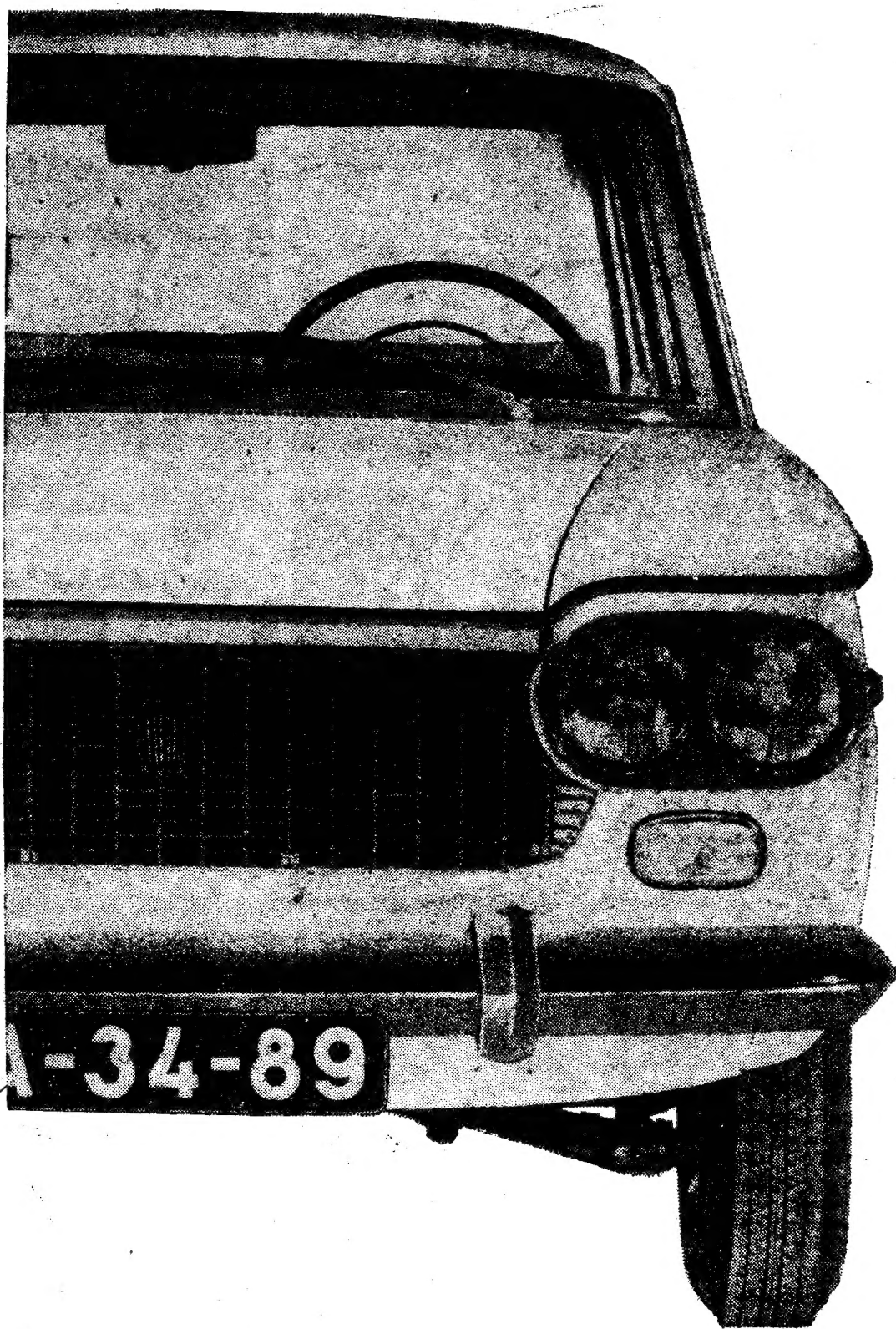
... e a linha «Turim», a linha que conquistou o mundo,

isto é luxo ao preço normal
1300: 83.658\$00
1500: 87.552\$00 (taxa incluída)

sensação na média cilindrada

fiat

um nome mundial



fiat

Dr. Mário Torres



Nome — Mário Torres. **Idade** — 30 anos. **Peso** — 70 quilos. **Altura** — 1,70 m. **Naturalidade** — Nova Lisboa (Angola). **Data do nascimento** — 13 de Setembro de 1932. **Internacionalizações** — 6 na Selecção A, 2 na Militar e 5 na Universitária. **Lugares em que tem jogado** — Defesa, direito e esquerdo; médio, direito, centro e esquerdo; e interior direito. **Clubes que representou** — Sp. Benfica e Huambo, Sporting Clube de Vila Nova, Sporting Club de Huambo, Juventude Huilana e Académica de Coimbra. **Estreia na Académica** — Jogo com o Sporting da Covilhã, em 1950.



Velocidade

da Académica



Elasticidade



Pertinácia



Colocação

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

- Hernani foi a figura saliente da selecção que treinou no relvado do Vale do Jamor, com vista ao Bulgária-Portugal, a contar para a primeira-mão dos oitavos-de-final da 2.ª Taça das Nações Europeias.
- O Sacavenense — equipa treinadora — também se houve com muito interesse. Um pormenor: os sacavenenses, na «Taça de Portugal», em curso, eliminaram o Vianense e foram eliminados pela Académica, mas após três jogos!
- Em rãguebi, o Benfica, contra o grupo «B» de Direito fez «só» 57 pontos — um «record»!
- «Palico» e «Pelézinho» foram as

grandes atracções dos futebolistas lisboetas. Ambos os brasileiros agradaram, mas aguarda-se melhor, como, aliás, não podia deixar de ser. Roma e Pavia...

● Da Taça «Diário de Lisboa», em ténis de mesa, foram eliminados o Sporting e a equipa «B» do Centro Católico.

● O troféu ficou, portanto, à mercê apenas do Benfica e Centro Católico «A».

● O «Nacional de Juniores de hóquei em patins teve duas jornadas em branco, devido aos empates verificados nos encontros respectivos. Ontem, porém, no Porto, as duas equipas de Lisboa quebraram o enguiço, vencendo ambas...

Domingo sem futebol

Ontem, à tarde, dois adeptos do futebol, daqueles que não faltam a um jogo, deambulavam nas ruas da Baixa. A falta do seu espectáculo favorito contribuía para a sua evidente desorientação.

Parados, frente a uma cervejaria, apreciavam os mariscos expostos.

Um deles:

— Estás aborrecido?
— Mais do que essa lagosta que vês aí na montra — respondeu prontamente o outro.

Bahamontes e a sua pipa

Os prémios que os ciclistas ganham, à parte do dinheiro que recebem, costumavam consistir em taças de maior ou menor tamanho.

Mas, ao que parece, isto vai ficando antiquado, porque tais troféus têm escassa aplicação prática.

Isto vem a propósito da recompensa recebida pelo ciclista espanhol Frederico Bahamontes, por ter vencido o Critérium Internacional de Julianas: uma pipa de 110 litros de vinho tinto.

E do bom...—segundo consta.

O comerciante Kubala

Se o Belenenses tem eliminado o Barcelona da «Taça das Cidades com Feiras» talvez o conhecido Kubala, treinador do clube catalão, não mantivesse o cargo.

Tal não aconteceu, mas Ladislau é um homem inteligente, que sabe com o que pode contar.

Deste modo, abriu, no Paseo Gracia, uma das principais artérias da capital da Catalunha, um estabelecimento comercial que lhe deve assegurar o futuro.

Aposta original

Luís Barçena, de 72 anos, e Benito Garcia, de 64, foram ciclistas nos seus tempos, mas ainda não acreditam que estes tivessem passado.

Assim, fizeram há pouco uma substancial aposta para ver quem chegava primeiro ao alto de uma íngreme subida de 7 quilómetros.

Triunfo o mais velho, entre aplausos de densa multidão, cobrindo o percurso em 32 minutos, sobre uma bicicleta sem mudanças.

Uma biblioteca desportiva

A Delegação Nacional de Educação Física e Desportos de Espanha anunciou a organização de uma biblioteca desportiva nacional.

Para tal, convidou editores, livreiros e particulares, a enviarem propostas de venda de todo o género de obras desportivas e afins, tanto antigas como modernas, espanholas e estrangeiras.

Uma iniciativa deveras interessante.

Classifique-se a si mesmo

Dez respostas certas — excelente; oito — bom; seis — regular; quatro — suficiente; duas — sofrível; uma — mau; zero — péssimo.

1 — Portugal apenas defrontou uma vez o Chile, em futebol. Qual foi o resultado?

2 — Quem é o futebolista português com maior numero de internacionalizações?

3 — Segue-se...

4 — E...

5 — Que jogador capitaneou mais vezes a selecção nacional?

6 — Houve quatro campeonatos da I Liga. Quem os venceu?

7 — O Campo da Hortinha é em...

8 — E o da Arregaça?

9 — Na primeira vez que a equipa portuguesa ganhou em casa do adversário, quem foi a «vítima»?

10 — Onde começou a jogar o antigo «internacional» António Feliciano, que pertenceu ao Belenenses?

SOLUÇÕES

- 1 — Portugal, 4-Chile, 2.
- 2 — Virgílio (39 vezes).
- 3 — José Travençolo (35).
- 4 — Matateu (27).
- 5 — Passos (16 vezes).
- 6 — Benfica (3) e F. C. Porto.
- 7 — Alhandra.
- 8 — Em Coimbra.
- 9 — Irlanda (2-0).
- 10 — No Casa Pia.